

AFETA A SEGURANÇA DA INGLATERRA O DESAPARECIMENTO DOS DIPLOMATAS

Esclarecimentos do ministro do Exterior britânico, na Câmara dos Comuns, sobre o estranho fato

LONDRES, 11 (AFP). — O sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior, declarou na Câmara dos Comuns que o caso do desaparecimento dos funcionários Donald Mac Lean e Burgess afeta a segurança britânica, excusando-se, portanto, de fazer maiores comentários sobre o mesmo.

Frisou todavia que o inquérito a respeito foi conduzido ao estrangeiro, principalmente a França,

ATITUDE RESERVADA

LONDRES, 11 (AFP). — "Não tenho a acrescentar grande coisa a declaração feita a 7 do corrente pelo Ministério do Exterior, sobre o desaparecimento dos seus funcionários Mac Lean e Burgess", — declarou hoje na Câmara dos Comuns o sr. Herbert Morrison, chanceler da Inglaterra, em resposta a 6 interpeleções apresentadas pelos deputados. O recinto estava cheio de público e viam-se quase todos os deputados. Edén foi quem levantou a questão, interpeleando o sr. Morrison. O chanceler respondeu "ter ficado plenamente estabelecido que os dois funcionários deixaram Southampton, para Saint Malo, a 26 de maio, e que depois não foi recebida qualquer comunicação segura sobre seu atual paradeiro".

Admitiu também que, quando Mac Lean foi nomeado chefe do Departamento da América do Norte, no seu Ministério, estava completamente restabelecido de uma depressão nervosa que sofrera pouco antes. Frisou ainda que Mac Lean era "um funcionário inteiramente capaz e responsável".

O general Head, conservador, perguntou se Burgess servia no "Foreign Office", quando o país era aliado da Rússia, e se depois disso sua lealdade fora "re-examinada". Morrison respondeu que, evidentemente, o Ministério não examina de semana a semana a lealdade de seus funcionários e que isso ocorre de tempos a tempos ou quando há denúncias ou indícios positivos contra um funcionário. Disse que o Ministério também não pode ter funcionários subordinados a alianças eventuais contrariadas pela Inglaterra. Em resposta a sra. Ward, conservadora, o sr. Morrison confirmou que o assunto interessava à segurança britânica, que o inquérito se projetaria até ao exterior, principalmente à França, e que por isso não poderiam ser dados maiores pormenores. O deputado trabalhista Wigg aludiu então a certos "costumes especiais" que regem no Ministério do Exterior, tendo Morrison, sorrindo, dado a seguinte resposta: "Não estou há muito tempo à frente da chancelaria, para me exprimir com autoridade sobre esta questão. Parece-me uma injustiça da minha parte aceitar ou lançar acusações desse gênero contra o "Foreign Office". E acrescentou, com mais

energia, que nada indica até agora "que os dois funcionários tenham desaparecido levando consigo documentos importantes".

A outro deputado trabalhista, que perguntou se o fato de não terem sido os dois funcionários localizados imediatamente indicaria que ambos cometeram algum delito", o sr. Morrison respondeu:

(Conclui na 2.ª página).

DESMANTELADO O "TRIANGULO DE FERRO"

CAIRAM EM PODER DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS OS IMPORTANTES BALUARTE DE CHORWON E KUMWHA

TEVE INICIO, AGORA, A BATALHA PARA A CONQUISTA DA COREIA CENTRAL COM A NOVA OFENSIVA DESENCADADA EM DIREÇÃO À CIDADE DE PYOGGANG

FRENTE DA COREIA, 11 (AFP)

Começou a batalha pela conquista da Coreia Oriental, pelas forças da ONU, após a ocupação de Chorwon e Kumwha.

RESTA AGORA PYOGGANG

FRENTE DA COREIA, 11 (AFP). — As tropas das Nações Unidas ocuparam Chorwon e Kumwha. A dupla vitória cul-

minou a vitoriosa contra-ofensiva do oitavo exército, quebrando o chamado "triângulo de ferro" das forças comunistas. Agora, as tropas aliadas avançam para capturar o último bastião desse triângulo, ou seja, Pyoggang, entroncamento de comunicações que conduz a Wonsan.

TOKIO, 11 (AFP). — Depois da captura de Chorwon e Kumwha, as tropas aliadas lançaram a perseguição das tropas comunistas que se retiraram na direção de Kunsong.

Os comunistas protegem sua retaguarda com forte artilharia.

RENDIÇÃO EM MASSA

FRENTE DA COREIA, 11 (A. F. P.). — As tropas chinesas e norte-coreanas entraram em debandada geral alem do paralelo

38. Os soldados inimigos continuam a render-se em massa no "front", dentro do perímetro Kumwha-Chorwon-Pyoggang, depois da captura das duas primeiras cidades.

DESMANTELADO O FAMOSO "TRIANGULO DE FERRO"

TOKIO, 11 (AFP). — Anunciou-se que, após a ruptura do seu "triângulo de ferro" em Chor-

won-Kumwha-Pyoggang, os chineses transferiram seu centro de resistência, para o setor de Kumsong, a meio caminho entre Wonsen e Pyoggang, capital da Coreia do Norte.

Os comunistas protegem contudo seu deslocamento com forças de retardamento avaliadas em 1.500 homens.

A MAIOR VITÓRIA DA TERCEIRA OFENSIVA DA ONU.

TOKIO, 11 (U. P.). — A maior vitória aliada da terceira ofensiva na Coreia do Norte foi anunciada ontem à noite pelo tenente-general James Van Fleet, comandante do 3.º Exército, ou seja a captura de Chorwon e Kumwha.

Disse Van Fleet que o 1.º Corpo de Exército do tenente-general Frank Milburn se apoderou da importante zona Chorwon-Kumwha.

Forças norte-americanas, gregas, turcas, filipinas e siamesas esmagaram as últimas defesas comunistas ao sul do "Triângulo de Ferro", dominaram a rodovia e a ferrovia eletrificada de Chorwon e arremeteram resolu-

tamente contra a base do reduto triangular, fortemente armado do qual os comunistas haviam empreendido três ofensivas.

(Conclui na 2.ª página).

base dos acordos de Yalta e Potsdam.

NOTA ENTREGUE AO EMBAIXADOR "YANKEE" EM MOSCOW

MOSCOW, 11 (AFP). — O sr. Zorine, vice-ministro do exterior da União Soviética, entregou ontem ao almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos, nova nota sugerindo a conclusão de um tratado de paz com o Japão, na base dos acordos de Yalta e Potsdam.

Na nova nota, a Rússia protesta contra a transformação do Japão em instrumento docil para os planos de agressão dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

MOSCOW, 11 (AFP). — Foi divulgada a nota que o governo soviético enviou ontem aos Estados Unidos sobre o tratado de paz com o Japão.

Nesse documento, de 19 páginas, a Rússia responde à nota americana de 19 de maio, que era, por sua vez, a réplica de Washington à comunicação soviética de 7 de maio, concernente ao projeto norte-americano para o referido tratado de paz.

Em sua nova nota, o governo soviético propõe a conferência, para o mês de julho ou agosto, de uma conferência geral reunindo

(Conclui na 2.ª página).

Herois da Coreia recebem a mais alta condecoração



Recentemente três veteranos da campanha da Coreia foram agraciados com a Medalha de Honra do Congresso dos Estados Unidos, a mais alta condecoração militar do país. A entrega das medalhas foi feita pelo presidente Harry S. Truman, na Casa Branca, em Washington, D. C. Os condecorados foram o primeiro tenente Carl H. Dodd, de Kenner, Kentucky, o qual, sozinho, atacou um ninho de metralhadoras inimigo; o sargento John A. Pittman, de Tallula, Mississippi, que se atirou sobre uma granada que caíra no meio de seu pelotão e o sub-oficial Ernest R. Kouma, de Dwight, Nebraska, que numa só noite liquidou 250 comunistas. Disse o presidente nessa ocasião que os feitos dos três veteranos explicavam as 369.000 baixas já infligidas ao inimigo. Da esquerda para a direita estão o tenente Dodd, o presidente Truman, o sargento Pittman e o sub-oficial Kouma. (Foto UPI).

FAVORAVEL O GENERAL WEDEMAYER AO BOMBARDEIO DAS BASES CHINESAS PELAS FORÇAS AEREAS DA ONU

Recomendou, também, frente às Comissões de Assuntos Externos e Forças Armadas do Senado americano, onde depõe o bloqueio naval das costas da China comunista — Sugerida a ruptura das relações diplomáticas com os soviéticos e seus satélites

WASHINGTON, 11 (A. F. P.)

O general Albert Wedemeyer, chefe de uma nova testemunha que começou a ser ouvido hoje pelas Comissões de Assuntos Externos e Forças Armadas do Senado,

proseguindo seu inquérito sobre a destituição de Mac Arthur.

O general é um especialista em assuntos chineses tendo feito em 1947 um minucioso rela-

tório sobre a situação na Coreia e na China.

WASHINGTON, 11 (A. F. P.). — Compareceu hoje perante as Comissões do Senado, que realizam um inquérito sobre a destituição de Mac Arthur, o general Albert Wedemeyer. Esse general, que pediu sua reforma mais que se encontra ainda no comando do 6.º exército, na região militar de São Francisco, iniciou seu depoimento dizendo que a Comissão conjunta "fazia um bom trabalho".

Em seguida, o general Wedemeyer indicou que, contrariamente aos rumores correntes, foi a seu pedido que se afastou, em 1949, das funções de sub-chefe do estado maior americano. Também confirmou o desmentido de Mac Arthur, declarando que ele o antigo comandante da ONU na Coreia, jamais se manifestara em favor de demarques para levar os comunistas e nacionalistas chineses a formar um governo de coalizão.

"E absolutamente crônico, acrescentou o depoente, interpretar neste sentido a mensagem dirigida em 1945 pelo general Mac Arthur, pelo almirante Spruance, e por ele e que foi apresentada sábado último às comissões de inquérito pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson".

Depois de precisar que não fora afastado de seu posto de subchefe, em 1949, mas que havia solicitado a sua substituição, o general Wedemeyer insurgiu-se em seguida contra outra interpretação dada aos fatos pelo sr. Acheson e contra a "imprensa falsa" que dera no decorrer do seu depoimento, segundo a qual ele, Wedemeyer, estava de acordo com os pontos de vista pessimistas do Departamento de Estado no que se refere ao futuro de Formosa, e que tinha mesmo sugerido a entrega possível desta ilha aos comunistas.

"Jamais aceitei os pontos de vista pessimistas do Departamento de Estado a respeito do futuro de Formosa, (Conclui na 2.ª página).

Intensificaram os comunistas na França a campanha para as eleições de domingo

Apesar da tática de promessas que estão adotando, será menor que nas eleições passadas a representação vermelha do Parlamento

PARIS, 11 (U. P.). — (Por W. G. Landrey, correspondente)

O Partido Comunista francês fomentou, esta noite, uma das campanhas mais intensas de que se tem conhecimento na história da França, fazendo toda a classe de promessas e advertências sobre o perigo de guerra, tentando, desta forma, derrotar, nas eleições de domingo próximo, a coalizão dos partidos centristas e os projetos de defesa da Europa Ocidental.

Em quarenta e sete comícios realizados nesta capital, oradores comunistas declararam que o desarmamento é a única sentença que conduz à paz e à prosperidade e exigiram que os norte-americanos retornassem aos Estados Unidos.

Às vésperas da celebração das primeiras eleições nacionais francesas desde 1946, os comunistas colocaram cartazes nas ruas desta capital, em que aparecem a União Soviética e a

China vermelha cercadas por bases de aviões de bombardeio dos Estados Unidos e a declaração do general Mac Arthur de que o poderio soviético é defensivo.

Os comunistas surgiram das últimas eleições gerais como o maior partido da França, com cerca de cinco milhões e meio de votos populares que deram a eles e aos seus simpáticos mais de 180 do total de 621 cadeiras na Assembleia Nacional.

Mas, desta vez, todos os partidos políticos franceses — desde o encabeçado pelo general Charles De Gaulle ao Socialista, estão empenhados em derrotar os comunistas. Esses partidos, que constituem a terceira força do governo da França, desde que eliminaram os vermelhos do Gabinete, em 1947, compreenderam que era impossível que o país contasse com um governo estável, se os vermelhos tinham um grande bloco na Assembleia Nacional.

(Conclui na 2.ª página).

Ocupada ontem a sede da direção da Anglo Iranian Oil Company

Apesar da atitude do governo de Teherã, os ingleses ainda tentam um acordo conciliatório

TEHRã, 11 (A. F. P.). — O go-

verno informou que ocupou a sede da direção da "Anglo Iranian Oil Company", no sul do país.

ENTUSIASMO POPULAR

TEHRã, 11 (A. F. P.). — Um comunicado oficial revela que o Conselho Diretor Provisório da Companhia Nacional Iranica de Petróleo ocupou hoje, ao meio dia, hora local, o imóvel da direção da "Anglo Iranian Oil Company", um Khosroshaker, perto das refinarias de Abadan, no sul do Irã.

O comunicado oficial acrescenta que essa ocupação foi efetuada sob um entusiasmo indescritível da população iranica.

ATITUDE CONCILIATORIA BRITANICA

TEHRã, 11 (U. P.). — Por Edgar Clark, correspondente — Um delegado da "Anglo Iranian Oil Company" reiterou que essa empresa está disposta a admitir certa forma de nacionalização da indústria petrolífera do Irã e a tratar amplamente sobre todas as questões.

Os delegados da "Anglo Iranian Oil Co.", Basil Jackson e E. Kingston chegaram esta tarde por via aérea a Teherã, para participar das negociações com o governo do Irã.

Jackson, em entrevista à imprensa, declarou que "nosso desejo é certo forma de nacionalização, dentro da qual possamos ajustar-nos. Se não pudermos conseguir-la, retiraremos. Quanto a estas conversações, não há limites para elas. Trataremos sobre qualquer coisa que o governo iraniano desejar".

A chegada e as declarações de Jackson coincidiram: 1 — Com a

visita do embaixador norte-americano, Henry Grady, ao Ministério das Relações Exteriores, para receber a resposta do primeiro ministro Mossadegh à carta do presidente Truman. 2 — Com as declarações feitas em Abadã, por Hossein Makki, secretário da Junta de liquidação da indústria de Petróleo: "Chegamos para tomar

posse da refinaria". Ao mesmo tempo no edifício principal da refinaria, colocou-se um grande letrero, que dizia: "Companhia Nacional de Petróleo do Irã".

Jackson, em entrevista aos jornalistas, manifestou que não acreditava que o governo do Irã pudesse nestes momentos dirigir com

(Conclui na 2.ª página).

OS RUMORES DE PAZ NA COREIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Durante os últimos dias circularam insistentes rumores de que a guerra na Coreia estava prestes a terminar por meio de uma tregua. As forças das Nações Unidas, tendo repellido três ofensivas chinesas desde 21 de abril, encontraram-se em excelente posição. Seus vigorosos contra-ataques nos últimos dias surpreenderam os chineses, cujas perdas são muito pesadas.

Do ponto de vista da ONU, uma tregua, neste momento, seria muito conveniente. Na situação atual, as Nações Unidas estão em boa posição para negociar. Continuar a guerra seria colocar numa situação mais exposta na Coreia do Norte, sendo na Mandchúria; e um novo período de guerra limitada não traria nenhuma vantagem além das já conseguidas.

Mas, para que haja uma tregua, é preciso que as duas partes estejam interessadas. Os norte-coreanos e chineses nada dizem que possa sugerir que estejam dispostos a negociar. Os rumores de que os russos fizeram sondagens de paz são infundados. Embora os exércitos comunistas chineses na Coreia tenham sido derrotados, eles dispõem de abundantes reservas humanas; muitos dos soldados massacrados na Coreia são antigos soldados do Kuomintang. Nas circunstâncias peculiares desta guerra, os chineses, recuando ou atacando segundo suas conveniências, podem gozar das vantagens que, segundo Bacon, pertenciam à potência marítima; podem ter muito ou pouca guerra, conforme queiram.

A mais recente declaração pública dos chineses foi a carta aberta de 15 de maio de sua "missão de conforto na Coreia" dirigida aos comandantes e combatentes do exército norte-coreano

e aos voluntários chineses. Esta carta prometia a intensificação do auxílio chinês até que "os imperialistas da ONU tenham sido completamente expulsos da Coreia". Antes de negociar, portanto, os chineses precisam descobrir um meio de "salvar as aparências".

Se, a despeito desses obstáculos, iniciarem-se as negociações, como conciliar a posição adotada pela ONU com a posição adotada pelos comunistas chineses? Os norte-americanos — e a ONU — anunciam que não se desviariam um milímetro dos princípios estabelecidos a 13 de janeiro. Deverá haver uma cessação de fogo, que poderá ser um armistício formal ou uma tregua nas hostilidades; em seguida, a retirada das tropas estrangeiras da Coreia e eleições democráticas em ambas as partes do país; depois, ou simultaneamente, a discussão das questões de Formosa e do Extremo Oriente em geral. Os chineses, por outro lado, em seus pronunciamentos de 17 a 23 de janeiro, propuseram uma conferência das Sete Potências, incluindo a China Comunista, União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra, França, Índia e Egito. A primeira medida dessa conferência seria obter uma tregua. As propostas incluem as seguintes condições:

"As negociações devem incluir a retirada das forças armadas dos Estados Unidos de Formosa e do Estreito de Formosa... O lugar que cabe por direito ao governo da República Popular da China na ONU deve ser reconhecido como medida preliminar da Conferência das Sete Potências".

Este é o problema fundamental. Pekim exige que sua vitória diplomática na conferência seja garantida antecipadamente. O

ponto de vista norte-americano é que Pekim deve redimir-se de seu desprezo pela ONU antes de ser admitida na organização mundial.

Haverá indícios de que Pekim ou Washington aceitem um compromisso no que se refere a Formosa? Para a Grã Bretanha pode parecer um pequeno preço para a pacificação do Extremo Oriente. Mas os norte-americanos continuam a considerar Formosa como uma pedra de toque. Se o acordo estabelecesse que Formosa deve ser devolvida a Pekim, isto, aos olhos dos norte-americanos, seria um indício certo de que o acordo não presta.

As dificuldades, no entanto, não devem impedir-nos de continuar nossos esforços para conseguir uma tregua. Dessa tregua na Coreia poderia surgir uma pacificação geral. Desde 1946 o perigo de conflito entre a União Soviética e o Ocidente tem sido principalmente por causa de atritos entre suas esferas rivais. O fracasso da conquista da Coreia pelos comunistas poderia determinar uma atitude mais cautelosa em outras áreas. Mas seria tolice esperar demais de uma tregua coreana. Poderia assesthar-se às treguas na Guerra de Peloponeso ou na Guerra dos Trinta Anos. Um ajuste na Coreia cria novos problemas e eliminaria outros. Que garantia poderemos ter de que os exércitos de Pekim, livres de seus compromissos na Coreia, não atacariam a Indochina? Mas, quaisquer que sejam os perigos para o futuro, seria vantajoso para o mundo ter a tregua e a destruição na Coreia tivessem um fim.

"NÃO VIAJEI EM MISSÃO DE PAZ"

Categorica afirmativa de Marshall aos jornalistas em Tokio

TOKIO, 11 (AFP). — Em suas primeiras declarações à imprensa, nesta capital, o general Marshall, secretário da Defesa dos Estados Unidos, declarou textualmente:

"Não vim realizar quaisquer negociações para a suspensão das hostilidades na Coreia".

Marshall acrescentou que não deu qualquer diretriz nova ao supremo comandante da ONU, general Matthew Ridgway, e acrescentou:

"O objetivo de minha visita foi o de me informar, apenas, dos problemas concernentes aos efetivos das unidades americanas e da substituição, destes últimos por rodizio".

TOKIO, 11 (AFP). — Após ter fixado seu regresso para hoje, o general George Marshall, secretário da Defesa dos Estados Unidos, consentiu em quebrar o silêncio que se impusera, concedendo rápida entrevista aos jornalistas. Segundo Marshall declarou, a missão do Oitavo Exército americano é tão somente defender a Coreia do Sul contra qualquer nova tentativa de invasão pelos comunistas.

Em seguida, a um jornalista que lhe perguntou se as propostas mais ou menos feitas oficialmente pela ONU, para o fim da guerra, poderiam influir no futuro das operações, modificando os planos traçados por Oitavo Exército, o general respondeu laconicamente: "Muito".

Anunciou, de outra parte, o titular que visitaria Okinawa, a partir de Tokio, e que não dera quaisquer novas instruções ao general Matthew Ridgway. Explicou que o objetivo de sua vinda foi pura e simplesmente observar, "in loco", os detalhes relativos aos efetivos das unidades americanas na Coreia e sua substituição, por rodizio. Nesse particular, afirmou, há o problema de resolver, pois, segundo as leis vigentes nos Estados Unidos, os reservistas devem ser autorizados a regressar aos seus lares, depois de 17 meses de serviço ativo.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

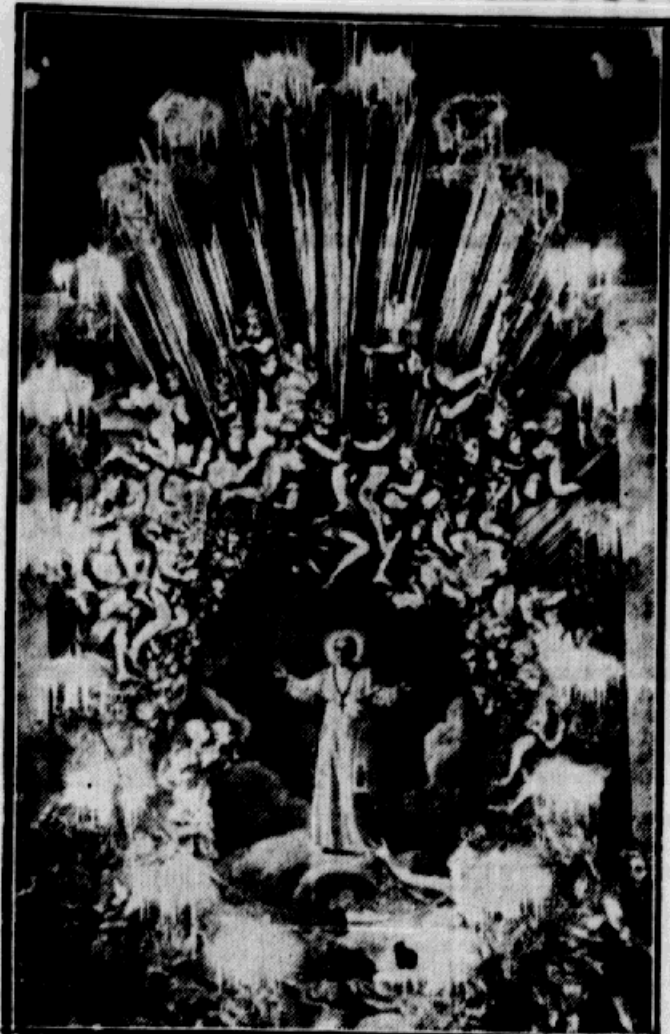
(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA



CANONISACAO DE PIO X — CIDADE DO VATICANO — Durante a Missa Pontifical das cerimônias da beatificação do ex-Papa Pio X, foi descerado o altar-mor da Basílica de São Pedro este quadro que representa o Pontífice extinto na glória celestial. — (Foto UP-ACME)

OS SANTOS DO DIA

12 DE JUNHO

Santo Onofre

Santo Onofre, Eremita, foi educado em uma casa de pessoas religiosas. E tomou tanto amor às coisas espirituais, que determinou abandonar toda a esperança das terrenas delícias, para servir a Deus na solidão entre continúas penitências.

Caminhando, pois, para o deserto, apareceu-lhe um ralo de fogo. Ficando assombrado, pensou voltar para trás, mas ouvindo logo uma voz, que lhe dizia: "Não temas, porque sou o seu Anjo Custódio, que te acompanha no lugar, que te está por Deus assinalado".

Com efeito, chegando a uma pequena casa, encontrou do seu Celeste Condutor, que aquele era o lugar destinado para sua habitação. E ali ficou pelo espaço de sessenta anos, em rigorosas penitências e mortificações contínuas, favorecido, muitas vezes, com a visível assistência do seu mesmo Anjo.

Em um tão longo tempo não viu outro homem mais que o abade Pafunco, enviado por Deus pouco antes da sua morte, para que sepultasse (como depois) o seu corpo. Morreu, pois, este santo velho, que com suave harmonia conduzia a sua dila alma até a colocarem no glorioso Paraíso.

São também comemorados, nesta data, São Jacome, veneziano e celebre monje dominicano, que morreu em 1314, e que ainda hoje é venerado em Forlì; São Pelmo e São Graciano, soldado romano martirizado em Perugia, no terceiro século, sendo até nos dias cultuado em Perugia e em Milão; São Crescentino, martir do século terceiro e padroeiro de Urbino.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ
Em preparação à festa de São Antonio, esta paróquia está pro-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. BURNIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETOR: ANADRE MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Ano . . . Cr\$ 12,00
Ataques de dias comuns . . . Cr\$ 2,00
de edições do domingo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS
Interior: . . . Cr\$ 240,00
Semestre . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: . . . Cr\$ 240,00
Semestre . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
ENDERECOS TELEFONICOS
Superintendência . . . 36-3182
Redação . . . 36-3182
Publicidade . . . 36-3182
Contabilidade . . . 36-3182
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) . . . 36-3182
Revistas (das 20 às 23 horas) . . . 36-4887
Oficinas (impressão) (das 2 às 5 horas) . . . 36-4796
AOS AGENTES E AO PUBLICO
As nossas pressões agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

RIO DE JANEIRO — Publicidade: Rua Mexico 164 - 8º andar. — Tel. 42-4887. 42-7664. — Redação: Rua Santa Luzia, 171 - 8º andar. — Tel. 42-7637 e 32-7629. SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2º andar. — Telefone 8570. CASAPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone 5.417.

Palestraram ontem, nesta capital:
SRA. LEONILIA MEDEIROS, com 50 anos de idade, casada com o sr. Artur Medeiros. Deixa os filhos: Manoel, Apolônio, Eurico e Maria. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Santíssimo Sacramento para o cemitério de São Paulo.

SRA. ANA VALVERDE GIL, com 102 anos de idade, viúva do sr. João de Toledo. Deixa os filhos: Luiz e Trindade.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. AMABILIA SCOTENA DAL COLLETO, com 89 anos de idade, viúva do sr. Antônio Dal Colleto. Deixa uma filha: Julieta, viúva do sr. Giovanni Calisti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Celso Garcia, 3.638, para o cemitério de São Paulo.

SRA. ANA COMENALE, com 78 anos de idade, viúva do sr. Afonso Comenale. Deixa os filhos: Afonso, Francisco, Domingos, Rosalina e Constantino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. BRASILEIRA MARANGONI JULIANO, com 50 anos de idade, casada com o sr. Francisco Julião. Deixa os filhos: Sérgio e Doraci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Aracá.

CEL. FLORENTE PIREZ DE CAMARGO, em Alibéia, com 64 anos, casado com a sra. Juliana Pires de Camargo. Deixa os filhos: Lourdes, Leopoldo, casado com o dr. Abelardo Lafanjella, e Walter, casado com a sra. Norma Pires de Camargo. Deixa também o sr. Rodolfo Correa de Azevedo e a filha, casada com o sr. Francisco Nascimento.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

GUSTAVO FIRACE, com 76 anos de idade, viúvo da sra. Giovanna Firace. Deixa os filhos: Raimundo, casado com a sra. Plomina Firace; Mateus, casado com a sra. Júlia Firace; Domingos, casado com a sra. Assunção Firace; Genário, casado com a sra. Angélica Firace; Vicente, casado com a sra. Conceição Firace; Madalena, casada com o sr. Pedro Monillo; Antonieta, casada com o sr. Francisco Fiori; e Frederico, casado com a sra. Panonli. Deixa também o sr. Abid Curry e Rosalina, casada com o sr. Armando.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ALEXANDRE HOFFMANN, com 68 anos de idade, casado com a sra. Julia Hoffmann. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Jorge Uhlir; e Alexandre, casado com a sra. Doroteia Hoffmann.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua das Flores da Glória, 95, para o cemitério São Paulo.

VALDEMAR CAMARGO LIMA, com 31 anos de idade, filho do cel. Pereira Lima.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua das Flores da Glória, 95, para o cemitério São Paulo.

LUZ DE PAULA CRUZ, com 90 anos de idade, casada com o sr. Ana Helena Cruz. Deixa os filhos: Isaac, casado com a sra. Alzide Cruz; e Raimundo, filho do sr. Francisco Augusto Machado Cruz, já falecido. Deixa também o sr. Hermínio, Francisco, e Maria, casada com o sr. Paulo Cruz, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Tremembé.

ROMEU ANSELMO OLIVEIRA, com 24 anos de idade, filho do sr. Oliveira e da sra. Marina Scario.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Zilda, 140, para o cemitério do Aracá.

MENINO MILTON, com 14 anos de idade, filho do sr. Tomas Medeiros e da sra. Francisca Monaca Medeiros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 2.356, para o cemitério do Aracá.

Palestraram antontem nesta capital:
SRA. ARACI PORTO BARROSO, com 31 anos de idade, casada com o sr. Wilson Porto Barroso. Deixa o filho do sr. Humberto Silvestrini, já falecido, e da sra. Maria Pereira Silvestrini, já falecida. Deixa também o sr. Luiz, casado com a sra. Maria José e Emilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. OLGA RIDOLFO, com 81 anos de idade, filha do sr. Cherubim Ridolfo e da sra. Maria, já falecida. Deixa os filhos: Dante, casado com a sra. Lourdes Vaz Ridolfo; Julio, casado com a sra. Maria Antônia Zechin; e Roberto, casado com a sra. Marina dos Ridolfo e Otávio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. NOEMIA SAMPAIO SILVA, com 68 anos de idade.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

SRA. ALBERTINA MARQUES SAES, com 71 anos de idade, casada com o sr. Benito Esquele Saes e da sra. Albertina de Azevedo Marques Saes, já falecida. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Maria Antônia Zechin; e Roberto, casado com a sra. Marina dos Ridolfo e Otávio.

CAIRAM EM PODER DAS FORÇAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Durante o assalto final às defesas internas de Chonwon e Kumhwa, os comunistas defensores sofreram pesadíssimas baixas.

ATINGIDAS AS IMEDIAÇÕES DE WONSAN

S. FRANCISCO, 11 (A.F.P.) — Informações oficiais da Marinha das Nações Unidas, captadas em São Francisco, é que anunciaram uma curiosa penetração pela Coreia do Norte de um regimento sul-coreano, ou seja, o 13º regimento. Essas forças sulistas avançaram pela costa oriental e mantiveram posições na região de Wonsan, sob a proteção dos navios de guerra aliados.

Provavelmente, o regimento sul-coreano estaria perto do porto de Wonsan, dominado pelos comunistas, mas canhoneado, há meses, todos os dias, pelos navios da ONU.

DESENVOLVIMENTO DA LUTA NAS VARIAS FRENTE

TOKIO, 12 terça-feira (U.P.) — por Ernest Hobrecht, correspondente) — Um regimento comunista, apoiado por canhões a jacto, deteve hoje um ataque aliado na direção do estratégico centro de comunicações de Humsong, na zona montanhosa a leste do "triângulo de ferro".

O correspondente da United Press, William Burson informou que as tropas aliadas avançaram cerca de 4 quilômetros, na manhã de ontem, na direção de Kumhwa, porém, os seus esforços para prosseguir foram frustrados no dia seguinte pela ação de um regimento comunista, apoiado por canhões a jacto.

Os soldados da ONU realizaram dois assaltos contra as posições comunistas nas colinas de ambos os lados da estrada que conduz a Humsong, porém não tiveram êxito.

Um comunicado do quartel geral do Oitavo Exército revelou que as forças aliadas haviam entrado em Chonwon e Kumhwa, bases meridionais do "triângulo de ferro" comunista, sem encontrar resistência. Os combates mais intensos de ontem foram travados na estrada de Humsong.

Em todos os demais setores, a resistência vermelha pareceu diminuir, embora fosse informado mais tarde que os comunistas estavam concentrando forças no setor ocidental da frente, especialmente na zona de Kaesong.

Outro correspondente da U.P., William Chapman, informou ainda que os pilotos de reconhecimento aliados haviam observado forças comunistas em trincheiras na zona de Yunchong, a sudoeste de Chonwon.

As patrulhas aliadas avançaram de dois a três quilômetros na zona de Yunchong e travaram ligeiros encontros com grupos comunistas.

Na zona de Hwachon, três colunas aliadas realizaram avanços até dois quilômetros e informaram que a resistência comunista parecia estar diminuindo. Uma dessas colunas operou ao norte da represa de Hwachon, tendo ocupado várias alturas estratégicas a leste do rio Huchon, sem encontrar resistência comunista.

Quanto ao setor oriental, os bombardeiros de artilharia comunistas cessaram virtualmente pela primeira vez em duas semanas. Duas patrulhas de infantaria e tanques aliados avançaram ao norte de Yangju, no extremo oriental da represa de Hwachon, e ao norte de Inje encontrando fraca resistência.

INTENSIFICARAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

semblia. Foi precisamente com o objetivo de reduzir o número de cadeiras na Assembleia Nacional em poder dos comunistas que se procedeu à reforma eleitoral, que estará em vigor nas eleições de domingo. A vantagem dos comunistas é que seus adversários estão agrupados em diferentes partidos, enquanto que eles contam com uma maioria única de grande disciplina.

O lema central da campanha comunista é o de "paz" e o partido proclamou-se único defensor da "paz", o que lhes dará voto no país que ainda não se recuperou completamente do efeito de duas guerras. Os vermelhos prometem que não haverá novos impostos, declararam defensores da pequena propriedade e das economias da classe média, e garantem aos jovens, anciãos, mulheres, ex-combatentes e ex-prisioneiros de guerra que receberão maiores benefícios e pensões. Os comunistas chegaram até a eliminar o nome da Rússia de seus lemas principais. Todavia, os vermelhos sofreram várias derrotas, desde 1947. O número de seus filiados diminuiu de um milhão para setecentos mil, suas greves políticas foram derrotadas e a circulação de seus jornais diminuiu. Embora ninguém possa prever como funcionará a nova lei eleitoral, o maior parte dos observadores crê que os comunistas obterão aproximadamente cem ou cento e dez das seiscentas e vinte e sete cadeiras da Assembleia Nacional, o que seria ainda considerável minoria.

ABDICARÁ O REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 11 (U.P.) — O rei Leopoldo I concordou em abdicar no dia 16 de julho próximo em favor do príncipe Baudoin, segundo anunciou circularmente os meios desta capital.

CONTRARIAS EM PRINCIPIO

(Conclusão da última página).

os estudos ora iniciados pelas entidades de classe.

NOVA REUNIAO

Encerrando a reunião do dr. Mario Rolim Teles comunicou que, em face de se tornar necessário amplo estudo dos tópicos aprovados, deveriam as entidades representadas na reunião, elaborar trabalhos que consubstanciavam os seus pontos de vista, apresentando-os em reunião que se realizará no próximo dia 25, agradecendo, por outro lado a presença dos representantes das nossas classes conservadoras e fazendo votos para que, dos estudos ora iniciados, resultem providências práticas e justas como premio dos esforços da coletividade produtora.

COMUNHAO PARCAL

No dia 17, às 9 horas, será realizada na Basílica do Carmo, a 13ª Comunhão Pascal dos Funcionários da Pirelli S.A.

Os funcionários participaram do tríduo preparatório, nos dias 13, 14 e 15 do corrente. Será pregador o revmo. padre Luiz Gargolino.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Igreja de Santa Ifigenia, terá lugar dia 13, às 8 horas, missa com cânticos e comunhão geral em louvor a Nossa Senhora. A seguir serão iniciadas as visitas doze dias, em louvor a sua excelência padroeira. Às 20 horas será rezado o terço, havendo ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimônias da noite com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

FAVORAVEL O GENERAL WEDEMEYER

(Conclusão da 1.ª pag.)

friso. Por várias vezes recomendou o auxílio, sob o controle norte-americano, ao governo nacionalista chinês, a fim de conter o avanço comunista no Extremo Oriente.

MEIDAS MAIS ENERGETICAS

Aprovando as recomendações feitas pelo general Mac Arthur tendentes a prosseguir nas hostilidades da Coreia, até uma rápida vitória, o deposto declarou ser favorável ao bombardeio das bases chinesas pelos aliados e o bloqueio naval das costas da China, mesmo que isso levasse a uma guerra com "outra potência".

O general qualificou de "restrição injusta" a recusa em permitir ao general Mac Arthur bombardear as bases inimigas. Supersticiamente que os Estados Unidos não tinham nada a ver com a ruptura das relações diplomáticas com os soviéticos e seus satélites.

Tendo o senador Fulbright perguntado se essa medida "equivale a uma declaração de guerra", o general respondeu: "Não necessariamente. Pode romper-se as relações diplomáticas. Trata-se de um risco que poderemos tomar, depois de refletir bastante".

Evocando a eventualidade de uma ruptura das relações diplomáticas, Wedemeyer prosseguiu: "Deve decretar-se, então, a mobilização total e expor assim todo o caso ao mundo. O culpado pela guerra na Coreia não são os coreanos, mas o Kremlin e os Estados Unidos em conjunto. O general acrescentou que, agindo assim, "tirar-se-ia a iniciativa aos soviéticos".

Falando sobre seu relatório de 1947 sobre a China e a Coreia, o deposto afirmou que um alto funcionário do Departamento de Estado, J. Walton Butterworth, então diretor dos assuntos do Extremo Oriente no Departamento de Estado e atualmente embaixador na Suécia, pedira-lhe para modificar seu relatório, contendo algumas passagens que embarracavam bastante o governo, mas que se recusou a modificar o que quer que fosse do texto.

Não se pode saber, segundo os documentos relativos ao depoimento do general, o que, na época, significaria "embarracar". Esse relatório constituía um amplo estudo sobre a China e a Coreia, feito e pedido pelo presidente Truman. Foi mantido em sigilo durante muito tempo e a parte relativa à Coreia só foi publicada recentemente, depois do início do inquérito senatorial sobre o caso Mac Arthur.

Wedemeyer concluiu seu depoimento às 18 horas, hora local. Prosseguirá em seu testemunho amanhã, às 10 horas (hora local).

OCUPADA ONTEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

exito as atividades de indústrias petrolíferas. Declarou que se não chegara a um acordo, todos os empregados da companhia se retirariam, porque não acredita que o pessoal técnico esteja disposto a perder seus empregos. Manifestou que os delegados estão autorizados para assinar um acordo, mas se, advertiu, tratar-se de "algo muito importante", terão de consultar a Londres.

O embaixador britânico declarou que continua com esperanças de que se consiga uma solução pacífica do problema, manifestando que, apesar de certas colas superficiais, o ambiente melhorou.

Por outro lado, o embaixador britânico, sir Francis Shepherd, enviou uma carta aberta à imprensa iraniana, pedindo-lhe que evitasse criar um ambiente mais amistoso e mais calmo.

NEGOCIATAS COM O PETROLEO

LONDRES, 11 (U.P.) — A decisão do Irã de apagar os últimos vestígios do domínio estrangeiro sobre suas jazidas petrolíferas vem anular os cargos honorários de Calouste Gulbenkian e seu filho Nubar, cujos negócios petrolíferos são ainda mais fabulosos que os do próprio Rockefeller.

Calouste, de 82 anos, de idade, conhecido no mundo inteiro como "Mister G", convenceu o prefeito de Bagdad, antes da primeira guerra mundial, a vender-lhe as concessões de todas as jazidas petrolíferas iranianas e chegou a ser "sócio" de quatro grandes nações. Seu filho Nubar, de 55 anos de idade, herdará, quando do seu pai morrer, uma fortuna calculada em 840 milhões de dólares.

Calouste Gulbenkian era adido comercial honorário da Embaixada da persia em Paris e seu filho desempenhava idênticas funções em Londres. Despachos de Teerã dizem que ambos perderam seu cargo honorário em consequência da nacionalização do petróleo.

As operações dos Gulbenkian gram tão misteriosas que é difícil dizer a influência que exerciam ou o significado de suas operações. Todavia, sabe-se que esta é uma indicação para os britânicos que se pretende eliminar o "imperialismo" petrolífero e que eles somente reterão a direção técnica da "Anglo Iranian Oil Company", da qual Gulbenkian é acionista.

"Mister G" é armênio, natural de Constantinopla, e naturalizado britânico em 1902. Ao começar a era do automóvel, Gulbenkian pôs-se em condições de negociar com a Grã Bretanha, França, Estados Unidos e Holanda sobre a exploração de grandes jazidas petrolíferas no Oriente Médio. Vendeu as propriedades no Iraque a um preço exorbitante, mas, astutamente, reservou cinco por cento. Quando os quatro países fizeram novo acordo petrolífero, em 1947, houve um quinto consultante — Gulbenkian, que naquela ocasião foi denominado "Mister cinco por cento".

14 mortos e 35 feridos num desastre ferroviário

TRIEN, ALEMÂNHA, 11 (U.P.) — Quatorze pessoas morreram e 35 ficaram feridas quando um trem de passageiros colheu um ônibus numa passagem de nível perto desta cidade.

A locomotiva descarrilou; as autoridades detiveram a motonorte e o maquinista para interrogatório.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

gravisíssimas. Lucio Daniel, que viajara ao lado do motorista, recebeu ferimentos leves. O profissional do volante, após o desastre, tentou fugir, sendo apressado no interior de um bar, por populares, que o agrediram a socos e pontapés.

As vítimas foram levadas para o Hospital das Clínicas, sendo o motorista submetido a exame de dosagem alcoólica, pois, apresentava sinais de embriaguez. A Central de Polícia tomou conhecimento da ocorrência e determinou abertura do competente inquérito.

FERIU-SE NA COLISAO

Por volta das 13.40 horas de ontem, no cruzamento das ruas Prde Bento e Maestro Chiffarelli, colidiram os autos de placas 42.07.41 e 34.443, conduzidos, respectivamente, por Fabio Bagon e Alvaro Peches, de 24 anos, casado, residente na rua do Porto, no Itaim, tendo este sofrido ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

AGRESSAO GRAVE

Cerca das 11 horas de ontem, na rua Rei Alberto, 109, na Vila Guarani, Sebastião Batista de Sousa, de 38 anos, casado, residente na rua Perin, 87, foi à procura de seu inquilino João Augusto Fernandes, a fim de convencê-lo a mudar de casa. Há dias o proprietário já havia recebido 5 mil cruzeiros ao inquilino para deixar aquela moradia, sendo recusada a proposta. Ontem os dois homens novamente se defrontaram, travando discussão. Passando a via de fato, Sebastião sacou de um revólver com ele dotado profundo golpe no antagonista. Em estado gravíssimo João Augusto Fernandes foi removido para o Hospital das Clínicas.

INCENDIO NA RUA FLA-RENCIO DE ABREU

As 20 horas de antontem no edifício "Cofermat", na rua Florencio de Abreu, 305, manifestou-se um incêndio que atingiu três escritórios ali instalados. As chamas rapidamente se desenvolveram, alcançando os escritórios de Flavio de Carvalho e Cia. Ltda. T. Teixeira Soares e Sociedade Panatlântica Ltda., destruindo-os totalmente. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local e, a despeito da presteza com que agiu, não pôde evitar os prejuízos que são consideráveis. O inquérito instaurado terá andamento pela delegacia especializada em Incêndios e Danos.

ATROPELAMENTOS

Às 17 horas de ontem, no cruzamento das avenidas São João e Angelica, o músico Wilton Monteiro, de 28 anos, casado, residente na rua Balaiada, 124, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel 53.663 guiado

por João Misalli. Devido às lesões recebidas a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

CHEGA HOJE A S. PAULO O FASCINOSA "SETE DEDOS"

Volta ao cartaz, talvez pela última vez, o nome de Benedito Lima Cesar, conhecido em 1949-50 pelo vulgo de "Sete Dedos". Durante muito tempo esteve no noticiário dos jornais pelas suas crimes, assaltos e roubos e também pelas suas fugas das mãos de policiais e mesmo das Penitenciárias do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. Há dias foi preso pela polícia gaúcha, que procurava transferir a fronteira do Uruguai. Agora, um removedor para este capital, será recolhido à Penitenciária, a fim de cumprir a maior pena a que for condenado.

Todas as providências foram tomadas pela polícia paulista, no que toda a remoção de "Sete Dedos" para esta capital. Vem ele fortemente esboçado e algemado, devendo chegar ao Campo de Marte por volta das 19.30 horas.

Afeta a segurança

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Seria prematuro chegar a conclusões a este respeito, quando a polícia francesa e de outros países está no encalço dos dois funcionários, desde o dia 27 de maio, isto é, um dia depois do desaparecimento de ambos".

Morrison pediu que os deputados acusados a necessidade de discreção e afirmou que não podia ir mais longe em suas declarações a respeito, malgrado o natural interesse do Parlamento e do público.

O sr. Eden também usou da palavra, antes do fim da sessão, para afirmar, por sua vez, que quando era responsável pelo Ministério do Exterior, todos os relatórios sobre Donald Mac Lean indicavam que o mesmo era um funcionário que desempenhava brilhantemente suas funções.

NENHUMA PISTA ATE AGORA

PARIS, 11 (AFP) — Segundo fonte bem informada, as diligências que estão sendo realizadas pelas polícias francesa e britânica, tendo em vista descobrir o paradeiro dos sr. Mac Lean e Burgess, na Europa ocidental, não deram, até o presente momento, qualquer resultado, acrescentando-se que serão em breve suspensas.

Entretanto, prosseguirá, em Londres, o inquérito instaurado a fim de se saber como os dois diplomatas ingleses teriam conseguido atingir os países situados além da "cortina de ferro", segundo se acredita.

TANCREDO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

266

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

HOJE GRANDE LANCAMENTO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 11 (Asapress) — O relatório enviado ao ministro da Fazenda pelo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, propôs a criação do Ministério da Previdência Social como solução para o problema dos Institutos de Caixas que dependem do Ministério do Trabalho e das Caixas Econômicas, submetidas ao Ministério da Fazenda.

RIO, 11 (News Press) — A derrubada na questão das tabelas únicas prossegue em todos os Ministérios. Já foram conhecidos as relações dos funcionários admitidos irregularmente nos Ministérios do Exterior, Marinha e Fazenda. São numerosos os demitidos e igualmente vultosa é a relação dos que estão obrigados a prova pública.

O DASP acaba, segundo prevê alguns observadores, aplicando os seus critérios, rigidamente, sem prejuízo de assentimento dos ministros. Assim foi feito na pasta da Agricultura, onde o sr. João Cleofas não foi consultado sobre o assunto. Ao que se informa, porém, novas revisões sobre uma nova orientação em face da atitude assumida por alguns ministros. Não mais se falam pelo DASP, à revelia dos Ministérios, pois a este respeito os titulares entenderam-se com o presidente da República.

Segundo apurou a reportagem, a Tabela Única do Ministério da Viação está sofrendo revisão no DASP, trabalho esse que será acompanhado pelo Ministério, com o objetivo de evitar a paralisação de serviços indispensáveis, pois nessa Secretaria do Estado é elevado o número de servidores enquadrados no critério que estava sendo adotado, e também, para minorar a situação dos funcionários que serão desamparados.

RECIFE, 11 (Asapress) — A família da viúva Napoleão Laureano desmente as notícias de que D. Marcina estaria atacada de câncer. Declara ainda que seu estado de saúde, embora inspirando cuidados, não é grave, relacionando-se mesmo com o choque sofrido pela morte de seu marido. D. Marcina está sendo esperada aqui, para submeter-se a tratamento de repouso.

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Ontem, às vinte horas, os transferidos desta capital, entraram novamente em greve, recolhendo todos os bondes e deixando inúmeras pessoas que se iam das cinemas e teatros sem condução.

Os grevistas querem o paga-

mento dos dias de salários da greve anterior e da atual e mais cinquenta por cento de aumento de salário.

PORTALEZA, 11 (Asapress) — A questão entre a "Gazeta de Notícias" e o "Diário do Povo" parece que terá fim trágico. Depois do ataque à redação do primeiro jornal e ao escritório de advocacia do deputado Pírio Teixeira, da U. D. N., pelo jornalista Jader de Carvalho, diretor do "Diário do Povo", com a quebra de móveis e tijolos, esparados, a situação se acalmou. Os acontecimentos, porém, tomaram outro rumo com a publicação das declarações de Jader no "Diário do Povo", afirmando: "Dei ontem um soco no nariz de um 'scroco' e virá-las da 'Gazeta de Notícias'. Faço questão que o nosso caso se resolva à bala. Pírio Teixeira, Antônio Drumont e Hildebrando Espindola não insultarão impunemente. Fortaleza desde ontem que é pequena para nós quatro". Por sua vez, a "Gazeta de Notícias", em seu artigo de fundo, declara que os seus diretores estão dispostos a tudo e não temem as ameaças de Jader.

As declarações de Jader causaram sensação em Fortaleza, pois o diretor do "Diário do Povo" é tido como detestado e capaz de realizar o que diz em seus artigos.

TERESÓPOLIS, 11 (Asapress) — Um grupo de rapazes pertencentes ao Centro Excursionista da Serra dos Órgãos, voltou ao local onde há dias foi encontrada a carcaca de um avião que batia na Pedra do Sino, nas matas de Teresópolis. Em companhia do avião Nivaldo Veloso Macedo, cujo corpo foi encontrado junto ao aparelho, o grupo, viajava o engenheiro francês André François. Os rapazes levavam a intenção de procurar o corpo do engenheiro. Depois de ingênuos esforços, Walter dos Santos, José Francisco e Julio Americo escalarão a Pedra do Sino e lá chegando despararam com os restos mortais que se supõe sejam de André François.

MANAUS, 11 (Asapress) — Procedentes do Ceará chegaram a esta capital cerca de 300 famílias que viajavam no navio "Santos" e que se destinam ao Amazonas. Os flagelados prometendo distribuir alguns capital, tentando mesmo alguns golpes contra a população, mas foram contidos pela polícia que recolheu deles 300 punhais.

NA SESSÃO DO SENADO

CRÍTICAS FEITAS AO DISCURSO DO SR. DANTON COELHO ADIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO QUE DA' AUTONOMIA AO DISTRITO FEDERAL

RIO, 11 ("Correio") — No expediente do Senado foi lido um ofício do sr. Café Filho pedindo licença para ausentar-se do país, em virtude de ter de visitar a Suécia e outros países da Europa.

Nesta fase dos trabalhos o sr. Hamilton Nogueira criticou o discurso pronunciado pelo sr. Danton Coelho na Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro.

Centenario de Rubião Junior

Será comemorado no dia 14 do corrente o primeiro centenario do nascimento do eminente brasileiro dr. João Alves Rubião Jr., ex-presidente do Senado do Estado de S. Paulo e vulto de grande projeção na sociedade brasileira.

A Comissão patrocinadora das homenagens convide os amigos e admiradores do ilustre homem publico para assistir a missa às nove e meia, na Basílica de São Bento, bem como, após esta cerimonia religiosa, a visitar seu túmulo, no cemiterio do Santissimo Sacramento.

A comissão patrocinadora das festejas comemorativas está constituída dos seguintes membros: dr. Aldo Mario de Azevedo, dr. Altino de Azevedo, dr. Antonio Carlos de Sales Junior, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Augusto Mendes Reis Filho, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Cincinato Braga, dr. Elói Chaves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, dr. Francisco de Mesquita, dr. João Sampaio, dr. José Augusto, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Luis Rodolfo Miranda, dr. Numa de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Odilon de Sousa, prof. Pedro Dias da Silva, dr. Raul da Rocha Medeiros, com Vice-presidente Amato Sobrinho, dr. Vicente de Almeida Prado.

NA CAMARA FEDERAL

ACIRRADOS DEBATES EM TORNO DA TESE REFORMISTA INICIADA UMA SUBSCRIÇÃO ENTRE DEPUTADOS, EM FAVOR DA "FUNDAÇÃO LAUREANO"

RIO, 11 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara foi iniciada com debates em torno da tese reformista que dominou a convenção nacional do P.T.B. E o sr. Gustavo Capenham transmitiu a casa para opinião do chefe de governo da República de que o momento não admitia reforma constitucional, questão essa da alçada dos partidos, cada qual fazendo o proselitismo que quiser.

Referindo-se ao sr. Danton Coelho disse o sr. Gustavo Capenham que ele não falou como ministro de Estado nem como representante do governo, mas apenas como presidente do P.T.B. Suas palavras, consequentemente, refletiram tão somente as diretrizes de seu partido. O mesmo disse o líder em aparte dado ao sr. Raul Pila, que falou, também, sobre o assunto, acrescentando que o sr. Getúlio Vargas não quer a reforma constitucional por medo de golpes; a reforma, se vier, virá de acordo com o que permite a Constituição.

Sobre o mesmo assunto falou o deputado Armando Fontes, que criticou a oração proferida pelo ministro do Trabalho. Durante o expediente foi homenageada a Marinha de Guerra do Brasil pelo motivo da celebração da Batalha do Riachuelo, tendo falado sobre a efemeride os deputados Armando Falcão e Tenório Cavalcanti.

O deputado Armando Falcão falou, ainda, veiculando um apelo feito pelos estudantes do Ceará, no sentido de induzir o líder estudantil Francisco Vasconcelos Arruda, que foi condenado por um juiz a dois anos de reclusão, a utilizar-se, logo depois, que o magistrado revelou insanidade mental.

Depois de o sr. Tenório Cavalcanti ter criticado o ministro do Trabalho, no que se refere à sua administração, falou o sr. Henrique Paz Nogueira sobre um apelo recebido do Rio Grande do Sul contra o chefe do tráfego de Porto União, que estaria dando preferência a firmas catarinenses para viagens transportes de farinha de trigo destinadas às cidades gaúchas. O deputado Dario de Barros anunciou a Casa a abertura de uma lista de subscrição entre deputados em favor da Fundação Laureano.

A contribuição é de um jéon, havendo já setenta deputados subscrivendo a lista. Durante a ordem do dia não houve projetos aprovados, tendo-se demorado na tribuna falando continuamente sobre o projeto que altera o artigo 83 do Código Penal Brasileiro o deputado Carvalho Neto.

Na segunda parte da ordem do dia os srs. José Augusto e Altino Balseiro fizeram considerações gerais acerca do projeto que estina a reger e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1952.

Seguiu-se na tribuna o sr. Clodion Cardoso, para tratar da política do Maranhão, depois do que se passou à ordem do dia que foi aprovada na seguinte escala:

PROJETOS VOTADOS
Votação do projeto de lei da Câmara n.º 275, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr\$ 58.460.356,50 em reforço da verba que especifica. Discussão do projeto de decreto legislativo n.º 23, de 1950, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o acordo celebrado entre o governo da União e a Cia. Docas de Imbituba, no Estado de Santa Catarina, para a exploração racional de agricultura, sob o regime de cooperação.

Discussão do projeto de lei da Câmara n.º 55 de 1951, que autoriza a abertura, pelo Minis-

rio da Educação e Saúde, do crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para prosseguimento na campanha nacional contra a tuberculose.

Discussão do projeto de reforma constitucional n.º 1, de 1951, que dá nova redação ao art. 4.º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias".

Anunciada a discussão do projeto de reforma constitucional relativo à autonomia do Distrito Federal, o sr. Marcondes Filho teveu considerações de ordem constitucional, em torno da redação do projeto.

O sr. Mozart Lago salientou-se como orientador do plenário na votação do projeto, batendo-se, tenazmente, pela tese da autonomia da cidade que o elegeu, lembrando, a propósito que, na campanha eleitoral todos os partidos prometeram a aludida au-

tonomia. O sr. Hamilton Nogueira apoiou-o. Mas a matéria não foi votada por falta de quorum regimental.

PROJETO DE LEI DEVOLVIDO AO SENADO
Não decorrer dos trabalhos, o presidente do Senado divulgou a seguinte comunicação:

"A Secretaria da Presidência da República restituiu ao Senado Federal, para ser promulgado, o projeto de lei que transfere para o corpo de oficiais da Armada os oficiais do Corpo de Engenheiros Navais, visto não se haver sobre ele manifestado pela sanção ou pelo veto o presidente da República, no prazo estipulado pelo art. 70 da Constituição.

Esse projeto será promulgado pelo senador Marcondes Filho, na qualidade de presidente, em exercício, do Senado Federal.

VISITA DO GOVERNADOR PARAENSE A FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS

Enaltecida a necessidade da solução do problema da energia elétrica no país Contacto com o Parque Manufatureiro Paulista — Entrevista com o sr. Lucas Nogueira Garcez

A convite da Federação e do Centro das Indústrias, chegou ontem a esta capital o governador do Estado do Pará, que se fez acompanhar do deputado federal Epilgo de Campos e do deputado estadual Reis Ferreira, presidente da Associação Rural dos Seringalistas do Pará.

O sr. governador do Pará aceitou o convite da Federação e do Centro das Indústrias, a fim de travar contacto com o parque manufatureiro de São Paulo, de onde pretende levar o conhecimento da experiência realizada neste Estado, em que diz respeito à evolução das atividades produtivas.

Logo, após o seu desembarque, recebido que foi pelo sr. Humberto Reis Costa, vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. governador do Pará e comitiva foram visitados pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo.

Retornando a esta visita, o governador do Pará e comitiva foram recebidos no Palácio do Governo, conforme no-

ticiamos noutro local. Logo a seguir, a comitiva governamental do Pará dirigiu-se à Bolsa de Mercadorias onde entrou em contacto com os problemas relacionados com a produção do café e do algodão.

VISITA AO CENTRO E A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS
As 17 horas, o governador do Estado do Pará, acompanhado pelos deputados Epilgo de Campos e Reis Ferreira, dirigiram-se à Federação e Centro das Indústrias, a fim de conhecer a sede dessas entidades de classe, e com seus diretores discutir os problemas da produção nacional e reunir sugestões para a solução de questões relacionadas ao Estado do Pará.

REUNIAO DA DIRETORIA COM O GOVERNADOR
A seguir, reuniram-se o sr. governador do Pará e deputados que o acompanhavam com os srs. Francisco de Paula e José Azevedo e Mariano J. M. Ferraz, presidentes do Centro e Federação das Indústrias respectivamente, que convocaram também os técnicos dos

Departamentos de Economia Industrial e Jurídico dessas entidades.

Durante essa reunião, foi posto em relevo o problema da energia elétrica, que vem afetando gravemente toda a produção nacional. Diante das palavras do governador Zacarias de Assunção sobre a necessidade de se ampliar a produção de energia elétrica no Pará, a fim de que esse Estado possa ter suas atividades produtivas plenamente desenvolvidas, foi exposto, pelos técnicos no assunto, que não só o Pará necessita, com urgência, de energia elétrica, mas sim, todo o Brasil.

VISITA A COOPERATIVA DE COPIATIVA
Na manhã de hoje, a comitiva governamental do Pará deverá visitar a Cooperativa Agrícola de Cuiabá, e de regresso almoçará nos Campos Elísios, com o governador do Estado. Ainda hoje, o governador do Pará deverá seguir para o Rio de Janeiro, onde se avistará com o sr. presidente da República, a fim de concertar medidas para a solução de problemas relacionados com a produção do seu Estado.

VOCÊ JÁ PENSOU QUANTO PODE PESAR UM ELEFANTE?

Pois esse cálculo pode lhe valer

CR\$ 50.000,00

Alie o útil ao agradável assistindo aos esplêndidos espetáculos do

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

Instalado à Praça das Bandeiras e com sessões diárias às 21 hrs. Mas não deixe de observar cuidadosamente os elefantes que ali são exibidos entre outros números de grande atração. Faça seus cálculos, chegue a uma conclusão sobre quanto pode pesar um elefante e aproveite a sensacional oportunidade de ganhar CR\$ 50.000, ou o elefante que Defefon comprou para Você, concorrendo ao empolgante certame lançado pela Fono Química S. A.

Quanto pesa o **ELEFANTE DETEFON?**

Mande sua resposta, acompanhada da etiqueta que vem em cada lata de DETEFON, a Fono-Química S. A., Departamento de Propaganda - Rua Caetano Pinto, 129 - São Paulo.

O aumento do preço da borracha torna-se indispensável para melhorar as condições de vida dos seringueiros

O que se pretende, antes de tudo, é o equilíbrio financeiro entre custo e venda — Declarações do deputado Reis Ferreira, presidente da Associação dos Seringalistas do Pará, sobre o momentoso assunto

Durante a visita realizada à sede do Centro e da Federação das Indústrias pela comitiva governamental do Pará, a nossa reportagem ouviu o deputado Reis Ferreira, presidente da Associação Rural dos Seringalistas do Pará, sobre a momentosa questão da borracha.

EQUILIBRIO
Interrogado sobre o pleiteado aumento de preços da borracha, declarou-nos o deputado Reis Ferreira: "Mais que simples aumento de preços, pretendemos o equilíbrio financeiro entre o custo e venda, de maneira a possibilitar melhores condições de vida ao trabalhador das seringais."

Como seringalista, estou convicto de que é o seringueiro, um herói resignado e esquecido, que trabalha em plena madrugada, sujeito às flexões trágicas dos índios, a toda sorte de doenças, decorrentes das aviltamentos que, por sua vez, é consequência da péssima alimentação que têm esses trabalhadores.

ASSISTENCIA MEDICA
— Outro aspecto da vida do seringueiro para o qual se tornam necessárias urgentes medidas é a da saúde. O impudismo grassa entre esses trabalhadores. O beriberi e outras moléstias decorrentes da aviltamentos são, identicamente, numerosas. Indispensável se torna proporcionar medicamentos e assistência sanitária aos trabalhadores das seringais."

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA
Concluindo, o deputado Reis Ferreira acrescentou: "É lamentável, mas a Legislação Trabalhista brasileira ainda não chegou às profundezas dos seringais, e é indispensável que ela ganhe esse terreno, em benefício da produção da própria economia nacional."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 661 - 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho
Decl. de Queiroz Telles
Dervil Algegriti
Francisco Glycerio de Freitas
João Soares Hungria
Oscar de Castro Prade
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, das 8,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas em que mais diretores atendem diretamente aos correioiros.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Wilson, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário Geral — Armando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:
Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é da 9 às 12 horas, de segunda a sexta-feira.

Faleceu a princesa Elizabeth de Orleans e Bragança

LISBOA, 1 (AFP) — A princesa Elizabeth de Orleans e Bragança faleceu na propriedade da Quinta de Anjo, pertencente aos condes de Paris, perto de Sintra, a 30 quilômetros de Lisboa.

A extinta contava 75 anos de idade. Nascida condessa de Dobrenski, era viúva do príncipe de Grão Pará, da dinastia brasileira, e mãe da princesa Maria Francisca, duquesa de Bragança, e de Teresa de Orleans e Bragança, assim como dos príncipes Pedro e João Orleans de Bragança.

Os despoços serão transportados ao Brasil, para sua inumeração em Petrópolis.

RELEITO O SR. ARTUR BERNARDES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O sr. Artur Bernardes foi releito presidente do Partido Republicano, na Convenção do Partido, realizada nesta cidade.

POLITICA NACIONAL

RIO, 11 ("Correio") — A Convenção Nacional do PTB, ontem encerrada, está sendo considerada como o marco de um amplo movimento reformista. Os discursos pronunciados pelo sr. Danton Coelho, chefe de governo da República, e pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foram considerados os pontos de partida da agremiação trabalhista do país, da qual é presidente de honra o próprio chefe da Nação, tiveram indistintamente repercussão nos meios políticos e parlamentares desta capital. A UDN, por exemplo, que incarna com mais propriedade a oposição ao atual governo, não se esqueceu o seu alarido diante das palavras eminentemente revolucionárias do titular do trabalho e chefe do PTB, as quais qualifica de conspiração contra o regime.

Reputo da maior gravidade o discurso de ontem do ministro do Trabalho — disse à reportagem o sr. Odilon Braga.

"Vê-se que é no governo que se conspira abertamente contra o regime."

Ao que parece, o sr. Getúlio Vargas atua por ajustar contas com os que o depuseram ou o abandonaram, militares e civis. Não suportam as suas palavras e atos os seus inimigos. Sente falta do incenso do culto diário do DIP, celebrado no meio do silêncio unânime da nação e da submissão dos que, iludidos pela propaganda, o admiravam, ou dos que, perpetuamente ameaçados pelo artigo 177 da Carta de 1937 ou pelo Tribunal de Segurança, o temiam."

E depois de outras considerações, o presidente da UDN concluiu: "Se no governo se instala um conspirar contra o regime, cumpram-se o que consideramos o único adaptável à dignidade da pessoa humana, preparar desde já sua defesa. Na sua vanguarda a nação encontra-se a UDN."

OS LÍDERES UDNISTAS ACUSAM O CATETE

RIO, 11 ("Correio") — Os líderes udnistas acusam o Catete de inspirar o movimento reformista inaugurado pela Convenção do PTB e neste particular não estão descobrindo qualquer novidade. A própria reportagem política do "Correio Paulistano" teve a primeira de antecipar os sinais de uma nova e decisiva inclinação do atual presidente da República por uma transformação da nossa estrutura política e social. Dentro da lei — bem entendido — o sr. Getúlio Vargas ditaria a necessidade de uma guinada para o socialismo. É, ao que parece, o ministro Danton Coelho encarregado-se de promover a ideia do movimento nacional pela reforma da Constituição.

Fê-lo, porém, em termos contendo protestos em outros setores partidários do país.

"Companheiros! O PTB se orgulha de ser o continuador da luta encetada em 30. Hoje, como ontem, nos defrontamos com um estado político cujo espírito foi confundido com o desconhecimento das primeiras realidades nacionais."

Disculida na C. C. P. a crise de papel

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Benjamin Soares Cabelo presidiu hoje, uma importante reunião da qual participaram representantes das indústrias de papel, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Pernambuco. A reunião foi convocada pelo próprio vice-titular da C.C.P. teve por tema a atual crise de papel, que se alastra em todos os seus detalhes. Depois de longa exposição dos representantes da indústria de papel, discutiram com o vice-presidente da C.C.P. as medidas que devem ser tomadas para remediar a situação e ficou assentado que a impossibilidade de se importar celulose o governo facilitaria por intermédio da Cexim, a importação de "aparas" dos Estados Unidos da América do Norte. Como é sabido, as "aparas" contêm quarenta por cento da celulose, existindo nos Estados Unidos da América do Norte grande quantidade de preços são mais ou menos acessíveis.

Desaparecerá o regime de liberdade profissional dos motoristas

RIO, 11 (News Press) — O regime de liberdade profissional, há hoje destruído pelos motoristas, logo seja terminado os trabalhos da atual comissão encarregada pelo Serviço Nacional de Trânsito, para estudar a questão. Pode-se todavia afirmar que não vencerá a tese de entrega dos serviços de táxi a uma só empresa, porém os motoristas serão obrigados a obedecer tarifas e horários, sob controle de sua sociedade de classe, e das autoridades competentes.

EPIGRAMAS DE MARTIAL

FRANCISCO PATI

O conselheiro de Humberto de Campos ao padre Antonio Vieira, na coleção "Os Desobedientes" ("Post-re", 2.ª série), termina, como os leitores sabem, com esta bonita lição:

Chegou teu genio, finalmente, ao (câmbulo) De se preciso vir tirar dos mares Um continente para ser teu túmulo.

Como "chave de ouro" nada melhor. E eloquente. O poeta maranhense quis dizer com isso que o grande pregador nasceu no Velho Mundo e morreu no Novo. Seu coração umbelical ficou na Europa: os raios, na América. Vieira tanto pregou no Brasil como em Portugal. E gloria de ambos. Tendo podido competir com Richelieu (diz o sr. Pedro Calmon), preferiu viver no meio dos primitivos habitantes do Brasil, com os quais partilhava os perigos das invasões estrangeiras, das doenças, dos animais feroces.

O epigrama de Martial "Pompeu juvenis, terra tegit Libyes" contém idéias parecidas.

Pompeu foi assassinado na África; seu filho Casus, na Europa, em Munda, na Bética, pelos soldados de Cesar; o outro filho, Sextus, na Ásia, em Mileto, pelos soldados de Antonio. Quer dizer que os restos de Pompeu andaram espalhados pelo mundo. E isso inspirou ao epigrama uma coisa muito bonita, que em mau português dizem o seguinte:

"A Ásia e a Europa são a sepultura dos filhos de Pompeu. Ele mesmo está descoberto pela terra líbia, se é que houve uma terra líbia de cobrir-lo. Que pode haver de estranho nessa dispersão pelo universo? Um só lugar não bastava para tão vastos despois? Jaceis um não poterat tanta ruína loco."

Não pretendo, como teria feito o autor de "Os donos dos nossos versos", estabelecer a filiação do soneto ao padre Vieira, dizendo que a idéia é de Martial, no epigrama a Pompeu. Existe, não obstante, entre eles, muita afinidade. Martial elegia Pompeu e os filhos. Os filhos continuaram o pai. Pompeu morreu, assim, duas vezes: morreu com Casus, na Europa, com Sextus, na Ásia. Toda a terra lhe serviu de sepultura. Uma só terra não pouco. O padre Vieira não poderia ter sido por tumulo, na opinião do poeta, o Velho Mundo, como tantos outros homens ilustres antes dele. Foi preciso descobrir um mundo especial para o seu último sono.

Em Martial houveram muitos poetas. Quem não se lembra de Bocage, tendo o epigrama a Teodoro? "Por que não te ofereço os meus livros, apesar das tuas súplicas? Não te espantes, Teodoro. A razão é importante: para que tu não me chames de tolo". Ou, então, o epigrama a Círcia, sobre a arte de comer mal: "A força de beber veneno, Mitridates conseguiu imunizar-se contra ele. Tu, Círcia, à força de comer mal, não corres mais o perigo de morrer de fome". Ou, ainda, o epigrama contra um advogado chamado Póstumo: "Não se trata de um processo por violência física, nem por envenenamento. Trata-se apenas de três cabras que eram minhas. Eu acuso o meu vizinho de as ter roubado. O juiz pede-te provas e tu no entanto lhe falas da batalha de Canas, da guerra contra Mitridates, das perdas e das atrocidades públicas. Círcia, aos berros, e com gestos desordenados, os Silas, os Melios, os Mucios. Ora, Póstumo, por que não lhe falas das minas de carbão?"

O epigrama ao advogado Póstumo é uma crítica ao excesso de citações e sobretudo à mania de complicar as coisas mais simples, peculiar a certos profissionais da advocacia e da retórica.

Ruído estava apaziguado por Nêvia. Isso acontece a muita gente. Ruído não falava em outra coisa se não em Nêvia. Via-a em tudo, por toda a parte. Via-a nos estúdios do céu, nas árvores, na água dos lagos. À mesa do jantar, tinha Nêvia à sua frente. Possuindo, via Nêvia ao seu lado. Um dia, tendo de escrever uma carta ao pai, em lugar do saquinho protocolar "Salve", escreveu: "Nêvia, minha luz, Nêvia meu lar". Nêvia leu esses palavras e sorriu, abastando os olhos. Nêvia não era este. Nêvia não é a única mulher do mundo, imbecil. Então, por que essa obsessão? Quê, vir inopia, furia?

Relatando curiosidade é autor de uma quadrinha em que ele, tendo ouvido, ao que parece, os conselhos de Martial a Rufo, diz a certa Maria que não se matou de amor pela razão de que a vida é uma e a Maria são muitas:

No mundo há muitas Marias E eu tenho uma vida só.

No seio da castidade, veja-se isto: "Antes de te conhecer, eu te chamava 'Mestre', 'Zé', 'Agua'. Agora te conheço muito bem. Chamo-te 'Frisco'."

Questões de urbanismo

Os aplausos prodigalizados ao "Correio Paulistano" pelo dr. Henrique Lefevre, conhecido técnico paulista em urbanismo, professor da matéria na Escola de Engenharia Mackenzie, provam, principalmente, a oportunidade dos nossos comentários ao crédito pedido à Câmara de São Paulo pelo sr. prefeito Armando de Arruda Pereira.

Sem dinheiro não existe urbanismo. Numa cidade como a nossa, crescida ao-deus-dará, muitas vezes à revelia do próprio poder público, só mesmo com muito dinheiro se poderá fazer ainda alguma coisa nesse setor. A valorização da propriedade imobiliária, de um lado, e a mania dos loteamentos para construção de bairros com o nome de "jardins" ou "cidades", de outro, criaram obstáculos invencíveis. Quando alguém lhe perguntava a razão das suas preferências pelo "Triângulo", na execução dos seus grandes planos urbanísticos, respondia o sr. Prestes Maia que era preciso aproveitar o tempo. O dinheiro que a Prefeitura tem gasto com desapropriações amigáveis ou judiciais prova o critério do ex-prefeito. Em São Paulo não se pode deixar nunca para amanhã o que tem de ser feito hoje. As explorações em torno do comércio de terrenos fazem os preços aumentar da noite para o dia.

E' sob esse aspecto realmente curioso o que ocorre na cidade de Anchieta. O chamado centro cívico forma hoje um pequeno amontoado de ruas estreitas, de traçado irregular, à margem de qualquer esperança de reforma. E' o "Triângulo". São as ruas Direita, Quinze de Novembro, S. Bento, a praça Antonio Prado, a praça do Patriarca, a rua Libero, a rua José Bonifácio, a praça da Sé. O urbanista precisou tomar para ponto de partida, de um lado, a velha praça João Mendes, e de outro a praça da República. Foi preciso, em verdade, desistir de melhorar o centro, devido às avulsões exageradas. Quando se pensa que os banheiros do "jogo do bicho" pagavam, até o ano passado, verdadeiras fortunas por um metro quadrado de loja no "Triângulo", tem-se uma idéia das dificuldades que enfrentaria a Prefeitura caso pretendesse, por exemplo, alargar a rua Direita até a rua da Quitanda.

Passa-se no setor da urbanização da cidade este fato interessante: a própria urbanização valoriza o terreno. Ao se ter notícia de que o sr. Armando de Arruda Pereira gostaria de ampliar por exemplo a praça Antonio Prado, os proprietários de imóveis no local e

PERSPECTIVAS

Por J. PAUL BONCOUR
(Ex-Presidente do Conselho)

Tem causado muitas preocupações o esforço da URSS em aumentar os seus efetivos e fortalecer o seu exército. Há razões para isso. Mesmo com o fim de evitar a guerra, há motivos para nos convencermos de que, enquanto não tivermos compensação, pelo menos em parte, a desigualdade flagrante entre as 128 divisões russas e as mais ou menos 15 divisões que a Europa ocidental poderia ter em linha, será inútil tentar conversar e negociar. As discussões intermináveis, as manobras, as artilharias, que prolongam as conversações dos dois suplenes — ainda meramente preliminares — são novas discussões. Devemos ainda considerar que as cifras aparentes, não correspondem exatamente a realidade. Uma divisão russa conta em média 8.000 homens. Uma divisão americana compreende em média 18.000. Portanto as 15 divisões, que os russos podem mobilizar muito rapidamente, representam sob o ponto de vista dos efetivos somente 125 divisões americanas. Frente às 24 divisões que a América pode constituir, não há 115 divisões russas, mas somente 75.

A diferença entre as forças em presença é pois menos forte do que parece "a priori".

Assim, a diferença continua a ser considerável.

Por que, com o vultoso da sua população, o Estado Unidos se pode alinhar 24 divisões? E' que atrás de cada combatente americano há dois homens para garantir os serviços. Na URSS, na retaguarda de cada combatente há menos de um homem. Assim para 18.000 homens em linha, os russos têm somente 15.000 homens na retaguarda. Os americanos têm 36.000. Em que são empregados esses 36.000 americanos?

Primeiramente na conservação, nas reparações, no encaminhamento de materiais mecânicos, muito mais importantes nas formações americanas do que nas russas. Em seguida em pôr à disposição do combatente toda uma série de facilidades, que o combatente soviético desconhece. Na URSS, quase não existem postos nos exércitos. A intendência é reduzida ao mínimo. Conforme dizem os americanos, os russos ignoram mesmo os serviços hospitalares no campo de batalha. E' o seu reabastecimento é previsto como devendo se efetuar, em grande parte, no próprio território.

Além, não devemos nos esquecer dos ensinamentos da guerra da Coreia. Ela está sendo um pouco o que foi a guerra da Espanha de 1946. Esta foi fértil em ensinamentos que os militares franceses não souberam aproveitar. A guerra da

Coreia tem nos dados outros ensinamentos. Ela mostrou que a mecanização e a potência de fogo constituem vantagens positivas; estas dependem à custa de uma complexidade maior e efetivos mais consideráveis absorvidos pelos serviços. Entretanto, afinal de contas, há perigo-se, um certo exército não percebe-se, um certo exército não percebe-se, um certo exército não percebe-se. Os russos ignoram evidentemente as unidades de tanques americanos. Os russos ignoram também os tanques americanos, onde se encontram tanto as lâminas de navegação a páis deflética, como os postos de rádio e presentes para a noite ou a madrugada local.

O general Eisenhower vai por isto em ordem. Seu belo livro "Cruzada na Europa", recordações de uma guerra, onde teve a honra e o encargo asserberando as condições a serem seguidas na realização da história, revela o seu admirável equilíbrio. Cuidadoso e extremo do conforto dos homens, sabendo que o seu valor combativo depende do seu moral, seu talento de organização, seu espírito de decisão, sua audácia em cortar no vivo os abusos lhe farão ser bem sucedido nesta tarefa que, dados os hábitos do soldado americano, não será a menos difícil das que empreende.

Esse cargo Eisenhower, que estimamos através do seu livro, no qual o militar se expande como filósofo. Compreendemos que, entre dois comandantes supremos, ele tenha 16 descansos à frente de uma universidade.

Foi este senso da psicologia que, no seu depoimento perante as Comissões dos Negócios Estrangeiros das Forças Armadas dos Estados Unidos, depolimento secreto, mas cujas grandes linhas começam a se filtrar, lhe fez perceber, entre as perspectivas de uma guerra que todos os nossos esforços devem tender para evitar, uma questão que lhe pesam as probabilidades dos riscos. Trata-se dos satélites. Os efetivos de que eles poderão dispor deveriam ser acrescentados aos nossos cálculos aos do exército russo?

O general Eisenhower não pensa assim. Seu comando internacional já levou em conta os regimes existentes nesses países. Cada quilômetro, diz ele, que afastasse os russos das suas bases de partida diminuiria a sua potência. Em lugar de serem uma coadjuvante, os Estados satélites tornam-se-iam progressivamente, a medida que a guerra se prolongasse, uma causa de fraqueza.

Acellemos o seu augúrio.

E desejamos sobretudo não nos obrigarmos a verificá-lo (rrr).

NOTAS E COMENTARIOS

O PARTIDO REPUBLICANO E A ORDEM SOCIAL

Os partidos políticos que refletem os anseios do povo devem, além de conservar suas tradições, ajustar seus programas segundo as novas condições de ordem social que o progresso impõe.

Um partido político não para, não envelhece, renovando-se sempre, para, assim, poder cumprir sua missão.

Depois da redemocratização do país, em 1945, voltou o glorioso Partido Republicano a ocupar um lugar de relevo no cenário nacional, não apenas pelo seu fulgurante passado, como pela sua admirável capacidade de rejuvenescimento.

As tradições do Partido Republicano são, na verdade, menos do que da própria nação, que reza, nos seus arquivos, a história, seus maiores estadistas.

Ninguém ignora que, no Estado do P.R., estão consagrados os mais altos princípios da ordem social. Nesse terreno, nenhum outro partido terá excedido o exemplo de Prudente e Campos Sales, no seu empenho, nobre e sincero, de garantir o trabalho e defender as liberdades essenciais do trabalhador.

Qual a justiça social preconizada pelo Partido Republicano? A justiça inspirada nos deveres de fraternidade e solidariedade humanas e assegurada pelo equilíbrio e pela harmonia dos interesses das diversas classes e indivíduos.

Pelo seu programa, deve ser assegurado, a cada um, o direito ao trabalho, à saúde e à educação. Bate-se o P.R. pela elevação do padrão de vida do povo, pela ampla assistência ao trabalhador do campo e da cidade, pela proteção à maternidade e à infância.

E' o Partido Republicano pela organização do trabalho que assegure a todos estabilidade e adequada remuneração; que garanta o direito ao descanso, "limitação das horas de serviço" e férias remuneradas (item n.º 35).

E seria longo enumerar os princípios assegurados, pelo programa republicano, objetivando e bem estar dos que trabalham.

Segundo uma nova e sã doutrina, nada mais faz o P.R. que se colocar em dia com as legítimas aspirações populares, pugnando por ideais que, certamente, conduzirão o Brasil a dias felizes e tranquilos.

A CIDADE-LUZ

O bilimário de Paris nos inspira uma reflexão que talvez já tenham também ocorrido ao leitor. E' hoje comum dizer-se que a cidade-luz não passa de um museu, ou seja de uma capital muito rica em antiguidades, mas absolutamente incapaz de "rejuvenir". Destituída de espírito progressista, tal como o compreendem os povos americanos, Paris teria iniciado, desde 1900, a sua grande marcha para trás. Ou pelo menos estaria marchando sem

air do lugar, como todas as metrópoles estacionárias.

Nada mais inato. Em primeiro lugar, é preciso não esquecer que no começo do século a capital francesa contava 2 milhões de habitantes, e hoje conta mais de 4 milhões. Lembremos, em continuação, que ainda em 1900 é construído o famoso "Metropolitano", juntamente com o "Grand" e o "Petit Palais". Esse trabalho foi o ano da festa da Exposição Internacional. Chega depois a vez da Basílica do "Sacré Coeur", uma das muitas maravilhas parisienses. Em 1912 a arte moderna se manifesta com a construção do "Théâtre des Champs Elysées". Em 1925 é construída a "Cité Universitaire", com seus pavilhões inspirados nos estilos nacionais. Em 1931, por ocasião da "Exposition Coloniale", inaugura-se o Museu da França de Alem-Mar, cujo baixo-relevo, com seus 1.200 metros quadrados, é o mais vasto da Europa. Em 1937, Paris é dotada do "Palais de Chaillot". E desde então a grande capital não cessa de modernizar-se, o que não quer dizer que não faz questão de guardar as reliquias do seu passado, para edificação dos turistas que a visitam.

Muito habi, portanto, deve ser a diplomacia ocidental no caso suscitado pelo petróleo iraniano. Seriam inoportunos quaisquer prognósticos, no momento. Mas estamos otimistas.

HOTEIS E TURISMO

Foi apresentada à Assembléia Legislativa uma indicação relativa ao pessimo estado em que se encontra a maioria das hospedarias no interior do Estado.

Confessa o autor ter recebido de Baur uma carta sobre a situação dos referidos hotéis, cujos proprietários "não tomam conhecimento de qualquer regra técnica, ou de comensais princípios de higiene, e onde os viajantes são obrigados a se hospedar, pela própria função que exercem, ou trabalho que executam". A indicação conclui pedindo ao sr. governador de São Paulo "providências no sentido de que os órgãos sanitários da Secretaria de Saúde passem a fazer rigorosa fiscalização junto às hospedarias, no interior do Estado, exigindo dos proprietários o cumprimento das normas reguladoras da matéria".

Esse assunto vindo sendo até hoje debatido apenas na imprensa. Nas colunas do "Correio Paulistano", por exemplo, tem ele sido examinado com insistência.

Repercutindo agora, entretanto, no plenário do Palácio Nove de Julho, o assunto assume aspecto novo. Existem viagens de trabalho e viagens de recreio. Todavia, para que umas e outras possam ser realizadas com agrado é indispensável que haja bons hotéis por toda a parte. As nossas cidades do interior orgulham-se da sua Santa Casa, do seu Grupo Escolar, da sua Caixa d'Água, da sua Igreja. Deveriam orgulhar-se, também, de possuir hotéis condignos, hotéis internacionais, como a maioria dos de São Paulo, e hotéis regionais, característicos. Uns e outros possuíam de benfeitorias indispensáveis, a começar por água corrente em todos os quartos.

Interessante é que a mesma "indicação" poderia pedir providências ao governo com relação aos cafés, bares e confeitarias da capital. Há urgente necessidade de organização de "comandos sanitários".

Se houvesse bons hotéis nas cidades do interior as férias não constituiriam problema para os que não podem ir às fazendas ou ao Guarujá, em Copacabana ou em Biarritz. Durante as férias o que se quer é mudar de ambiente. O ambiente nas nossas cidades do interior é o melhor possível: paisagem bonita, costumes pacíficos, clima excelente. Falta apenas o hotel. Os próprios fins de semana, tão tumultuados por causa da preocupação exclusiva de Santos, seriam felizes e agradáveis.

Gracias à via Anhangüera e em breve à Presidente Dutra poderemos viajar uma, duas, três horas de ônibus sem cansaço e sem enfado.

A fim de apresentar cumprimentos pela passagem do aniversário natalício do sr. Cesar Lacerda Vergueiro, esteve ontem, à tarde, na residência daquele senhor o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar de membros do seu gabinete.

CONCURSOS RADIOFONICOS

Deu pano para mangas o concurso radiofônico realizado recentemente, entre alunos de grupos escolares da capital, devido à prova de geografia em que foi formulada esta pergunta: "Quais são os países que limitam, ao Sul, com o Brasil?" E' que o aluno arguido respondeu ser o Uruguai e a resposta dada pelo questionário elaborado por autoridades do ensino era: "O Uruguai, a Argentina e o Paraguai".

Como se demonstrou, depois, nem uma nem outra estava certa. A menos que se tivesse formulado a questão da seguinte maneira: "Com que países se limita, ao Sul o Brasil?" Porque os únicos países que limitam, ao Sul, com o nosso, são a Venezuela, a Colômbia, e as Guianas. Daí não há como fugir.

Entretanto, os promotores da sabatina radiofônica assim não entenderam. E o caso, afinal, foi resolvido por um empate, sendo o prêmio devolvido ao oponente. Aliás, não foi esse o único ponto controvertido no aludido certame. Outras perguntas também deram margem a dúvidas, como aquela a que fizemos reparos nestas colunas, referente a um salto do rio Tietê; tendo a criança citado o salto de Iú, o locutor declarou errada a resposta, visto o questionário oficial mencionar o salto de Avanhandava. Verdadeira prova de adivinhação...

Tais fatos, sem dúvida, não contribuem para prestigiar o ensino nem auxiliam a instrução das massas por intermédio desse extraordinário veículo de divulgação que é o rádio. Naturalmente, nas iniciativas futuras, haverá mais critério na elaboração dos programas e todos os motivos de dúvida serão evitados, como faz o promotor de um dos alunos participantes da Diretoria do Ensino da Capital.

As perguntas de algebrilha e os "tests" de acuidade mental são muito interessantes e divertidos, mas não podem generalizar-se e chegar ao ponto de controverter a matéria aprendida nos estabelecimentos de ensino, aumentando a confusão nos espíritos infantis, justamente quando o que se procura é reduzir a algaravia ainda acusada pelas estatísticas entre nós.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior — Cr\$ 241.729.174,20; Movimento do dia — Cr\$ 27.668.934,50 — Total do mês — Cr\$ 269.398.108,80 — Saldos: Saldo anterior — Cr\$ 283.420.286,40; Movimento do dia — Cr\$ 28.314.162,80 — Total do mês — Cr\$ 311.734.449,00.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO A PEREIRA BARRETO

ALVO DE EXPRESSIVAS HOMENAGENS NA PROGRESSISTA CIDADE DO INTERIOR O CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL

Como foi noticiado, o prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do seu adjunto de ordem, capitão Delfim Neves e dos srs. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação e deputado Carlos Castilho Cabral, visitou sábado último o município de Pereira Barreto, recebendo expressivas homenagens e manifestações de apoio à sua administração. A's 11 horas, em avião especial, o governador Lucas Nogueira Garcez foi recebido por altas autoridades locais, vereadores e representantes de municípios vizinhos, além de grande massa popular. Ao desembarcar, o chefe do Executivo paulista foi saudado pelo vereador Milton Rabelo de Sousa, que, em nome da cidade, manifestou uma grande satisfação do povo da cidade em receber o governador Lucas Nogueira Garcez. S. exc. logo após a recepção, visitou o Ginásio Estadual, quando falou o deputado Castilho Cabral. Proferiu-se, nesse estabelecimento de ensino oficial, a inauguração do retrato do sr. Cleto Castilho Cabral, cuja personalidade foi exaltada pelo sr. Jerônimo de Sousa, em discurso proferido. Alunos do estabelecimento interpretaram, encerrando as cerimônias, números recitativos e de canto. O último orador foi o secretário Juvenal Lino de Matos.

A comitiva governamental visitou, em seguida, o grupo escolar do município, quando o governador do Estado foi saudado pelo diretor do estabelecimento, o professor João Sommerhauser, que fez uma exposição dos problemas de ensino da região.

Agrediu o governador Lucas Nogueira Garcez a saudação que lhe fora dirigida, afirmando que é necessário o aumento de número de salas do grupo escolar e que para isso é mister construir novo edifício, para que a população escolar da cidade possa ser atendida.

INAUGURADA A ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Vários edifícios da cidade foram visitados pelo governador do Estado, ao qual foi oferecido pela municipalidade de Pereira Barreto um churrasco, que foi seguido com a cerimônia da inauguração, por s. exc., da iluminação pública local, na avenida Brasil, tomada por grande massa popular, notando-se grande emoção e satisfação dos municípios. O governador Lucas Nogueira Garcez, inaugurando o importante empreendimento, congratulou-se com o povo de Pereira Barreto, constatando-o a continuar no seu trabalho construtivo, visando, unido, o bem do município, do Estado e da Federação, em última análise, o benefício da coletividade brasileira.

Durante o almoço, ao qual compareceram numerosas autoridades e moradores da cidade e municípios vizinhos, atletas japoneses fizeram magníficas demonstrações, merecendo justos aplausos.

No mesmo avião especial à comitiva governamental regressou, à tardinha, à capital.

Nossa imprensa, inexplicavelmente, não tem dado o destaque merecido aos tristes acontecimentos do Nordeste, com as secas periódicas, agora em plena fase de suplicio de sua heroica população. Não se compreende que, no território do Brasil, populações inteiras sofram o martírio da seca e da fome, que lhe é consequente, sem que venham ao seu socorro, com a urgência das mais prementes aflições, todas os recursos, públicos ou privados, de todos os demais Estados do Brasil e de todas as classes sociais. Cusis a crer que os mais pobres famílias do flagelo, as famílias das pessoas aniquiladas pela fome, na desesperada tentativa de salvação, tenham de recorrer à emigração em massa, em canchêles que viajam dias e noites ininterruptamente para o Sul, como se foram fugitivos de guerra. Diante de tal quadro, seria inconcebível cruzar os braços e aguardar, friamente, que os nordestinos infelizes resolvessem o seu magno problema.

Há mais de trinta anos que o governo federal procura dar uma solução técnica adequada à questão das secas. Infelizmente, os apelos construídos com grandes despesas não alcançaram os objetivos almejados no projeto.

Alguns desses reservatórios se encheram de lodo depositado pelas águas e sua capacidade foi reduzida consideravelmente. Das cele-

A MARCHA DA FOME

ALDO M. AZEVEDO

"experts" sob a direção de Nelson Rockefeller, indicam claramente a importância e a extensão do problema da fome, que não é somente nosso, mas atinge muitas regiões do globo, nas chamadas áreas subdesenvolvidas. Não contanto com as nações vizinhas da Comunidade Sul-Americana, a população das áreas subdesenvolvidas, soma pouco mais de um milhão de habitantes. Declara aquele relatório:

"Nós, povos que ainda somos livres, enfrentamos duas principais ameaças. Uma é a agressão militar e a subversão. A outra é a fome, a pobreza, a doença e a analfabetismo". E, logo alem:

"Como resultado de nossas observações, a Comissão sente que o fortalecimento das economias das regiões subdesenvolvidas e a melhoria de seus níveis de vida devem ser considerados como parte vital de nossa mobilização defensiva".

Se assim pensa o órgão consultivo do presidente dos Estados Unidos, ao encerrar o problema em sua extensão mundial, do mesmo modo devemos nós brasileiros sentir, quando vivamos esse mesmo problema numa escala nacional. Compre-nos mobilizar todos os recursos para alcançar imediatamente o objetivo de socorrer as populações do Nordeste, ora castigadas pela seca; e, alem disso, para atingir em futuro próximo condições que impeçam a repetição de tal calamidade pública nas gerações seguintes.

Os órgãos técnicos federais e estaduais, dentro de suas especialidades, deverão apresentar as sugestões adequadas para rebaixar e prevenir o mal eólico das secas. Naturalmente, hoje em dia, novos recursos científicos estão à nossa disposição e, provavelmente, os resultados finais dos nossos esforços serão melhor recompensados do que há anos passados.

Resta, porém, o aspecto humano, crítico, dessa ocorrência. A ele ninguém poderá fugir, a não ser que se considere um ser à parte do genero humano e da família brasileira. Já escrevi nesta ocasião ("Serviço Social" — N.º 55, out.-dez. de 1950 — "E quem é o meu próximo?") que

portado aos sobreviventes dos escombros, premiosamente com suas famílias, em busca de um abrigo e de alimentos, que só o Eldorado Sul lhe pode propiciar. Mas, essa viagem, essa migração compulsória para outras terras mais uberes, não é a solução.

Não é possível despojar essas regiões. Seria tal recurso como que a amputação de um pedaço do Brasil, porque ele está dentro temporariamente. A solução cirúrgica ainda pode ser adotada porque há outras mais suaves e apropriadas para o caso. Ao invés de virem os nordestinos, em tragicas viagens de caminhão que são na verdade funerais de algum membro da família, para alcançarem os socorros de que necessitam, cumpre levar-lhes quanto antes esses subsídios, movimentando — como se estivessem em guerra — todos os nossos recursos de transportes, por terra, por mar e por ar.

Também não é possível esperar-se que, a esta altura dos acontecimentos, as pobres vítimas da seca aguardem pacientemente que se organizem comissões de socorro para angariar doações, gêneros e roupas. Já existe uma organização, de âmbito nacional, com capacidade para mobilizar rapidamente esses recursos: é a "Legião Brasileira de Assistência". Compete à L.B.A. assumir, nesta hora de emergência, papel preponderante — já formando, em todos os Estados, centros de

arrecadação de doativos; ou promovendo, através de entidades oficiais — como o Banco do Brasil, o Lloyd Brasileiro, a F. A. B. etc. — a remessa dos recursos obtidos, sejam em dinheiro ou em espécie.

Não seria possível esperar que o governo federal e os governos dos Estados nordestinos fossem capazes de resolver prontamente a situação. Não parece razoável, nas providências fiquem sob dependência de leis e verbas. Cumpre às entidades antárquicas, como o Banco do Brasil, o Lloyd Brasileiro etc., abrirem os créditos necessários à L. B. A. até que esta consiga angariar os fundos de que precisa.

Por conseguinte, o verdadeiro instrumento de socorro aos flagelados, aquele que deverá coordenar a assistência às vítimas das secas, já existe e é a "Legião Brasileira de Assistência". Os recursos para sua imediata mobilização poderiam ser adiantados enquanto as entidades privadas, os brasileiros de recursos, as grandes empresas e firmas comerciais e industriais, de todos os Estados do Brasil, iriam contribuindo para essa bela obra de caridade cristã entregando seus doativos àquela entidade assistencial por excelência.

Eis o plano da batalha. Resta verificar se todos estarão à postos para cumprir o seu dever.

NO PALACIO 9 DE JULHO

ANALISADA A SITUAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO

CONSTITUIU VERDADEIRO LIBELO AO NOSSO SISTEMA ASSISTENCIAL O DISCURSO DO DEPUTADO ALÍPIO CORRÊA NETO — SUGESTÕES PARA OBVIAR O PROBLEMA — ACUSAÇÕES À CINEMATOGRAFICA

Préviamente inscrito, ocupou ontem a tribuna da Assembleia Legislativa o deputado Alípio Corrêa Neto, a fim de expor a seus pares os estudos que realizou sobre a situação da assistência hospitalar em nosso Estado. Advertiu inicialmente que a atuação precipua dos governos deve ser a valorização do homem. Ora, essa valorização só se torna prática com os fatores — saúde e instrução. E na base sãda que marcham os países mais ativos e respeitados, na base, formam as nações subnutridas, em cujo número infelizmente figura o Brasil.

A assistência hospitalar à massa do povo, desprovida de recursos para custear o seu próprio tratamento — acentua o orador — é precária. O número de leitos disponíveis situa-se muito aquém das necessidades reais. Admitido que o mínimo de leitos indispensável para assistência em hospitais gerais seja de 5 unidades por mil habitantes, vamos verificar que o Estado de São Paulo reclama nada menos de 30 mil camas. Estamos longe deste número.

Dos 369 municípios do Estado, apenas 147 são servidos por hospitais gerais, para servir à população sem recursos. Os outros 222 municípios, ou seja 70 por cento, são desprovidos desses órgãos de assistência popular. Somados os leitos dos hospitais encontrados nessas 147 cidades vamos verificar que alcançam o número de 10 mil. Há, portanto, um "deficit" de 20 mil leitos, ou 2 terços abaixo do mínimo admissível.

DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL

Pondera a seguir o deputado Alípio Corrêa Neto que, além de precária, a distribuição de leitos hospitalares pelo Estado é muito desigual. Para demonstrar-lo dividiu o território paulista em doze regiões sanitárias. Pelo mapa que o orador exibiu no plenário, a zona mais afortunada é a litorânea, tendo Santos como centro. Ali se acham 24 leitos por mil habitantes. A zona central, nucleada pela capital paulista, apresenta 15 leitos por mil habitantes. Isto mostra que na própria metrópole a falta de leitos é simplesmente enorme.

A parte do Estado menos servida neste particular — acentua o orador — é a Alta Sorocabana, que tem como centro a cidade de Presidente Prudente, contando 25 municípios, e todavia apenas com 163 leitos gratuitos para 508 mil habitantes. Dessa proporção resulta uma taxa ridícula de 0,51 por mil habitantes. A Alta Paulista possui 0,41 leitos por mil habitantes. Tais exemplos mostram claramente que faltam medidas orientadoras no plano da assistência sanitária.

SUGESTÕES

Em face do exposto, o representante socialista propôs ao governo tornar prioritariamente efetivos os dez mil leitos de que carece a estatística oficial. Para tanto, deverá recorrer financeiramente aos hospitais existentes. Deve, por outro lado, incentivar a construção de hospitais nas zonas menos servidas, desde que se garanta a sua manutenção.

No esquema do orador, os hospitais serão divididos em duas classes, conforme o seu tamanho, dispositivos de assistência e propriedade de instalações. Trata-se apenas de metodologia, que incumbe ao governo estabelecer.

Os recursos aos hospitais serão compreendidos em subvenções, e diários depois de firmado entre a instituição subvencionada e o Estado um convênio, mediante o qual a primeira se obrigará a ter as instalações mínimas exigidas para a sua classe.

"MARISTELA" — OUTROS ASSUNTOS FOCALIZADOS ONTEM

ções pela nomeação do magistrado sr. Benedito Alípio Bastos para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

"TRUST" DO CINEMA

Em longa indicação que encaminhou à Mesa e justificou na tribuna, o deputado Clóvis Franco denunciou ao secretário do Trabalho a Cinematográfica Maristela por desrespeito à legislação trabalhista. Para comprovar-lo, apresentou vários fatos que chegaram ao seu conhecimento. Dis em seguida textualmente:

"Depois que entrou para a Cinematográfica Maristela o sr. Benedito Alípio Bastos, representante dos interesses de um 'trust' nacional (União Cinematográfica Brasileira, do sr. Luiz Severiano Ribeiro), que é, por sua vez, representante dos interesses de 'trusts' norte-americanos, desejosos de impedir o nascimento de um bom cinema brasileiro, a situação da empresa piorou, em todos os sentidos. Quanto aos empregados, até as refeições são pagas pelos trabalhadores, técnicos e artistas. E quase nada é considerado como hora extraordinária.

De fato, é difícil encontrar um empregado na Maristela, ou empregado, sem reclamações a fazer sobre horas extraordinárias, ainda não pagas e, na maioria dos casos, nem sequer reconhecidas pela companhia.

O interventor Benedito Finenberg, que a crítica cinematográfica mais esclarecida do país considera estritamente ligado a 'trusts' que não cuidam dos interesses do nosso cinema, lançou no desemprego, indiscriminadamente, cerca de uma centena de técnicos e operários especializados.

Prova do seu intuito liquidacionista que cumpre desmascarar como prejudicial à arte cinematográfica brasileira, em cujo futuro depositavam esperanças tantos empregados e técnicos da Maristela, são as demissões sumárias de três dos mais ilustres defensores do cinema nacional, sr. Alex Viany, Carlos Ortiz e José Ortiz Monteiro.

DEFESA DA MORAL E DOS DIREITOS DA FAMILIA

Entre as matérias constantes da ordem do dia, constava a seguinte moção:

"Considerando que é dever desta Assembleia estimular os movimentos de caráter social, que visam defender a boa formação do povo e o bem estar da sociedade; considerando que é digna de todo o apoio a obra da Confederação das Famílias Cristãs, que não tem medido esforços na moralização dos costumes;

A Assembleia Legislativa de S. Paulo resolve apoiar a presente moção congratulatória pela oportuna campanha em defesa da moral e dos direitos da família brasileira, que a mesma Confederação das Famílias Cristãs vem encenando neste Estado."

A referida moção foi justificada da tribuna pelo primeiro de seus signatários, deputado padre Calazans, da U. D. N., sendo aprovada sem maiores debates.

CONGRATULAÇÕES COM O GOVERNO

Outra moção, aprovada, esta de iniciativa do deputado Janio Quadros, do P. D. C.:

"Congratulamo-nos com o governo pela ação dos Comandos Sanitários que, visando a melhoria da saúde pública, estão promovendo a defesa do povo contra comerciantes inescrupulosos, cujos estabelecimentos atentam contra a saúde da coletividade, e formulamos votos no sentido de prosseguir inflexivelmente a campanha ora encetada, que não pode sofrer solução de continuidade, nem sujeitar-se a interferência de quem quer que seja. A atividade dos comandos interessa o bem estar comum, e urge que não experimente quer bônus, quer embaraços."

600 FAMILIAS ÀS ESCURAS

Ainda de autoria do sr. Janio Quadros, foi encaminhado à Mesa o seguinte requerimento:

"Constitui ou não crime a supressão de fornecimento de energia elétrica verificada contra os moradores da Vila Monte Kemel-Perreira, perto do Taboão, deixando cerca de 600 famílias privadas de iluminação domiciliar?"

Quais as providências urgentes adotadas pelo governo no sentido de apurar as responsabilidades da autoria? Traduz ou não o fato abuso repulso e condenável do poder econômico? Podia segundo se alega, a Light and Power, atendendo a uma das partes, dona de vastas glebas no local, privar a população de energia elétrica?"

DEMAGOGIA E AGITAÇÃO SOCIAL

"O país viveu, no último quinquênio governamental — frisa o 'Diário Cariocas' — um período de admirável paz social. O fato mostra a boa índole dos nossos trabalhadores, que desejam cooperar com os empregadores no sentido de criar riquezas e elevar o nível da vida do povo brasileiro.

Todos sabem, demencia, que as lutas sociais não resolvem os problemas nacionais. Ao contrário, apenas os agravam, criando o desemprego e a miséria.

"Mas decorridos poucos meses do novo governo, a vista de tantas promessas e discursos demagógicos, já começaram as agitações estereótipas e os discursos de generalização em todo o país.

"Tudo isso vai contribuir para a queda da produção — que vinha crescendo animadamente nos últimos anos — com os seus perigosos reflexos sobre a coletividade.

"A carencia convida à ascensão dos discursos de 'cambio-negro', com todo o seu cortejo de consequências. E não será a C.C.P., que solucionará a crise econômica e social que se esboça de modo tão inquietante."

CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇÃO RURAL

Discursando em explicação pessoal, o deputado Luiz Augusto de Oliveira, do P. S. D., o qual, com os deputados Vicente Botto e Miguel Petrelli — respectivamente do P. T. N. e do P. D. C. — apresentou projeto de lei n.º 483-51, concedendo recursos para a realização do Congresso Normalista de Educação Rural, na cidade de São Carlos, em outubro próximo, ocupou a tribuna da Assembleia para reportar-se à fundamentação daquele projeto. Encareceu a necessidade, utilidade e oportunidade do aludido certame e disse da idoneidade dos professores integrantes da sua Comissão Executiva Central.

VISITA DO GOVERNADOR DE S. PAULO AOS DEPOSITOS DE IPIRANGA



Quando chegava aos Depósitos de Ipiranga o governador Lucas Garcia, ladeado pelo sr. W. G. Ballingall e sr. A. Wapler.

Acompanhado de seu adjunto de ordem, sr. Aureo Campes, esteve em visita às instalações da Shell em Ipiranga, Estado de São Paulo, o governador Lucas Garcia.

Cerca das 8 horas da manhã, o chefe do Executivo paulista foi recebido em Ipiranga pelo sr. William G. Ballingall, gerente da Shell em São Paulo, bem como por engenheiros e técnicos da Companhia, inclusive Mr. George Carr, engenheiro-chefe em Londres.

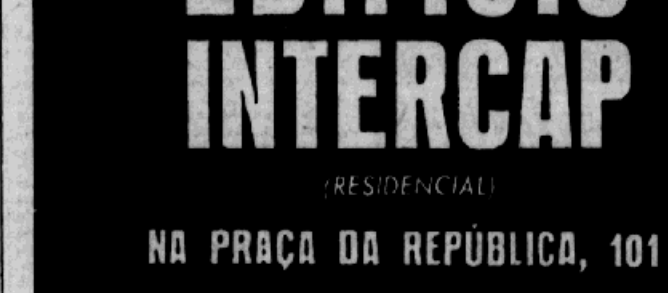
Em seguida, s. exc. percorreu todos os departamentos da grande parquia de Ipiranga, mostrando-se vivamente interessado no desenvolvimento das atividades da Shell naquele setor. No decorrer dessa visita o governador Lucas Garcia teve oportunidade de verificar o

grande desenvolvimento das instalações da Shell em São Paulo, o qual está acompanhando paralelamente o enorme progresso do Estado de Ipiranga.

EDIFÍCIO INTERCAP

(RESIDENCIAL)

NA PRAÇA DA REPÚBLICA, 101



PRACA DA REPUBLICA

ESCOLA NORMAL

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

RUA DE IPIRANGA

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

VONTADE DE INCIDIR NO ERRO

CONTINUAM OS PARECERES CONTRARIOS

Grande tem sido o trabalho da Comissão de Constituição e Justiça, na apreciação da imensa quantidade de projetos de lei que para ali são encaminhados diariamente. Se se tratasse de proposições visando resolver problemas que dissessem respeito, direto, aos interesses da coletividade, os relatores teriam toda a satisfação em colaborar com seus autores. Infelizmente não é isso que vem acontecendo, como temos noticiado, aqui, constantemente. Uma grande parte dos projetos só tem servido para dar um trabalho insano aos relatores, que se vêem obrigados a compilar tratados, acompanhar a legislação vigente, para emitir pareceres perfeitamente fundamentados. Essa atuação imparcial dos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça tem degradado, bastante, a inúmeros parlamentares, que pretendem ver suas proposições encaminhadas de qualquer maneira, talvez para satisfazer aos pedidos daqueles que deram origem aos projetos. A verdade, entretanto, é que tais pareceres contrários, isentos de qualquer amizade, longe de qualquer interferência pessoal, sem nenhuma parcialidade estão contribuindo decisivamente para que a confiança no Poder Legislativo seja maior. Não seria possível mesmo que na Assembleia se lessem para satisfazer problemas pessoais, questões individuais em franca desobediência aos princípios constitucionais.

Ainda recentemente a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer contrário dado pelo relator Dervillegi Algreiotti ao projeto de lei 890 de 1950.

Por esse projeto seu autor viajava instalar em uma cidade do interior cursos práticos de ensino profissional. Apreciando a proposição, diz o relator: "A proposição em exame não foi fundada a prova exigida pelo artigo 892 da Consolidação das Leis do Ensino. Segundo esse diploma os cursos práticos subordinados à Superintendência do Ensino Profissional somente podem ser criados depois de verificada sua necessidade, através de inquérito, regularmente procedido, com referência à mão de obra exigida pelas indústrias sediadas no local onde se sugere a instalação desses cursos. Também não há neste processo notícia de que a Prefeitura queira transferir ao patrimônio do Estado, por doação, o imóvel e instalações adequadas para a criação de mencionadas escolas profissionais. E que, em face do imperativo da aludida Consolidação, esse ato é indispensável. Por isso, ao presente projeto deveria, pelo autor, ser anexada a cópia da Lei Municipal que dê autorização ao prefeito da cidade município para outorgar a competente escritura de doação. Embora o presente projeto de lei encontre, quanto sua iniciativa, apoio constitucional, nego sua aprovação pelos motivos que vêm de aduzir."

Conforme havíamos noticiado, na convenção do P. T. B., que encerrou seus trabalhos domingo último, foram anistados todos os elementos do partido que haviam sido expulsos; eleito presidente o sr. Getúlio Vargas, primeiro-vice o sr. Danton Coelho e segundo-vice-presidente o sr. Dinarte Dorneles.

O sr. Getúlio Vargas está praticamente afastado da direção do partido, o sr. Danton Coelho se licenciou e o sr. Dinarte Dorneles é que dirigirá os destinos da agremiação.

Beneficiou A anistia do P. T. B. e todos os elementos do do partido haviam sido expulsos, beneficiou, principalmente, o sr. Hugo Borghi, que foi eleito membro do Conselho Nacional da agremiação. Como se sabe, o sr. Hugo Bor-

ghi havia sido expulso do partido em convenção e somente em convenção poderia voltar. Foi o que se deu domingo último.

O conhecido negociante é, agora, um dos elementos dirigentes do partido no âmbito nacional.

NÃO ACEITA

A propósito da anistia votada na convenção do P. T. B., ouvimos a sr. Sanlamaria, que seria uma das beneficiadas, que não declarou: "Não aceito a anistia por que não cometi nenhum 'delito' que a justifique. Como não encontro justificativa para a expulsão também não a encontro para a anistia."

DESCONHECE

A respeito, ainda, do mesmo assunto, declarou o sr. Cassio Ciampolini: "Não tomei conhecimento da expulsão nem tão pouco da anistia. Ao meu amigo Brochado da Rocha, que expondo-se, se ofereceu para advogar a concessão da anistia, escrevi uma carta expondo as razões da nulidade do ato da Comissão de Reestruturação. Não há necessidade de dizer mais nada."

REFORMA

Reunem-se hoje em sessão plenária, às 9 horas, no Palácio 9 de Julho, os líderes das bancadas e os integrantes da Comissão de Constituição, para continuarem a discussão do trabalho do prof. Sampaio Doria, relativo à reforma da Constituição Paulista.

VISTAS

O sr. Ony Silva não pôde terminar seu relatório referente ao inquérito aberto para apurar o incidente ocorrido na Assembleia Legislativa, porque o sr. Eumene Machado pediu vistas. O deputado petebista vai arrolar suas testemunhas de defesa que devem também ser ouvidas.

VIAJARA

Embarcará no dia 16 do corrente, para a Europa, onde deve permanecer cerca de 60 dias, o sr. Cirilo Junior, presidente do Diretório Regional do P. S. D. Durante sua ausência assumirá a direção do Partido o primeiro vice-presidente, sr. Cunha Bueno.

DISSIDENCIA

O parecer do relator designado pela seção paulista da U. D. N., para apreciar a posição assumida pelos udnistas dissidentes deve ser entregue na reunião da executiva, na próxima sexta-feira.

De acordo com as recentes alterações nos estatutos do Partido, não há recurso para a instância superior, quanto ao mérito da decisão tomada pela seção estadual. Tais recursos só são admissíveis quando se configurarem falhas processuais.

Assim, a deliberação que a seção paulista vai tomar quanto aos dissidentes será definitiva, não admitindo qualquer alteração.

DISCUSSÃO

Esteve ontem no Palácio 9 de Julho, mantendo entrevista com os deputados dissidentes do P. T. B. srs. Cassio Ciampolini, Scalamandré Sobrinho e sr. Conceição Santamarina, o sr. Newton Santos, que foi presidente do diretório estadual daquele partido. Segundo do apuramos, o ex-dirigente petebista deu conhecimento a seus antigos companheiros de que está havendo confusão quanto aos resultados e deliberações tomadas na convenção. Ali não se propôs anistia, no que se refere à expulsão daqueles deputados, e sim anulação do ato da Comissão de Reestruturação. Para efetivar essa providência, foi então, nomeada uma comissão para dar parecer a respeito.

O "CASO" MANOEL VITOR

Reuniu-se ontem à noite o diretório estadual do Partido Democrático, sob a presidência do deputado Manoel Vitor, tendo em vista o pedido formulado pelo sr. Janio Quadros de expulsão das fileiras do partido daquele parlamentar.

O sr. Manoel Vitor, durante toda a reunião expôs o seu ponto de vista, e defendeu-se das acusações que lhe foram formuladas. Terminada a defesa do sr. Manoel Vitor, o diretório do P. D. C. designou os srs. José Ribeiro Alves e José Finkler para apurar o caso, apresentando o relatório de suas conclusões na reunião de sexta-feira, dia 16. Nessa reunião, o diretório estadual do P. D. C. deliberou em definitivo sobre a posição a ser tomada com relação ao sr. Manoel Vitor.

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/ R. Líbero Badur, 504 — Sala 1623-B — 16.º andar. Edifício "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9073

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputado A. C. de Sales Filho, deputado Paulo Teixeira de Camargo, deputados Anís Aldar, Juvenil Sayon, Manhães Barreto, Tereza Delta, Mendonça Falcão, Narciso Pirolini, Astrubal da Cunha; uma comissão da imprensa das Palatinas, os srs. Barone Mercadante e Miguel Petrelli; os médicos Bernardo Kaufman, Maurício Alder, Rubens Ferreira de Barros e Henrique Prudente Junqueira, da Divisão de Combate à Tuberculose, da Secretaria da Saúde Pública e Assistência Social; uma comissão da Média Sorocabana, acompanhada do deputado Leonidas Camarinha; e composta dos srs. Lucio Casanova Neto e o médico chefe do Posto de Saúde, sr. F. Barrios, prefeito municipal, Ciro Male Camarinha, respectivamente presidente da Câmara e vereador, todos de Santa Cruz do Rio Pardo, sr. Lazaro Machado, prefeito de Ubatuba, sr. Sebastião Teixeira Coelho, prefeito de São Pedro do Turvo, Nicolau Elze Gat, prefeito de Santa Barbara do Rio Pardo e representante de Ourinhos, sr. Pedro Matar, Antonio Luiz Ferreira, Domingos Carmelino Celé e Fúad Pedro Hadad, tratando, todos, de problemas de interesse geral daquela região, entregando ao governador Lucas Garcia um memorial, solicitando providências no sentido de que sejam construídas estradas de rodagem subsidiárias ligando importantes cidades à rodovia tronco de Ipaçu-Santa Cruz do Rio Pardo-Bauri; os srs. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, sr. Edgar Ferreira Barro, procurador geral do Estado; os srs. Pedro Siqueira Campos, superintendente do Serviço do Café, Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial de Santos, Plínio de Castro Prado, da Sociedade Rural Brasileira, S. de Almeida Prado, Geraldo de Melo Pexoto, da Associação Comercial de Santos, membros da Comissão da Conferência do Café e que estavam acompanhados do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda.

O governador despachou on-line, e comandante da Força Puteim com o bacharel Elpidio Realbica, coronel Euryale de Jesus Zerbini, que estava acompanhando do pelo major José Ribamar, comissário para ocupar o cargo de diretor geral de instrução da milícia estadual.

Pelo governador do Estado foi decretado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, no município de Tamandará, data em que se comemoram as festividades do aniversário do município.

O Rector da Universidade de S. Paulo designou para constituir a Comissão de Pesquisa Científica os profs. Zeferino Vaz, como presidente da Subcomissão de Ciências Biológicas e Químicas, Marcelo Dany de Sousa Santos, como presidente da Subcomissão de Ciências Físicas e Naturais e André Dreyfus, como presidente da Subcomissão de Ciências Culturais, exercendo ainda, o primeiro, as funções de presidente da referida Comissão de Pesquisas Científicas.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

O governador do Estado revolveu decretar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no município de Cachoeira Paulista, amanhã, data em que se comemora o aniversário da fundação do município.

RESPIGOS E RECORTES

PAIS A

"A lenha — adverte o 'Diário de Notícias' — continua a ser o principal combustível brasileiro. Mas, na base desse combustível, o progresso nacional não atingirá etapas superiores em seu desenvolvimento.

"No país consumem-se anualmente 76.863.000 metros de lenha, o que representa a derrubada de cerca de 180 milhões de árvores. No háplante que possa fazer face a semelhante devastação, como está provado com o exemplo de São Paulo. Nesse Estado, e reforestação, apesar de bem organizado, não consegue cobrir o 'deficit' deixado pelas derrubadas.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.			
	Max.	Min.	Chuv.	
11-6-951				
Litoral				
Cananéia	24	17	0.0	
Ilha Comprida	24	15	0.0	
Santos	24	13	0.0	
São Sebastião	—	20	0.0	
Ubatuba	—	18	0.0	
Planalto				
A. Branca	—	13	0.0	
Paulista	23	13	0.0	
S. J. do Rio Preto	23	11	0.0	
Marília	—	—	0.0	
Botucatu	24	14	0.0	
Campania	27	13	0.0	
Itapetininga	—	—	0.0	
Itapetininga	23	11	0.0	
Itapetininga	27	17	0.0	
Itapetininga	—	—	0.0	
Rio Preto	24	13	0.4	
Itapetininga	24	13	0.0	
Itapetininga	24	13	0.0	
Serra				
Paulista	26	13	0.0	
Pindamonhangaba	25	13	0.0	
Santa A.	25	9	0.0	
do Sul	—	—	0.0	
Franca	—	—	0.0	
Oeste				
Assis	—	—	0.0	
Assis	—	—	0.0	
Assis	28	15	0.0	

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

A coisa "está preta"

A CURA DA MALÁRIA EM CLIMA ALTO

Mais do que todos, os malaricos apreciam o clima das alturas — Tratamento de eficácia comprovada — Um enriquecimento notável da terapia da doença

Em 1910, o médico tropical Muehlaupt relatou os bons resultados obtidos com doentes de malaricose tropical, depois da estada deserta em lugares de clima alpino. Assim, não é de espantar que em anos passados muitos visitantes de países tropicais procurassem, no verão ou no inverno, estes locais de cura, a fim de restabelecer sua capacidade de trabalho, refazer a saúde e descansar, pela prática comedida de esportes em clima conveniente. Mais do que todos, os doentes da malaricose apreciam o clima alpino. A guerra mundial de 1914-18 deu oportunidade para um estudo mais profundo, do ponto de vista médico, e observação mais cuidadosa de maior número de malaricos. Determinou-se que a influência do clima das alturas montanhosas sobre a malaricose era muito favorável à cura da terrível moléstia, e especialmente era adaptada à cura completa dos sintomas posteriores, pois se dá um rápido enriquecimento do sangue e, por vezes, em tempo espantoso, restabelecimento do trabalho do doente. Num número considerável de doentes, os ataques cessavam logo após a chegada a regiões de altas montanhas — por si só de maneira que apenas foram tratadas as consequências do mal. Durante a última guerra mundial, muitos militares que sofriam de malaricose foram enviados para a Suíça. Com estes surgiu nova oportunidade de estudar a ação do clima montanhoso sobre o desenvolvimento da moléstia. Assim é que Anderson, Gray e Menzies relataram sobre suas constatações com os malaricos, durante a estada destes nos Alpes suíços.

AÇÃO POSITIVA DO CLIMA ALPINO
Em pleno acordo com as conclusões do conhecido investigador de doenças tropicais, bem como Ascoli e seu assistente pessoal, Hor-

mann, puderam estes médicos verificar a ação positiva do clima alpino na cura das doenças tropicais, especialmente a malaricose, bem como se salientasse a pouca eficácia de uma curta estada, devido ao caráter eminentemente crônico da doença. Que se trata de uma verdadeira cura e não apenas dos chamados intervalos, depreende-se do controle posterior que se estende por dois a três anos, e que até agora apenas indicou um número reduzido de casos de recada, estes de pessoas que passaram apenas pouco tempo no clima indicado, bem como um outro caso, em que o doente logo que se livrou dos ataques voltou imediatamente à sua atividade de falsificador de ouro. O primeiro sintoma de melhora que se percebe no malarico, no clima alpino, é a melhora constante do bem estar geral; o aumento de corpos vermelhos no sangue, de hemoglobina, bem como de hemoglobina dentro dos próprios corpos vermelhos. Ao mesmo tempo, a força de resistência do organismo bem como a imunidade geral se fortalece, pelo que são responsáveis o clima e maior intensidade de radiação ultravioleta.

O holandês Mulder ha tempos indicou o bem que fazem "os resultados positivos da terapia do sol das alturas artificiais, nos ataques de malaricose. De grandes significação são as alterações fundamentais no organismo humano, originadas pelo clima alpino, que se evidenciam rapidamente nos doentes tropicais, especialmente nos malaricos. Depois de investigações cuidadosas, chegou-se à conclusão de que pela estada em lugares de clima montanhoso médio ou alto, observa-se adaptação e alteração no sistema nervoso vegetativo, isto é, no sistema nervoso involuntário. Este está em contato íntimo com as glândulas de secreção interna, o sistema endócrino, que

também são clinicamente influenciáveis. Ambos os sistemas regulam a maior parte dos acontecimentos funcionais da vida humana e reagem sobre as manifestações das mais variadas do mesmo. Na transição das terras baixas às alturas, ha na maioria das pessoas, como fatores de adaptação e aclimatização uma tendência evidente de tonificação da parte simpática dos nervos involuntários e suas reações sobre o nosso organismo. Estas reações perduram no máximo por três dias, até que se complete a adaptação. Para explicar tais sintomas e seu efeito sobre a malaricose é preciso saber que a vida do parasita da malaricose se passa nos corpos vermelhos do sangue, excetuando-se apenas uma curta época de seu desenvolvimento, no qual ele se aloja no soro do sangue. Enquanto a infecção se acha em sangue circulante, podem ser atingidos por todas as medidas de defesa orgânica, tais como as anti-corpos e a imunização — ataques, prejudicados e destruídos. O aumento e fortalecimento destas reações nas alturas são, portanto, eficazes em maior grau.

Nesta fase ainda se acrescenta a possibilidade de atacar o agente da malaricose com sucesso, por meio de medicamentos injetados no sangue. Assim, também é desejável para o combate à infecção, quando se faz um tratamento médico, que em tempo o mais curto possível extermine todos os fatores da doença do sangue. Ao lado da fase em que o provocador da malaricose está circulando no sangue, seja dentro ou fora dos corpos vermelhos, e se anuncia por febres muito intensas, ha ainda a outra fase, sem febre, onde a causa do mal se aloja nos globos vermelhos, dos reservatórios de sangue, tais como o baço, e em locais onde, devido à pequena circulação de soro, falta a ação defensiva do organismo. Em circunstâncias dadas, depois de

o tratamento da malaricose em clima das alturas, ou no mesmo, pelo que a altitude do local de cura não deve ser inferior a 1.300 a 1.300 m., é um enriquecimento notável da terapia desta doença tão espinhosa e frequentemente tão difícil de tratar. É importante que a estada nas alturas seja no mínimo de três a quatro meses e, em casos mais complicados, mais dilatada ainda. Este período, relativamente longo, é, entretanto, curto, quando se considera quantos meses ou anos se passam até que, pelos métodos atuais de tratamento, nas terras baixas se consiga a cura, com a ameaça constante dos ataques recidivos. (IPA)

Artigos Finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
MAÇUEIROS
MAIXELAS
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Tempo NOVIDADES

Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO • 304

LEITE MATERIALIZADO

O. BALLARIN

Cresce, dia a dia, o interesse que os assuntos ligados à criança e sobretudo à alimentação infantil, vêm despertando em nosso meio, não só por parte dos responsáveis por este problema, e que são, em primeira linha, os pediatras e os médicos em geral, mas também do próprio público. É, aliás, excelente índice de evolução da nossa cultura e da divulgação que vem tendo os conhecimentos de puericultura.

Como acontece em vários setores que abrangem matéria de fundo científico, existem, no entanto, também no que se refere à alimentação infantil, ideias e conceitos que, sem ser propriamente errados, carecem de clareza e, por isso, parecem-nos úteis abordar aqui o aspecto mais importante.

Alguns órgãos da imprensa referiram-se recentemente ao "leite materalizado", apontando-o como uma "grande novi-

dade" científica, principalmente em nosso país, onde, segundo as referidas publicações, esse tipo de leite não teria sido ainda fabricado.

Ora, todos aqueles que já estudaram dietética infantil sabem perfeitamente que a ideia de, de certa forma, a produção do leite materalizado, não é novidade. De resto, a expressão "leite materalizado" não contém todos os elementos para uma definição explícita, muito embora a mesma sugira uma ideia próxima do que seja. É interessante lembrar como surgiu.

Se atentarmos para o fato de que o leite de vaca, tal como sai do animal, destina-se por imperativo da natureza, ao bezerro, compreende-se, imediatamente, que a sua administração direta ao ser humano, sem previa modificação química ou física, possa causar — como realmente causa muitas vezes — transtornos vários.

De qualquer forma, são cordes os técnicos lacteínicos em afirmar que um "produto no qual se acham misturados sólidos e gordurosos do leite e gordura estranha não pode ser identificada sob a denominação de leite, mas sim, quando muito, "alimento lácteo" ou "alimento infantil", como, aliás, estatuem os regulamentos de diversos países.

Cabe aqui, porém, uma pergunta: há realmente necessidade, para obter bons resultados, de fazer uma modificação tão profunda no leite de vaca, como seja a substituição da gordura que lhe é própria? Se a modificação ideal não é realizável, haverá outras modalidades que, mesmo fugindo à imitação ao padrão inequívoco do leite materno, resolvam o problema da alimentação infantil? Impõe-se a resposta afirmativa, e tantas são as modalidades que podem ser introduzidas no leite que seria demasiado longo enumerá-las aqui.

BANCAS VOLANTES DA D.S.T. PARA EXAME DE CANDIDATOS A MOTORISTAS

Texto da portaria publicada ontem pelo eng. Léo Ribeiro de Moraes, visando os candidatos da Circunscrição da capital

O diretor da D.S.T., eng. Léo Ribeiro de Moraes, expediu ontem a seguinte portaria:

"Considerando que esta Diretoria, atendendo a recente recomendação do Conselho Regional de Trânsito, determinou pela portaria n. 22, de 22 do corrente datada, que se suspendesse a expedição de cartas estaduais de habilitação de motoristas nos municípios integrantes da 18ª circunscrição de trânsito (Capital);

Considerando que, em consequência dessa medida, alínea prevista em lei (art. 142 do Código Nacional de Trânsito), ficaram impedidos de prestar exames e obter carta nacional de habilitação de motoristas nos municípios de sua residência, os candidatos atualmente domiciliados em Cota, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevica, da Serra, Mairiporã, Santos, do Parnahyba, São João do Sul, Resolândia, São Caetano do Sul (Resolução n. 122/1950 do Conselho Nacional de Trânsito) e Barueri, também pertencente à circunscrição;

Considerando que é difícil e onerosa a locomoção dos candidatos desses municípios a esta capital, para as provas exigidas pela Escola Oficial de Trânsito;

Considerando que é escopo principal desta Diretoria facilitar, o quanto possível, o serviço de interesse público, removendo embaraços e complicações burocráticas inúteis e até prejudiciais;

Resolve:

I — Fica criada administrativamente, na circunscrição de trânsito da capital, para os candidatos à obtenção da carteira nacional de habilitação de motoristas, a qual se-

II — Os delegados de polícia dos citados municípios receberão, como vinhos fazendo, os requerimentos do candidato acompanhados dos documentos exigidos e, depois de pagas as taxas e emolumentos devidos, os julgarão preparados ou não para a inscrição dos requerentes.

III — Sempre que haja mais de dez candidatos inscritos, a autoridade policial processante da inscrição solicitará a esta Diretoria a ida da turma volante, marcando dia e hora para os exames médicos e para as provas de suficiência (prática e regulamento).

IV — As bancas volantes funcionarão nas delegacias de polícia de cada município processante das inscrições, sendo o exame de suficiência prestado pelo respectivo titular da delegacia, ao qual, bem como aos peritos-examinadores e ao médico, se abonará a remuneração prevista em lei.

V — Quando aprovado o candidato, será-lhe a concessão da carta de habilitação provisória e o seu processo de inscrição será remetido ao assistente da Diretoria que, depois de examiná-lo, autorizará a expedição da carteira nacional de habilitação definitiva.

A carteira definitiva, depois de vista pelo diretor da Repartição, será remetida à delegacia de polícia processante da inscrição para entrega ao candidato aprovado.

VI — Para o novo serviço serão oportunamente designados médicos e peritos examinadores.

VII — Esta portaria entrará em vigor no dia 15 do corrente, revogadas as disposições em contrário".

Aumento de produção econômica e mão de obra

(Para o "Correio Paulistano")

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

O chamado "optimum" demográfico é problema que tem sido estudado por demógrafos e economistas de muita notoriedade, como Knut Wicksell, Mombert e Landry, em função da produção econômica e em vista da proporcionalidade entre os diversos fatores desta, consubstanciada na natureza, no trabalho e no capital, que devem ser harmoniosamente empregados para a colimação do objetivo da produção: a formação dos bens econômicos.

Em conexão com este problema, surge a questão do rendimento por cabeça, para o que Mombert aconselha não devemos tomar em consideração somente a parte da população que se acha em condições de trabalhar, mas também a população total, constituída dos indivíduos que, por circunstâncias diversas, vivem a expensas do trabalho de seus semelhantes e dos que não exercem atividade econômica constituindo o grupo dos consumidores, que em nada contribuem para a produção econômica do país.

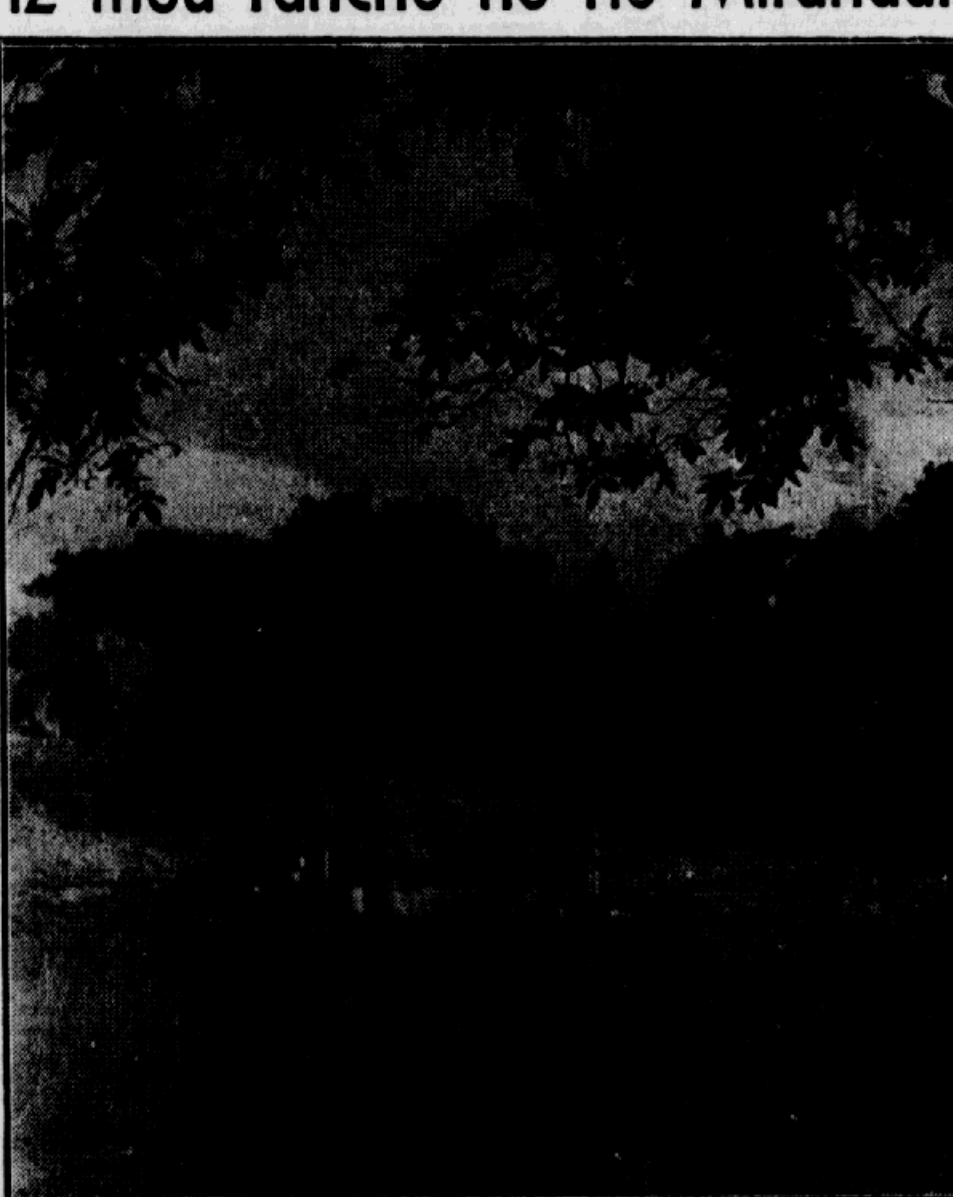
As condições de um país devemos considerar a capacidade de trabalho ativo e os elementos que permitem obter uma determinada produção, a fim de poderemos ajuizar do rendimento real por cabeça, o qual decresce à medida que aumenta o volume da população economicamente passiva, pois entre os simples consumidores faz-se mister incluir os que não alcançaram ainda ou já ultrapassaram a idade do trabalho.

Nos países americanos, onde se conta com escassa mão de obra (é o caso do Brasil), não havendo, portanto, o chamado "optimum" demográfico, isto é, a situação ideal de equilíbrio entre a população e os meios econômicos de modo a conseguir-se proveito máximo e satisfação plena das necessidades individuais e coletivas, a distribuição demográfica segundo as idades não é idêntica à que se observa nos países onde, sob o ponto de vista em apreço, há mão de obra em quantidade satisfatória.

Nos países novos as classes jo-

vens são mais numerosas e as velhas menos dotadas do que nos países antigos, o que é devido ao fato de a natalidade ser mais elevada. Em compensação, podemos observar que o número de pessoas em idade de trabalhar, de 14 a 60 anos, não é muito mais elevado em países europeus do que em países americanos. Se há excesso de mão de obra em países europeus, havendo insuficiente emprego, nos países americanos, podemos dizer que há uma relação inversa entre a distribuição das idades e o "optimum" demográfico. A principal causa dessas diferenças deve ser procurada, ao lado dos fenômenos de imigração, na diversidade que se verifica na natalidade. Há, realmente, diferenças dos coeficientes de natalidade dos diversos países, cuja explicação está na relação existente entre a produção e os recursos econômicos. Se a regressão da natalidade nos países civilizados se liga a causas múltiplas, atuando em sincronismo, podemos dizer que no período imediatamente seguinte à primeira guerra mundial, no qual a baixa natalidade atingiu sua intensidade máxima, a situação econômica que se tornou difícil e o estado desfavorável do mercado do trabalho dela decorrente desempenharam papel importante. A forte regressão do coeficiente de natalidade, coincidente com a diminuição do número de casamentos, reflete um aspecto do fenômeno de adaptação, uma vez que, nesse período, os fatores complementares da produção não permitiram utilizar toda a mão de obra disponível. Em compensação, a forte natalidade que se verifica nos países novos constitui índice de ser a mão de obra procurada e as condições de existência menos graves do que nos países europeus, onde o número de trabalhadores é mais elevado do que nos países novos. Não é somente quanto à oferta da mão de obra que a distribuição da população em função da idade influencia a ordem econômica e a demográfica. As necessidades de uma população variam segundo a maneira pela qual

Fiz meu rancho no rio Miranda...



Aí está um quadro, uma esplêndida realidade, a deixar muita gente com "água na boca". — Reproduz o lar do conhecido capôador Sônia Simoni no Rio Miranda, em Mato Grosso. É uma casa luxuante, construída sobre 5 banhões de 12 metros de comprimento, com madeira "arapuaçu". As paredes são de cimento, predominantemente na região, tendo a cobertura de cimento e zinco galvanizado e, devido ao calor, folhas de acuri.

Interiormente apresenta todo o conforto de uma casa moderna, portanto funcional e confortável — toques elétricos, geladeira, rádio, até piano, pois a senhora Edith Simoni é exímia pianista e suas duas filhas já revelam predileção para a música.

— Aí está uma prova do quanto pode a vontade de um homem, aliada à técnica moderna. Caso você duvide, vá lá lá. É não é preciso tirar potes para seguir o exemplo, mesmo temporariamente.

Ah! que comodidade que eu tenho, de minha vida no sertão! Se eu pudesse!

Pecan as novidades dos FOGOS CARAMURU
CORES • ALEGRIA • FESTAS
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURU

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Círculo Paulista de Orquidófilos, a Rua de São Bento, 220, Lo. andar, uma reunião dessa entidade. haverá apresentação e sorteio de plantas.

CÍRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS
Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Círculo Paulista de Orquidófilos, a Rua de São Bento, 220, Lo. andar, uma reunião dessa entidade. haverá apresentação e sorteio de plantas.

Deposito: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577.



Trío defensivo da A. D. Floresta

CONTRA O BOTAFOGO O PORTUGUESA SOBTEVE O SEU PRIMEIRO EMPATE

1 a 1 no Maracanã — Fraca exibição dos botafoguenses — Os visitantes mereciam a vitória — Notas

RIO, 11 (Asapress) — Determinadas ocasiões existem em que a comprovada superioridade do futebol brasileiro merece reparo, em face das fracas "performances" de equipes das mais tradicionais clubes. Agora, por exemplo, com as visitas do Arsenal e do Portsmouth, discretos representantes do "soccer" inglês, chegamos a confundir, isto porque se esperava um resultado totalmente favorável aos nossos quadros, coisa não registrada diante das exceções do S. Paulo e de ontem à tarde, no Estádio de Maracanã, ocasionada pelo Botafogo, que, por sinal, foram reconhecidas pelas respectivas platêias de maneira justa, ou seja, com prolongados apupos. Acreditamos mesmo que a derrota dos sampanhinos foi menos irritante do que o empate de ontem no Maracanã, no qual os britânicos saíram logo, uma vez que mereciam uma melhor recompensa no marcador, simplesmente por se mostrarem competentes no

setor técnico, a despeito de deixarem a desejar nas finalizações. O Botafogo, que já no cotejo com o Arsenal não correspondera às expectativas, desta feita fracassou por completo, momentaneamente depois que fez absurdas modificações em sua vanguarda. Inconcebível sob todos os pontos de vista foi a de Zezinho, que se reduzia em plano destacado, pela inexperience de Vinício. Enquanto isso, na retaguarda o trio esteve imperável, apesar da falta lamentável de Gerson no tento dos britânicos e, na intermediária, Richard saltou-se entre os altos e baixos de Rubinho e Juvenal.

Na esquadra do Portsmouth, Froggart e Rickinson predominaram na defensiva, ao passo que no ataque Dom Reid superava os demais companheiros. Todavia, a ação conjunta dos visitantes deixou longe a dos alvinegros e por tal circunstância fizeram-se credores de um triunfo em gramados brasileiros.

Os tentos foram conseguidos na

etapa inicial, com um intervalo de meio minuto. Aos 8 minutos, Ariosto sofreu uma falta nas proximidades da área, que Braguinha cobrou com sucesso. Reiniciada a partida, os ingleses foram à frente, quando Gerson, "estourando", permitiu que Dom Reid aproveitasse as "sobras" para igualar o placar.

As equipes preliaram com a seguinte formação: BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paragui (Jardas), Geninho, Ariosto, (Prilo), Zezinho (Vinício) e Braguinha.

PORTSMOUTH: Lather; Stephen e Ferrier; Seab, Froggart e Dickson; Harris (Yewel), Dom Reid, Mik Reid (Mundy), Phillips e Gillard (Benets).

A arbitragem de "mister" Ellis foi muito boa. A renda atingiu a 355.230 cruzeiros.

REALIZADA COM SUCESSO A XXI DISPUTA DA "VOLTA DA PENHA"

Convincente vitória de Luiz Gonzaga Rodrigues — Confirmando os prognósticos o Estrela triunfou na classificação coletiva —

Com grande êxito foi realizada a XXII disputa da "Volta da Penha", dando, assim, prosseguimento ao Campeonato Paulista de Atletismo. A mais antiga das realizações do pedestrianismo bandeirante contou com a participação de elevado número de concorrentes, sendo de se ressaltar que 76 foram classificados dentro do tempo regulamentar.

Individualmente, registrou-se uma expressiva vitória de Luiz Gonzaga Rodrigues, esse magnífico fundista que o Estrela de Oliveira vem apresentando nos principais acontecimentos desta especialidade, e que vem se firmando entre os principais "ases" do país, pelas suas excepcionais qualidades e pelas possibilidades de que está dotado. Pedro de Andrade foi o segundo classificado no concurso de domingo, tendo demonstrado igualmente boas condições para os cotejos desta natureza, o que tem permitido ao tricolor figurar com destaque nas principais realizações do pedestrianismo.

Confirmando todos os prognósticos, o Estrela de Oliveira conquistou nova e convincente vitória na classificação coletiva, seguido do São Paulo, enquanto que no terceiro posto logrou colocar sua representação "B", o que reflete a homogeneidade do seu conjunto. O tricolor, que durante longos anos liderou as iniciativas do pedestrianismo bandeirante, embora colocado em segundo lugar, evidenciou possuir ainda uma equipe de excelente possibilidades.

OS CLASSIFICADOS
Conseguiram as primeiras vinte colocações entre os 76 atletas classificados dentro de tempo regulamentar, os seguintes atletas:

1.º, Luiz G. Rodrigues, E. C. Estrela de Oliveira, 16'32"7; 2.º, Pedro de Andrade, São Paulo F. C., 16'51"7; 3.º, João Soares Oliveira, 17'05"8; 4.º, Claudionor R. da Silva, Estrela de Oliveira, 17'05"8; 5.º, José N. de Brito, Palmeiras, 17'05"8; 6.º, Floriano Avelino Cordeiro, Estrela, 17'05"8; 7.º, José M. Correa, São Paulo, 17'05"8; 8.º, Joaquim Luiz Filho, S. Paulo, 17'05"8; 9.º, Bento Atascas, C. R. Tietê, 17'05"8; 10.º, Orlando Vagie, C. Campineiro, 17'05"8; 11.º, Arlindo Ferreira, Estrela de Oliveira, 17'05"8; 12.º, Fernandes, Ipiranga, 17'05"8; 13.º, Manoel C. Araújo, Estrela, 17'05"8; 14.º, José B. de Sousa, Estrela, 17'05"8; 15.º, Antonio Aleito, Estrela, 17'05"8; 16.º, Otaviano

dos Santos, Palmeiras, 18.º, João Campos, Estrela, 19.º, João Cantares, R. Tietê, 20.º, Wilson B. Tilly, C. R. Tietê.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os clubes concorrentes na seguinte ordem:

1.º, Estrela de Oliveira, 22 pontos; 2.º, São Paulo Futebol Clube, 21 pontos; 3.º,

Esport. Clube Estrela de Oliveira, 15 pontos; 4.º, Sociedade Esportiva Palmeiras, 132 pontos; 5.º, Clube de Regatas Tietê, 133 pontos; 6.º, Clube Atlético Ipiranga, 192 pontos; 7.º, São Paulo Futebol Clube, 193 pontos; 8.º, Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, 201 pontos; 9.º, Associação Atlética Floresta (Ossaco), 209 pontos; 10.º, Clube Esportivo da Penha, 241 pontos; 11.º, Sociedade Esportiva Palmeiras, 310 pontos.

Brilhante vitória do São Paulo na taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro"

SENSACIONAL "DUELO" ENTRE TRICOLORES E VASCAINOS — DISCRETO O INDICE ALCANÇADO PELOS VENCEDORES — AS EQUIPES E OS TEMPOS REGISTRADOS

A disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" registrou na tarde de domingo um de seus mais expressivos capítulos, ao apresentar aos adeptos do esporte-base uma competição acirrada entre os mais categorizados conjuntos, muito embora o índice técnico não fosse dos mais compensadores, podendo mesmo ser considerado como discreto.

Este certame, pelas suas características, tem sempre constituído um dos grandes atrativos para os afeiçoados do atletismo, a despeito de nem sempre oferecer equilíbrio de forças entre os participantes, fator de particular importância em manifestações deste gênero.

Na tarde de domingo, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo Tietê, o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, enviou a nova capital uma equipe com possibilidades de êxito na sensacional prova de revezamento que anualmente reúne os mais categorizados especialistas em meia velocidade.

No seu desenrolar a prova ofereceu lances interessantes, e o público presente no estádio da Ponte Grande, por muito tempo, chegou a pensar num revés do conjunto sampanhino, após uma série irregular de sete vitórias consecutivas, isto porque a turma do Vasco da Gama, em três quar-

tos do percurso, logrou liderar a disputa. O conjunto vascano assumiu a liderança da prova logo em sua primeira fase de 400 metros, mantendo a situação até os últimos momentos da empolgante disputa, quando o último homem do quarteto guanabarrino não pôde conter a arrancada de Odilon Dias Neto, que cumpriu na tarde de domingo uma "performance" destacada em sua carreira.

Depois de uma partida vigorosa, de Edmundo Amaral Valente, a equipe do São Paulo contou, a seguir, com o concurso do veterano Eraldo Gomes da Silva, circunstância que permitiu ao Vasco prosseguir à frente do grupo de competidores. José Cleanto Camargo Silva, o terceiro homem, a despeito de sua apreciável forma, não conseguiu reduzir a vantagem alcançada pelos cariocas, porque teve pela frente o forte contendor Geraldo Maranhão, que até bem pouco defendeu as cores do gremio do Canindé. Para decidir a

LIMINHA FICARÁ INATIVO TRINTA DIAS — Liminha, contra o Arsenal, demonstrou que não estava em sua melhor forma física. Em vários lances dentro da área não agiu com a costumeira desenvoltura. E' que o ex-defensor do Ipiranga estava com dores na perna. Submetido a diversos tratamentos, ficou positivamente que o valoroso atacante terá que ficar cerca de trinta dias inativo em virtude da operação do menisco.

PONCE DE LEON ESTREARÁ DOMINGO NO PALMEIRAS — Conforme já foi amplamente anunciado, Ponce de Leon ingressou no Palmeiras, clube que defenderá por duas temporadas. O "crack" que pertenceu ao São Paulo, em virtude do impedimento de Liminha, estreará domingo, quando o campeão paulista terá que medir forças com o Ipiranga, seu tradicional rival.

BAUER NÃO PERMANECERÁ NO SÃO PAULO — Bauer, segundo a reportagem apurou junto aos meios tricolores, dificilmente permanecerá no São Paulo. E' que o famoso meio está fazendo exigências absurdas, que os diretores do gremio do Canindé não estão dispostos a satisfazer. Tudo indica que dentro de vários dias teremos sensacional novidade, uma vez que o Palmeiras já tem oferta para Bauer, restando, como é natural, que o "crack" firme o seu propósito de abandonar o clube que defende há vários anos.

PROXIMA RODADA — O certame bandeirante vai entrar em sua terceira rodada. Duas etapas já foram vencidas sem que houvesse qualquer novidade com respeito aos seus resultados. Vamos ver como se desenrolará a terceira etapa para a qual estão marcados os seguintes prelós:

A. Juventus vs. São Paulo F. C.
Domingo — Jabaguará A. C. vs. Radium F. C.; Guarani F. Clube vs. Portuguesa de Desportos; S. C. Corinthians Paulista vs. E. C. XV de Novembro; Comercial F. C. vs. Santos F. C. e C. A. Ipiranga vs. S. E. Palmeiras.

Defrontam-se hoje os conjuntos de hóquei do Palmeiras e Floresta

O jogo será travado no ginásio do Pacaembu — Patinação artística — Escalação das equipes — Autoridades e juizes

Em disputa dos jogos da 5.ª rodada do 1.º turno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite, na quadra do ginásio do Pacaembu, a S. E. Palmeiras e A. D. Floresta.

O encontro, dada a equivalência de forças dos contendores, promete um transcorrer bastante equilibrado.

Os defensores da falange esmeralda estão ansiosos para apagar a má impressão causada com a derrota sofrida no prelo anterior, e querem colher expressiva vitória frente ao quadro florestino.

A intenção dos palmeirenses não será realizada facilmente, pois o conjunto alvi-celeste con-

ta com elementos capazes de obstaculizar o intento dos antagonistas. Com isso, a partida deverá ser renhida, até porque é firme o propósito dos litigantes em obter a conquista da vitória, que só poderá ser conseguida com inválidos esforços.

Também é de difícil prognóstico o prelo preliminar, de vez que as equipes secundárias dispõem de iguais probabilidades para aspirar o triunfo.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Nos intervalos dos jogos serão apresentados números de patinação artística, os quais serão executados por Irine-João e Lúgia-Requena, sócios do C.P.P.

A formação dos quadros principais será a seguinte:

S. E. PALMEIRAS — Carli-

to; Ilalo e Castilho; Miro, Uzbali e Vicente.

A. D. FLORESTA — Jorge; Zé Carlos e Badaró; Crescuma, Osvaldo e Tomé.

AUTORIDADE E JUIZES

Pela F.P.H.P. foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Ezio Spazzi. Anotador — João Maniero. Cronometrista — Osvaldo Boccimino.

Juizes: 1.º, quadros: Alvaro O. Desiderio, 2.º, quadros: Luiz O.

O encontro preliminar terá início às 20.30 horas e o prelo principal às 22 horas.

NUM PRELIO IGUAL, O SANTOS DERROTOU A PORTUGUESA PRAIANA

3 x 1 a contagem do classico praiano — Incidente desagradável

SANTOS, 11 (Asapress) — Realizou-se ontem, no gramado de "Ulrico Mursa", o primeiro classico praiano em disputa do Campeonato Paulista de Futebol, entre o Santos F. C. e a Portuguesa santista. Venceu a partida o Santos pela contagem de 3 a 1; um resultado rigoroso para a Portuguesa santista, que pelo menos fez justiça a um empate em vista do trabalho que apresentou durante todo o desenrolar do prelo, nunca inferior ao desenvolvido pelos alvi-negros de Vila Belmiro. Todos os que ontem à tarde estiveram em "Ulrico Mursa" saíram satisfeitos com o espetáculo que lhes foi dado a presenciar, diante da intensa movimentação apresentada pelos 22 homens em campo. Não fosse um incidente havido aos 20 minutos da fase inicial, motivado mais pela tolerância do árbitro Mario Gardelli, poderíamos classificar o prelo como um espetáculo de categoria. Todavia, aquela altura do encontro, o meia esquerda Odair, do Santos, atingiu com uma entrada desleal ao arqueiro Andu, da Portuguesa, sem que o sr. Mario Gardelli tomasse qualquer medida repressiva contra o avanço do alvi-negro. O incidente gene-

ralizou-se, nele tomando parte, quase todos os jogadores. Só ao então é que o árbitro resolveu citar os envolvidos na sumula, sem entretanto punir o verdadeiro culpado.

A primeira fase da partida findou com a Portuguesa santista em vantagem no marcador por 1 a 0, tento consignado por Vaguinho logo ao primeiro minuto de jogo, cobrando uma penalidade de fora da área. No período final, Cilas aos 4 minutos, Odair aos 31 e Cilas aos 44, marcaram para o Santos.

A constituição das equipes foi a seguinte:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charret; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Seixas e Olavo; Brandãozinho, Nelson e Cabeço; Pinho, Zinho, Vaguinho, Bahia e Rubens. O sr. Mario Gardelli mostrou-se impotente para manter a disciplina em campo, saindo-se bem na marcação das faltas e demais irregularidades de ordem técnica. A renda foi de 91.105 cruzeiros.

FALHO O DESEMPENHO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS NA PARTIDA CONTRA O XV DE NOVEMBRO POR DOIS A ZERO, CAIU O "ONZE" DE PIRACICABA — O CONJUNTO "LUSO" PECOU PELA FALTA DE ENTENDIMENTO ENTRE SUAS LINHAS — QUADROS E MARCADORES

Reinava grande interesse pelo reaparecimento do conjunto da Portuguesa de Desportos em nossos gramados depois da grande derrota, constituindo, sem dúvida, alguma, uma prova que dificilmente será superada. Por esse motivo, grande folo o público que compareceu ao Pacaembu na tarde de domingo, de lá saindo bastante desiludido, pois a Portuguesa de Desportos não apresentou uma atuação que convencesse ao vencedor o XV de Novembro a duras penas, por dois a zero, quando esteve ameaçada de sofrer um resultado diverso, não fosse o capricho do clube de Piracicaba, que falhou em suas arremetidas à meta "lusa".

O jogo decepcionou bastante, não apresentando jogadas de movimentação, como as requeridas nos bons espetáculos de futebol.

Os "lusos" estavam na obrigação de produzir mais, pois possuem conjunto superior ao de seu adversário de domingo. No entretanto, executando-se aqueles trinta minutos iniciais, quando os jogadores correram no gramado, nada nos apresentou o clube do largo São Bento, que demonstrasse evolução do seu conjunto.

Os dois tentos do vencedor foram conquistados no primeiro período. Pinga, aos 8 minutos, aproveitando-se de um cruzado de Julinho, chutou contra a meta guardada por Fernandes, abrindo a contagem; aos 43 minutos, novamente, Pinga se encarregou de marcar, depois de vencer De Sordi em plena corrida.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
Os dois quadros apresentaram-se assim formados:

PORTUGUESA DE DESPOR-

TOS — Muc; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nalinho, Pinga e Simão.

ARBITRO
O sr. Antonio Mustano foi o árbitro da partida. Sua atuação, em virtude da facilidade que encontrou para dirigir a luta, principalmente no segundo período, quando o jogo decalou bastante, foi boa.

REND E PRELIMINAR
A renda do prelo foi de Cr\$ 187.250. Na preliminar, um conjunto misto da Portuguesa de Desportos venceu o juvenil do Comitê por 4 a 1.

BELGICA E ESPANHA EMPATARAM

BRUXELAS, 11 (AFP) — Em jogo internacional de futebol, disputado no estádio de Heysel, em Bruxelas, perante 40.000 pessoas, as seleções da Bélgica e da Espanha empataram por três tentos.

A primeira fase terminou com o empate de um tento.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — O Fluminense líder do Torneio Municipal manteve a sua posição ao abater o Bonsucesso pela contagem de 4 tentos a 1. O encontro desenrolou-se no campo do Botafogo, não conseguindo atrair grande assistência, como aliás, vem acontecendo em todos os jogos deste fraccusado Torneio. No 1.º tempo, Quincas aos 7 minutos abriu a contagem; Teli aos 17 marcou o segundo tento do Fluminense. Na fase complementar Quincas aos 14 e J. Carlos aos 16 aumentaram para 4 a vantagem dos tricolores. Aos 25 minutos Jorge marcou o tento de honra do Bonsucesso. Ernesto cobrou uma penalidade máxima, porém Veludo conseguiu defender.

Foi árbitro da partida o sr. Ivan Capeletti e a renda alcançou Cr\$ 6.750,00.

FLUMINENSE: Veludo; Lafete e Nestor; Vitor, Emerson e Caltará; Lino, Robson, Teli, J. Carlos e Quincas.

BONSUCESSO: Manga (Osvaldo); Almeida e Waldir; Uru-batão, Gilberto e Teiral; Jorge, Maneco, Ernesto, Ari e Ariteu.

Defrontaram-se em São Januário o São Cristóvão e Olaria. Diminuta assistência compareceu ao Estádio do Vasco, restando o encontro Cr\$ 2.555,00. O 1.º tempo terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo Carlinhos aos 6 e aos 30 minutos conquistou os dois tentos do S. Cristóvão. Maxell aos 35 marcou o unico tento do Olaria. Foi árbitro o sr. Adelfo Ribeiro de Jesus e os quadros jogaram assim constituídos:

OLARIA: Zezinho; Leleco e Zeir; Jorge, Newton e Dodo; Bastos, J. Alves, Irani, Mical e Paulinho.

S. CRISTOVÃO: Marinho; Jordan e Torres; Indio; Geraldo e Olavo; Geraldinho, Amaral, Newton, Ivan e Cunha.

No campo do Flamengo,

o Vasco da Gama "goleou" o Madureira por 6 a 1, mostrando-se o clube suburbano impotente para resistir ao seu competidor. No primeiro tempo já venceu o Vasco por 3 tentos a 1, "placard" conquistado por Cabano aos 12; Jansen aos 17; Cabano aos 21 e Evaristo aos 40. Na fase final Vasco venceu o Madureira por 3 a 0, aos 25 e aos 30 minutos e Aldemar aos 38 encerraram o marcador.

Foi árbitro da partida o sr. Osvaldo Pereira da Cruz que se conduziu a contento.

A assistência foi mínima, registrando-se uma renda de apenas Cr\$ 1.115,00.

VASCO: Hernani (Marron); Aldemar e Antoninho; João Martins, Lola e Carlinhos; Vasconcelos, Cabano, Jansen, Arlindo e Jair.

MADUREIRA: Eliu; Nelson e Sebastião; Hoares (Lafete), Moacir e Helio; Osvaldinho, Evaristo, Camelinha, Ocleimar e Jorge.

Ainda, completando a etapa do desinteressante Torneio Municipal, no campo do Olaria, jogaram as equipes do Bangu e do Canto do Rio. O prelo acusou "empate por dois tentos".

Com os últimos resultados verificados, Botafogo e Fluminense ficaram em igualdade de condições no topo da tabela, seguidos pelo Bangu, com um ponto de diferença.

Respondendo a um ofício da representação do Amapá, sobre a exigência da construção de alambrado, a C.B.D. informou que as partidas decisivas para a classificação final em cada região só poderão ser levadas a efeito em campos que satisfaçam plenamente as exigências técnicas e com o necessário alambrado e tunnel para saída e entrada dos jogadores.

O Fluminense voltará a jogar amanhã em Vitória, enfrentando o campeão da capital esportivista.

Com imponentes solenidades o Clube de Regatas Tietê comemorou domingo a passagem do 44.º aniversário de fundação, acontecimento que levou ao estádio da Ponte Grande mais de 20.000 pessoas, o que fez com que ficassem superlotadas todas as instalações daquele magnífico parque esportivo.

As inovações introduzidas em sua praça de esportes constitui e reflete em todos os ângulos a orientação segura que de longa data vem sendo imprimida pelos seus dirigentes, que através de quatro décadas transformaram aquele clube num dos potenciais de primeira grandeza do esporte de nossa terra.

O GINÁSIO
O majestoso ginásio recentemente construído, e que constitui uma demonstração da fibra dos tieteenses, foi solenemente inaugurado na tarde de domingo, pelo representante do sr. governador do estado, e pode ser considerado como uma das mais perfeitas instalações do gênero em nosso Estado.

Não precisam os esportistas de São Paulo ficar a mercê dos caprichos do sr. diretor do Estádio Municipal do Pacaembu, que quase sempre relega a plano se-

culario os interesses do esporte, para ceder aquele próprio municipal a outras iniciativas, transformando o amplo ginásio em casa de diversos.

Juntamente com aquele importante melhoramento foi inaugurado o aparelhamento idealizado por Bento Camargo Barros, o popular "Pastelão", e que se destina ao controle da duração das partidas de futebol, proporcionando ao público assistente todas as informações acerca do desenvolvimento dos jogos, através de mostradores luminosos acionados pela mesa de arbitragem daquela especialidade.

O DESFILE

Como nos anos anteriores, efetuou-se domingo o desfile de todos os militantes dos diversos departamentos esportivos do gremio "vermelhinho", em homenagem às altas autoridades civis, militares e esportivas que estiveram presentes às festas comemorativas do 44.º aniversário do clube.

Após o desfile de todos os esportistas "vermelhinhos" houve formatura no centro da praça de esportes, ocasião em que um dos vice-presidentes do Clube

de Regatas Tietê, o sr. Antonio Durval Guerra, pronunciou expressiva oração alusiva à data, ocasião em que foram também homenageados os fundadores daquela prestigiosa instituição do esporte brasileiro.

Pela delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, concorrente ao revezamento em disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", foi oferecida a diretoria do clube da Ponte Grande uma cesta de flores, que foi conduzida à pista pelos atletas guanabarrinos.

A TAÇA "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

Na parte esportiva, como acontecimento de relevo, tivemos a 22.ª disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", instituída em homenagem ao consagrado atleta brasileiro, recentemente afastado das lides esportivas, no desempenho de alta missão.

Compareceram oito equipes representativas de diversos clubes, entre as quais figurou a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que com sua presença prestigiou a festa do grande clube paulista.

CESTOBOL
A primeira partida de cestobol realizada no amplo ginásio reuniu as equipes do Paulistano e do Tietê, o que permitiu aos presentes apreciar uma excelente demonstração do salutar esporte do quinteto, porque defrontaram-se dois conjuntos de ótimos jogadores, cujas atitudes têm convencido o público.

VOLEIBOL

Os voleibolistas também estiveram em ação, oferecendo suges-

tos de feridas na arena.

MADRID, 11 (A. F. P.) — As torcidas continuam a fazer vítimas na Espanha.

Em Barcelona, Alberto Diaz, cognominado "El Madrilenho", foi atingido com uma chifradia em pleno pulmão, quando, ajoelhado na arena, estendeu a cabeça ao touro com que "trabalhava".

O estado de Diaz inspira cuidados.

Em Madrid, Morente e o mexicano José Dugaz foram, também apanhados pelos touros, em meio do espetáculo, sofrendo ferimentos não graves.

De outra parte, anuncia-se que se exibiu com grande sucesso em Alcazar, San Juan a toureira mexicana Lupita Barroso.

A última hora, anunciou-se que transfusões de sangue foram feitas em Alberto Diaz, mas a gravidade de seus ferimentos ainda permanece seria.

RADIUM — Caju; Bala e Jordão.

DE 83.270 CRUZEIROS

Moococa, 11 (Asapress) — Conhecemos ontem à tarde o Radium F. C. local, sua segunda derrota dentro do campeonato paulista de futebol, ao perder do São Paulo F. C. pela contagem de 3 tentos a 1. Como no encontro frente ao Santos, a partida inicial do certame, o "onze" moococense lutou com invulgar entusiasmo, ressen-

tindo-se, porém, dos efeitos da classe superior do tricolor bandeirante, que, muito embora não tenha disputado uma grande partida, fez luz ao resultado por ter sido o quadro mais técnico e mais insinuante durante os 90 minutos de peleja. Sempre insuflado pela sua "torcida", o Radium tentou em várias ocasiões quebrar a resistência da retaguarda sampanhina, que, sem dúvida, foi fator decisivo na vitória do tricolor pela maneira brilhante com que se houveram seus componentes. O ataque, se bem que algo embaraçado nas suas ações, produziu satisfatoriamente, favorecido pela indecisão da defesa contrária em muitos lances a boca do arco moococense.

No primeiro tempo, já venceu o São Paulo por 2 a 0, tentos de Durval aos 17 minutos e de Alcino aos 41. No período complementar, Durval dilatou para 3 a contagem favorável aos visitantes, isso aos 11 minutos do reinício, e Sturaro aos 32, numa jogada pessoal, marcou o tento de honra dos locais.

Els como atuaram as duas equipes:

S. PAULO — Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibi e Teixeira.

RADIUM — Caju; Bala e Jordão.

feridos na arena.

MADRID, 11 (A. F. P.) — As torcidas continuam a fazer vítimas na Espanha.

Em Barcelona, Alberto Diaz, cognominado "El Madrilenho", foi atingido com uma chifradia em pleno pulmão, quando, ajoelhado na arena, estendeu a cabeça ao touro com que "trabalhava".

O estado de Diaz inspira cuidados.

Em Madrid, Morente e o mexicano José Dugaz foram, também apanhados pelos touros, em meio do espetáculo, sofrendo ferimentos não graves.

De outra parte, anuncia-se que se exibiu com grande sucesso em Alcazar, San Juan a toureira mexicana Lupita Barroso.

A última hora, anunciou-se que transfusões de sangue foram feitas em Alberto Diaz, mas a gravidade de seus ferimentos ainda permanece seria.

RADIUM — Caju; Bala e Jordão.

DE 83.270 CRUZEIROS

Moococa, 11 (Asapress) — Conhecemos ontem à tarde o Radium F. C. local, sua segunda derrota dentro do campeonato paulista de futebol, ao perder do São Paulo F. C. pela contagem de 3 tentos a 1. Como no encontro frente ao Santos, a partida inicial do certame, o "onze" moococense lutou com invulgar entusiasmo, ressen-

tindo-se, porém, dos efeitos da classe superior do tricolor bandeirante, que, muito embora não tenha disputado uma grande partida, fez luz ao resultado por ter sido o quadro mais técnico e mais insinuante durante os 90 minutos de peleja. Sempre insuflado pela sua "torcida", o Radium tentou em várias ocasiões quebrar a resistência da retaguarda sampanhina, que, sem dúvida, foi fator decisivo na vitória do tricolor pela maneira brilhante com que se houveram seus componentes. O ataque, se bem que algo embara

HUMORESQUE BATEU HERODIADA EM "OLHO MECANICO"

CORREU POUCA A FAVORITA NYX — INCLITO GANHOU COM LUZ O GRANDE "HANDICAP" — NYLON VENCEU A ELIMINATORIA DE TWO YEARS PERDEDORES — JURITI, KIELCE, JUVENIL, BOABDIL E SAMPULINA, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

Esteve encanadora a tarde turilista de anteontem, em Cidade Jardim. Um público numeroso e entusiasmado esteve presente, lotando as diversas tribunas. E muitos foram os turistas que tiveram que ficar pelas pousas, por não comportar as tribunas. A estes e aqueles não faltou entusiasmo. A procura de pouos foi das maiores e, como reflexo daquele entusiasmo todo, tivemos um movimento financeiro superior a 15 milhões. Inclusive os concursos. Se maior cifra não passou pelos guichês se deve ao fato de terem falhado quase todos os grandes favoritos.

A jornada iniciou-se com o insucesso de Sandra, que, feita favorita, saiu do marcador. Depois tocou a Nyx "banhar" e conseguiu o festival com o fiasco de Hot Dog, que não foi além do 4.º posto. Ainda tivemos o insucesso de Columbita "banho" estrondoso de Livorno, que um Gonzales, bem diferente daquele que nós todos conhecemos, dirigiu. Não melhoraram ainda as coisas para a "catedral". Desorientados, os apostadores entregaram o seu voto a Waldorf, mas o que se viu foi a vitória lógica de Boabdil. Inclito, a seguir, quebrou a série de insucessos. Foi o único favorito ganhador. E, finalmente, Edelfa, com as horas de favorita, mal saiu o terceiro lugar.

O clássico "Guilherme Ellis", reservado à ala feminina da geração de dois anos, levou à pista, como preferida, a Nyx, que, entretanto, não chegou a corresponder. Correu até muito pouco a filha de High Sheriff e não chegou a "pintar" vitória. Acompanhou a carreira na primeira fase, mas renunciou à luta no final. Deixou a situação à mercê de Herodiada, que fez o "train" com todos os 61 quilos, e Humoresque, que atropelou com vigor, na reta. As duas equas empenharam-se em luta de vida ou morte e alcançaram ao mesmo tempo a linha de sentença. O olho humano não pôde dar a vitória a esta ou aquela e os comissários recorreram ao "olho mecânico", que acabou por acusar pequena vantagem a favor de Humoresque.

Feito de Humoresque é recomendativo. A filha de Congratulations cobriu os 1.400 metros em 27" 4/10. Mas, na verdade, a situação de Herodiada a situa em posição de maior destaque. Com todos os 61 quilos, a descendente de Antonym correu de verdade e só perdeu pela vantagem de quilos que concedia à pilotada de Olavo Rosa.

O grande "handicap" "Batalha do Riachuelo" esteve, como se esperava, à mercê de Inclito. O peço tratado por Dede foi à pista como favorito e foi o único dos preferidos a corresponder, em toda a reunião. Tomou a ponta ao final dos primeiros metros e construiu na dianteira a sua vitória. Sempre de galope, não deixou que os adversários dele se aproximassem e ainda atingiu a linha de sentença com luz sobre Jahú, que se apresentou nos últimos metros para servir de "runner up" ao pilotado de Pierre.

Espectáculo triste assistiram todos os que se encontravam no "paddock", logo após a disputa do 5.º pareo.

Uma dama muito bem vestida, que integra com outros o quadro de proprietários do Stud Guarani, revoltada por ter perdido o cavalo Sem Medo, esperou o jockey Armando Cataldi e o "mi-moseou", depois, com palavras de fazer corar. A voz alta, aquela dama, que decididamente errou enveredando pelo turfe, chamou disse e daquilo o profissional. Mandou-o passear na praça da República e ainda lhe dirigiu outras frases censuradas.

A vistosa dama esqueceu-se dos mais rudimentares princípios de educação.

JURITI GANHOU BEM A FINAL

Sandra foi à pista como grande favorita e não correu mal, mas não conseguiu corresponder e acabou mesmo saindo do marcador. "Banho" estrondosamente.

Juriti, que veio de S. Vicente, correu mais do que se poderia esperar e foi a ganhadora. Andou sempre presente e, na reta, passou facilmente pelo ponto Macau. Não fugiu muito, mas destacou-se até se pôr a salvo do alcance dos adversários.

BOABDIL GANHOU COM SOBRIAS

Boabdil, amparado pelo retrospecto, não foi agora o favorito. Cedeu esse posto a Waldorf, que vendeu mais de 23 mil. Mas foi o ganhador. Esteve sempre em carreira e cumpriu na dianteira quase todo o percurso. Ganhador sem dar susto, com o Gonzales no dorso, sem trabalho.

NYLON VENCEU A ELIMINATORIA

Hot Dog foi à pista como favorito, com 16 mil e poucas pousas, contra 11 mil de Nylon e 9 mil de Nimbus. Mas não correu grande coisa e acabou saindo do marcador. Melhor sorte não teve o Nimbus, que também não foi visto em carreira. O Nylon, pelo contrário, esteve sempre presente e levou a melhor. Foi o primeiro a pular e não fugiu na primeira fase, mas destacou-se alguns metros nos últimos duzentos metros para ganhar com luz.

INCLITO VENCEU DE PONTA A PONTA O GRANDE "HANDICAP"

Inclito foi o destaque favorito do mundo apostador e não teve trabalho para corresponder. Foi o primeiro a largar e firmou-se na dianteira ao final dos primeiros metros, ensinando aos adversários o caminho da vitória. Em fase alguma se apercebeu da presença dos adversários e ainda ganhou com luz. Um petto galopador e duro esse filho de Helium.

KIELCE LARGOU E GANHOU

Kielce, sempre má na partida, foi a responsável pela anulação da primeira partida. Mas, na verdade, pulou junto e correu acomodado os primeiros metros. Apresentou-se em carreira na saída da variante, quando Canindé e Filoca mandavam na situação. E em dois pulsos alcançou a ponteira. Estabeleceu-se, resistindo a Filoca, mas Kielce nos poucos anos a resistência da filha de Helium. E, no final, era a dona do pareo, com o Lucca em posição correta.

GANHOU JUVENIL E LIVORNO "BANHO"

Desconhecemos, no 5.º pareo, o mestre Gonzales. O bido andino deu ao grande favorito Livorno uma direção desastrosa. Largou bem, ficou, tornou a ficar e acabou em penúltimo. Melhorou, na entrada da reta, e tentou levar o seu pilotado por dentro; depois levou-o para fora e, indeciso, novamente carregou-o para junto aos paus. Resultado — um favorito de 19 por 10 fora de marcador. E pensar-se que o piloto era o mestre...

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Juriti, 54 ks., J. Alves; 2.º Bizon, 55 ks., H. Molina; 3.º Sandra, 54 ks., O. Reichel; 4.º Macau, 55 ks., J. Nascimento; 5.º Araly, 54 ks., C. Bini; 6.º Bala, 54 1/2 ks., M. Signoratti; 7.º No-teia, 52 1/2 ks., A. Lucca. Não correu Lucky. Tempo: 95" 4/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 120,00; Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 107,00. Movimento: Cr\$ 1.258.330,00. Tratador: F. Franco.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Humoresque, 55 ks., O. Rosa; 2.º Herodiada, 61 ks., R. Zamudio; 3.º Nyx, 55 ks., L. Gonzales; 4.º Nalade, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 87" 4/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 670.160,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Almeida Prado & Assunção.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Inclito, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jahú, 55 ks., L. Gonzales; 3.º Fuzza Bruta, 52 ks., R. Olguin; 4.º Zozzo, 60 ks., E. Garcia; 5.º Evadne, 54 ks., O. Rosa; 6.º Never More, 52 ks., O. Reichel; 7.º Campeador, 58 ks., R. Pacheco. Não correu La Malbale. Tempo: 111". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (12) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 2.167.270,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior.

5.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Delim, 55 ks., P. Vaz; 2.º Bionca, 55 ks., L. Gonzales; 3.º Diana Durbin, 54 ks., J. Alves; 4.º Apollita, 56 ks., R. Olguin; 5.º Bionca, 54 ks., J. Alves; 6.º Senação, 55 ks., A. Cataldi; 7.º Ibis, 52 ks., A. Lucca. Tempo: 81". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 101,00; dupla (24) Cr\$ 105,00. Placês: Cr\$ 36,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 3.005.520,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Justino Barbeta.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Inclito, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jahú, 55 ks., L. Gonzales; 3.º Fuzza Bruta, 52 ks., R. Olguin; 4.º Zozzo, 60 ks., E. Garcia; 5.º Evadne, 54 ks., O. Rosa; 6.º Never More, 52 ks., O. Reichel; 7.º Campeador, 58 ks., R. Pacheco. Não correu La Malbale. Tempo: 111". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (12) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 2.167.270,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior.

8.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Delim, 55 ks., P. Vaz; 2.º Bionca, 55 ks., L. Gonzales; 3.º Diana Durbin, 54 ks., J. Alves; 4.º Apollita, 56 ks., R. Olguin; 5.º Bionca, 54 ks., J. Alves; 6.º Senação, 55 ks., A. Cataldi; 7.º Ibis, 52 ks., A. Lucca. Tempo: 81". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 101,00; dupla (24) Cr\$ 105,00. Placês: Cr\$ 36,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 3.005.520,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Justino Barbeta.

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

10.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

11.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

12.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 25 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1.240,80.

BOLO DUPLA — 12 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 5.284,40.

BETTING SIMPLES — 117 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 432,10.

BETTING DUPLA — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 32.597,10.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

Criador: José Paulo Nogueira. Proprietário: Stud Boa Esperança. A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maahallah ou Seventh Wonder e Flysball.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Sandra 18,00	12 40,00
2 Bala 76,00	13 33,00
3 Macau 329,00	14 25,00
4 Araly 66,00	23 137,00
5 Bizon 165,00	24 96,00
6 Novela 43,00	25 1.105,00
	33 833,00
	44 806,00



Juriti foi bastante amparado nas apostas e ganhou bem. Bizon formou a dupla e a favorita Sandra ficou com o terceiro posto.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Humoresque, 55 ks., O. Rosa; 2.º Herodiada, 61 ks., R. Zamudio; 3.º Nyx, 55 ks., L. Gonzales; 4.º Nalade, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 87" 4/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 670.160,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Almeida Prado & Assunção.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Filipina II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Herodiada 33,00	12 23,00
2 Nyx 17,00	23 214,00
3 Nalade 130,00	24 25,00
	25 78,00
	34 196,00



Herodiada fez o "train" e só perdeu no final para Humoresque. Esteve em cena o "olho mecânico".

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Nylon, 55 ks., P. Vaz; 2.º Escamp, 55 ks., R. Olguin; 3.º Coli, 55 ks., D. Garcia; 4.º Hot-Dog, R. Zamudio; 5.º Usanio, 55 ks., V. Pinheiro; 6.º El Carim, 55 ks., O. Rosa; 7.º Nimbus, 55 1/2 ks., L. Gonzales; 8.º Alicator, 55 ks., E. Garcia; 9.º Esbriro, 55 1/2 ks., L. Osorio; 10.º Eskie, 55 ks., J. Nascimento. Tempo: 61" 2/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (11) Cr\$ 138,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.460.730,00. Tratador: E. Campozana. Criador: Cândido G. Paula Machado. Proprietário: M. C. Silveira e H. Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de High Sheriff e Thermoxal.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Escamp 67,00	12 48,00
3 Nimbus 48,00	13 31,00
4 Alicator 631,00	14 22,00
5 Hot Dog 29,00	23 40,00
6 El Carim 112,00	24 95,00
7 Esbriro 967,00	34 88,00
8 Coli 89,00	22 841,00
9 Usanio-Eskie 119,00	33 214,00
	44 490,00



Nylon ganhou de laço a laço e com luz, no final. Escamp apareceu para formar a dupla e Coli pagou o terceiro lugar.

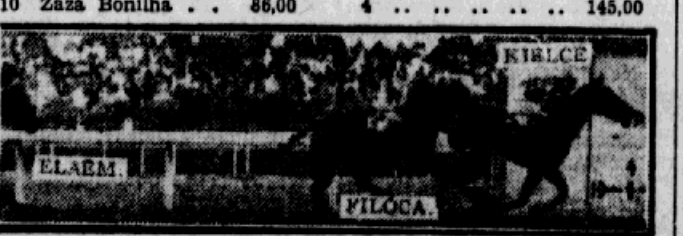
4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Kielce, 53 ks., A. Lucca; 2.º Filoca, 55 ks., J. Alves; 3.º Elasm, 55 ks., J. Nascimento; 4.º Canindé, 55 ks., D. Garcia; 5.º Columbita, 55 ks., H. Molina; 6.º Capirinha, 55 ks., C. Bini; 7.º Zazá Bonilha, 55 1/2 ks., L. Osorio; 8.º Serra Bonita, 55 ks., O. Reichel; 9.º Orliga, 55 ks., G. Grene Jr.; 10.º Disparada, 52 1/2 ks., P. Sobrinho. Tempo: 73" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 145,00; dupla (34) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 40,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 44,00. Movimento: Cr\$ 2.202.250,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Timida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Canindé 37,00	12 97,00
2 Disparada 787,00	13 39,00
3 Elasm 160,00	14 34,00
4 Orliga 169,00	23 101,00
5 Columbita 26,00	24 130,00
6 Capirinha 528,00	11 960,00
7 Filoca 44,00	22 1.162,00
8 Serra Bonita 234,00	33 155,00
9 Zazá Bonilha 86,00	4 145,00



Kielce largou desta feita e correu bastante para ganhar Filoca e Elasm completaram o marcador.

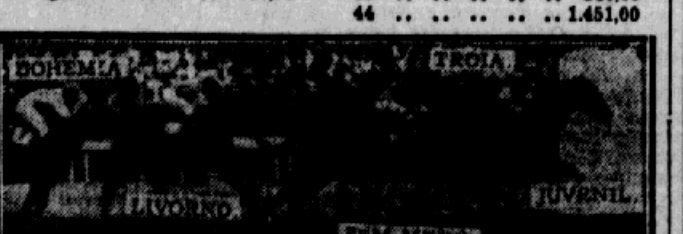
5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Juvenil, 56 ks., J. Alves; 2.º Sem Medo, 56 ks., A. Cataldi; 3.º Troia, 54 ks., O. Rosa; 4.º Livorno, 56 ks., L. Gonzales; 5.º Bohemia, 54 ks., V. Pinheiro; 6.º Confetti, 56 ks., P. Vaz; 7.º Igica, 54 ks., O. Santos; 8.º Patife, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 93" 8/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 157,00; dupla (13) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 38,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 1.938.630,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Governo do Estado. Proprietário: João Carlos Visteli.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Corcho e Impolluta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Livorno 19,00	12 47,00
2 Patife 78,00	23 90,00
3 Confetti 118,00	24 66,00
4 Sem Medo 57,00	34 123,00
5 Troia 83,00	11 126,00
6 Bohemia 93,00	22 781,00
7 Igica 337,00	33 316,00
	44 1.451,00



Algo despretado nas apostas, mas ganhou o Juvenil, mesmo na grama. Sem Medo e Troia nos postos seguintes, com o favorito Livorno fora de marcador.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boabdil, 55 ks., L. Gonzales; 2.º Aladim, 55 ks., E. Garcia; 3.º Waldorf, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Belatrix, 54 ks., O. Reichel; 5.º Catumbi, 55 ks., A. Cataldi; 6.º Dom Antonio, 55 ks., V. Pinheiro; 7.º Tio Willie, 55 ks., P. Vaz. Não correu Plantra, Al-banês e Inédita. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 1.977.760,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Arceio Lima.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Pike Barn e Arraque.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor		Duplas	
3	Aladim	46,00	13 36,00
5	Waldorf	28,00	14 71,00
6	Catumbi	127,00	23 57,00
7	Tio Willie	91,00	24 92,00
8	Belatriz	59,00	33 57,00
9	Dom Antonio	136,00	44 86,00
			44 44,00

A JORNADA DE SABADO OS GINASIANOS PAULISTAS NUMA INTERESSANTE PROVA DE PEDESTRIANISMO

SETE CARREIRAS VISTOSAS NO CONJUNTO

1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...
---	---	---

EXPRESSIVA VITORIA DE IVO COSTA, DO COLEGIO "BRASILIO MACHADO" — PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA O ATLETISMO COLEGIAL — OS CLASSIFICADOS

1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...
---	---	---

Automobilismo italiano

ROMA, 11 (A. F. P.) — O Grande Premio Automobili de Roma foi vencido pelo volante italiano Mario Raioli. A prova foi disputada num percurso de 200 quilômetros e 400 metros, sendo a seguinte a classificação:

1.º — Raioli, Ferrari, 2.000, 2 horas, 5 minutos, 42 segundos e 15, media horaria de 98 quilômetros e 517 metros; 2.º — Gianpiero Biondetti, Ferrari, 2.000, 2.º 27" e 25; 3.º — Giovanni Marzotto, Ferrari, 2.000, 2.º 28" e 16; 4.º — Stirling Moss, inglês, H. W. M., um volta a menos; 5.º — Luigi Fagioli, italiano, Osa, 1.100, menos 2 voltas; 6.º — Adolfo Schenck, argentino, 2.000, menos 3 voltas. A volta mais rápida do circuito foi feita por Marzotto, em 1 minuto, 38 segundos e 2,5, media de 104,418, o que constitui novo recorde, batendo o antigo, de Stirling Moss, estabelecido no ano passado.

Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

RESULTADOS DOS JOGOS DA RODADA NAS DIVERSAS ZONAS

Foram os seguintes os resultados apresentados pela segunda rodada do certame profissional do interior:

ZONA LESTE
Em Orlandia — A. A. Orlandia, 2 vs. Esportiva Sãojoanense, 0.
Em Ribeirão Preto — Botafogo, 2 vs. Volo Clube Rioclarense, 1.
Em Rio Pardo — Rio Pardo F.C., 7 vs. Pirassununguense, 0.
Em Araras — Ararense, 0 vs. Riopardense, 0.

ZONA OESTE
Em Marília — São Bento, 2 vs. Linense, 0.
Em Assis — Ferroviária, 3 vs. Prudentina, 2.
Em Tupã — Tupã F.C., 1 vs. São Paulo, 0.
Em Garça — Parça, 2 vs. Bauru, 0.
Em Bauru — Noroeste, 4 vs. Penapolense, 2.
Em Presidente Prudente — Corintians, 4 vs. Nove de Julho, 2.

ZONA SUL
Em Piracicaba — Piracicabano, 0 vs. Corintians, 2.

ZONA CENTRAL
Em Olímpia — Olímpia, 2 vs. Barretos, 1.
Em Jau — Palmeiras, 4 vs. São Paulo, 1.
Em Monte Azul — Atlético Monte Azul, 1 vs. Internacional, 1.
Em Mirassol — Mirassol, 0 vs. XV de Novembro, 4.

Em Jundiaí — Paulista, 3 vs. Internacional, 2.
Em Mogi das Cruzes — União, 3 vs. Votorantim, 2.
Em Valinhos — Valinhosense, 2 vs. São Caetano, 0.

Campeonato italiano

ROMA, 11 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato italiano de futebol, primeira divisão:

Lazio 2 vs. Milão 1; Nápoles 2 vs. Udinese 1; Novara 1 vs. Atalanta 1; Juventus 1 vs. Padova 0; Palermo 1 vs. Lucques 0; Pro Patria 1 vs. Como 0; Roma 3 vs. Fiorentina 2; Sampdoria 7 vs. Bolonha 2; Turin 2 vs. Internacional 1; Trieste 0 vs. Genova 0.

Após esses resultados a classificação é a seguinte:

1.º — Milão, com 60 pontos; 2.º — Internacional, 57; 3.º — Juventus, 52; 4.º — Lazio, 46; 5.º — Fiorentina, 43; 6.º — Nápoles, 41; 7.º — Como, 40; 8.º — Bolonha, 39; 9.º — Udinese, 38; 10.º — Novara, 33; 11.º — Atalanta, 32; 12.º — Sampdoria, 31; 13.º — Turin, 28; 14.º — Lucques e Trieste, 28; 15.º — Padova e Genova, 27; 16.º — Roma com 25 pontos.

O Milão é o virtual campeão. O certame expirará domingo próximo.

Domingo o classico "Outono"

OS MELHORES POTROS DE TRES ANOS NOS 1.400 METROS DA IMPORTANTE PROVA

1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...
---	---	---

NOVA VITORIA DO FLAMENGO

STOCKHOLM, 11 (A.F.P.) — Encerrando sua temporada na Suécia, o Flamengo venceu a formação local da cidade de Norkeping, por 6 a 1, após o primeiro tempo de 3 a 0. O jogo foi disputado sob o inclemente e as duas equipes jogaram com a preocupação de fornecer belo espetáculo, sobretudo os brasileiros, que faziam sua despedida. Sete mil pessoas estavam no campo e graças a tarde de sol puderam assistir a um verdadeiro jogo de futebol. O "onze" do Flamengo, fazendo brilhar no campo a virtuosidade do futebol sul-americano. Dominando sem esforço, durante todo o jogo, impuseram um jogo por assim dizer corográfico, provocando a admiração e o entusiasmo dos suecos. Quando construíam suas jogadas, os jogadores com quem os visitantes tinham as redes. Assim, sem aparentemente o desleixo, marcaram os três gols na primeira fase e os outros três na fase final, sendo pela ordem seus autores os seguintes: Índio, Esquerdinha e Hermes, no primeiro tempo, e Índio (2) e Esquerdinha no segundo. No final da partida, um penal de aos locais o seu tento de honra.

Os melhores do Flamengo foram Adãozinho, Hermes, Índio e Bigode. A delegação do Flamengo seguiu hoje para Copenhague, onde prosseguirá a excursão até a França, seguindo diretamente para a capital francesa.

INSTITUÍDO PELO DEESP IMPORTANTE CERTAME PRE-OLIMPICO

Uma semana de intensa atividade com a movimentação de todas as modalidades — Os "ases" olímpicos do Brasil num cotejo de alta expressão — As bases do torneio poli-esportivo

Como já tivemos oportunidade de salientar, várias têm sido as providências adotadas pelas autoridades esportivas do país, objetivando a organização de uma equipe de apreciáveis possibilidades, para representar nos Jogos Olímpicos de Helsinque, anunciados para o ano vindouro.

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que nos demais empreendimentos desta natureza tem prestado a mais estreita colaboração, já iniciou os trabalhos no sentido de realizar uma série de certames preparatórios, que, pelas suas características, certamente constituirão valioso subsídio para a formação da delegação brasileira que irá à Finlândia no próximo cotejo internacional.

Deliberou o Departamento de Esportes organizar para o próximo ano, no período compreendido entre os dias 5 e 13 de abril, um magnífico polo-esportivo, que constituirá um dos pontos altos do extenso programa de preparação olímpica a que serão submetidos os esportistas brasileiros.

A organização desse importante empreendimento está subordinada às seguintes condições estabelecidas pelo DEESP, e que certamente concorrerão para o mais completo êxito da iniciativa, a saber:

Art. 1.º — Farão parte desse torneio as seguintes modalidades desportivas: atletismo, bola ao cesto, ciclismo, esgrima, futebol, hipismo, natação, pentatlo moderno, pugilismo, remo, tiro ao alvo, vela, e ginástica.

Art. 2.º — O Departamento de Esportes fará convites especiais às Federações e representações para participarem dos torneios.

Art. 3.º — O prazo das inscrições das Federações será até 10 de fevereiro e das nominais até 10 de março.

Art. 4.º — A parte técnica das competições será dirigida pelas respectivas Confederações às quais as Federações de São Paulo e o Departamento de Esportes em prestarão toda a assistência necessária.

Art. 5.º — Em todas as modalidades desportivas serão adotadas as regras oficiais observadas pelas Confederações.

Art. 6.º — A parte disciplinar do torneio será regulada pelo Código de Penalidades das Confederações.

Art. 7.º — Para este torneio o Departamento de Esportes oferecerá aos participantes convidados, transporte por estrada de ferro e estada desde dois (2) dias antes do início das provas até um (1) dia após o seu término.

Art. 8.º — Todas as delegações ficarão hospedadas no Estádio Municipal do Pacaembu, sendo que além do número de atletas, fixado para cada modalidade, poderão acompanhar as delegações, um (1) dirigente e um (1) técnico, ficando as despesas dos demais, a cargo das respectivas Federações.

Art. 9.º — Aos colocados em 1.º e 2.º lugares, nas provas individuais e coletivas, serão conferidas respectivamente medalhas de prata e bronze.

Art. 10.º — Não haverá contagem de pontos. As colocações serão observadas apenas para efeito de prêmios.

FACILMENTE DERROTADO O COMERCIAL PELO FRAGIL CONJUNTO DO IPIRANGA

Dois a zero favoráveis ao clube da "Colina Histórica", o placarde do gramado da rua Javari — Cavani, o melhor elemento em campo

Em virtude dos demais pellos da campanha, passou quase despercebido o encontro no campo da rua Javari onde travaram Ipiranga e Comercial. O "Vovô" conquistou fácil vitória pela contagem de dois a zero, não ampliando graças ao trabalho espetacular de Cavani, sem dúvida alguma o maior "crack" no gramado.

O Comercial é um quadro fraco, razão por que o fragil conjunto do Ipiranga não encontrou dificuldade alguma para vencê-lo, e teria vencido por um escore maior não fosse o brilhante comportamento de Cavani no arco "comercial".

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

IPIRANGA — Cola; Belinho e Glancio; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Bueno, Tico, Chuma, Walter e Flávio.

COMERCIAL — Cavani; Valussi e Isidoro; Berfari, Bolinha e Iovis; Irineu, Constantino, Seravillo, Severo e Jonas.

O sr. José de Paula foi o árbitro do jogo, não encontrou dificuldades para conduzi-lo, e preliminarmente, empatarem. A renda do embate foi de Cr\$ 14.265,00.

FUTEBOL MINEIRO

Siderurgica e Sete de Setembro empataram — Vitória do Atlético

VARGINHA, 11 (Assapress) — O Flamengo F. C. local, inaugurando ontem sua prova de esportes, recebeu a visita do Atlético Mineiro, que o venceu facilmente pelo escore de 6 a 1.

No primeiro tempo o Atlético venceu por 3 a 1, tentos de Mauro aos 14, Lucas aos 27 e Alvinho aos 36, para os visitantes, e de Doca aos 44 para os locais. No período final, voltou o Atlético a marcar por intermédio de Lucas, aos 21 minutos, Ubaldo aos 25 e Mauro aos 28.

Os quadros foram os seguintes:

Atlético — Sinalva; Juca e Osvaldo (Maneco); Afonso, Monte (Carango) e Haroldo; Lucas, Mauro, Ubaldo, Alvinho e Vavá (Amorim).

Flamengo — Zorro; Tim e Celso; Sabino, Xavier e Traufe; Nelson, Helvecio, Geraldino, Súdica e Doca.

Dirigiu o encontro o sr. Walter Addad e a renda foi de 30.526 cruzeiros.

EMPATE

BELO HORIZONTE, 11 (Assapress) — No Estádio Independência, jogaram ontem amistosamente Sete de Setembro e Siderurgica, que empataram por um tento. Mollen, aos 15 minutos do primeiro tempo, marcou para o Sete.

FERROVIÁRIA — Sandro (Tino), Sarvas (Pierre e Alvaro), Pimenta (Rudge); Guardinha (Baltazar), Ford (Viana), Marinho (Ford), Gonçalves e Baltazar (Tonho).

Na arbitragem funcionou o sr. Gama Malcher, com boa atuação. A renda foi de 250.000 cruzeiros aproximadamente.

HIPODROMO DO BONFIM AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...
---	---	---

Multado o proprietário de Campo Alegre

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou multar em 15% (quinze por cento) sobre o valor do prêmio do 3.º pareo da corrida do dia 9 do corrente, o proprietário do cavalo Campo Alegre, por não tê-lo apresentado para disputar o referido pareo.

Proibida a inscrição de Liverpool

O órgão técnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição do cavalo Liverpool, para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indolência. (Reincidente).

MULTADO RIGOROSAMENTE J. GODOY, VARIOS OUTROS PROFISSIONAIS TAMBEM MULTADOS

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou multar, em termos do art. 36 do Código em Cr\$ 5.000,00 o tratador J. Godoy, responsável pela equa Sampaúna, em consequência da irregularidade da atuação dessa equa, em suas duas últimas corridas, chamando a atenção, esse tratador, às 17 e 30 horas, no próximo dia 14, em Cr\$ 2.000,00 o tratador F. Arouca, responsável pela equa Inedita, por infração da alínea "a" do art. 123 do Código, sem prejuízo das consequências do resultado das pesquisas a serem procedidas pelo Serviço Químico Biológico; em Cr\$ 300,00 o aprendiz F. Sobrinho, por desvio de linha na reta de chegada, montando Urubitinga; em Cr\$ 500,00 o joqueiro O. Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Farfalla; em Cr\$ 200,00 o joqueiro O. Acuña, por ter perdido o boné no pareo em que montou Lordship; e em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de: Ival, Muxaita e Novela, por não terem fornecido aos respectivos joqueiros as fardas dos proprietários daqueles animais.

HIPODROMO BRASILEIRO

1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...	1. Jockey Club de S. Paulo e... 2. Jockey Club de S. Paulo e... 3. Jockey Club de S. Paulo e... 4. Jockey Club de S. Paulo e... 5. Jockey Club de S. Paulo e... 6. Jockey Club de S. Paulo e... 7. Jockey Club de S. Paulo e...
---	---	---

ALVARO DIAS DE TOLEDO VENCEU A PROVA "CONDESSA TITINA CRESPI"

Loverain, atual recordista brasileiro de salto em altura, jogou sagrar-se o vencedor da "Titina Crespi", prova tradicional do calendário da S.H.F. Em quarto lugar classificou-se o sr. Darcy Stockler, montando Kiss-me. Destacamos aqui a performance excepcional das duas amazonas da S. H. F., srtes. condessas Irene Crespi, montando Carô, e sra. Yvonne Boettcher sobre Eldorado, que mantiveram-se em disputa até o final da prova, vencendo mesmo a diversos cavaleiros.

A segunda prova da tarde, sob o nome "Marta Elisa", disputada por equa de dois cavaleiros, teve o seguinte resultado: 1.º lugar — Sra. Darcy Stockler com Baccarita; 2.º lugar — Darcy Stockler com Thandy e João Rubens com Quebracho; 3.º lugar — Darcy Stockler com Kiss-me e Pedro Corvello com Haicou.

Ganha pelo Benfica a Taça de Portugal

LISBOA, 11 (A. F. P.) — A Taça de Futebol de Portugal foi ganha pelo Benfica. Na partida finalíssima, o Benfica derrotou o Académico por 5 a 1.

NEM A CONTAGEM ANDOU NA RUA COMENDADOR SOUZA...

Nacional e Guarani realizaram um prelio medíocre — 0 a 0, o resultado final — Fracas as duas ofensivas

O Campeonato Paulista está fadado a ter um desfecho igual ao Torneio Municipal que ora se disputa no Rio. E que são inúmeros os prelhos que se realizam no só dia. Naturalmente, há encontros que merecem bom público, mas em compensação, também há os que não merecem. Neste último caso, citaremos o embate entre Guarani e Nacional, em que até o marcador conspirou contra a partida. Nenhum tento foi marcado no embate. Também, atuando da maneira como atuaram, dificilmente os dois times poderiam conquistar pontos. E o jogo teria mesmo que terminar como terminou: zero a zero.

Os quadros apresentaram-se assim formados:

NACIONAL — Furian; Nino e Loric; Wallace, Heli e Rivetti; Hamoun, Dalton, Charuto, Elson e Paulo.

GUARANI — Arlindo; Harbert e Turcio; Geraldo, Santo Antonio e Gamba; Santo Cristo, Ademir, Bota, Harry e Maurinho.

A renda foi de Cr\$ 16.685,00 e o árbitro Querubim da Silva Torres, acompanhado do fraco rendimento dos dois quadros, apresentou um trabalho que pode ser considerado ruim, pois deixou de apitar diversas faltas, inclusive uma penalidade concedida por um zagueiro do Nacional.

A preliminar, que foi mais interessante que o prelio principal, terminou com a vitória do Juvenil do Nacional sobre o do Palmeiras por dois a um.

Pugilismo francês

DAKAR, 11 (A. F. P.) — O pugilista Jean Stock levantou o campeonato francês dos pesos médios, batendo Kid Marcel, por decisão do árbitro, no começo do 11.º assalto.

Sessão Comercial

NO MUNDO OCIDENTAL O PERIGO DE INFLAÇÃO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A Comissão Econômica da ONU para a Europa está profundamente impressionada com os perigos de inflação na Europa e, na verdade, em todo o mundo ocidental, segundo revela a sua recente Análise Econômica da Europa.

No que se refere ao Reino Unido, os autores do relatório acham que a relativa estabilidade alcançada nos três anos depois do verão de 1947 tornou a Inglaterra mais vulnerável à inflação dos custos de produção do que alguns outros países, ao passo que a grande dependência britânica com relação à importação aumenta os efeitos de alta dos preços das matérias primas.

Depois de examinar as estimativas feitas pelo governo britânico, os autores do relatório da Comissão Econômica dizem francamente:

"Não pode haver muitas dúvidas de que, ainda que os preços de importação não subissem mais, a elevação no índice do custo de vida será consideravelmente maior do que se presumia quando foi escrita a Análise Econômica de 1950".

Talvez seja útil salientar que o mesmo ponto de vista foi manifestado recentemente pelo sr. Dudley Sears, em artigos publicados pelo "Manchester Guardian".

As esperanças oficiais britânicas de que a inflação possa ser contida de agora em diante são vigorosamente contestadas pela Comissão da ONU. Sugere que essas esperanças se baseiam em duas presunções pouco firmes: uma, a de que a inflação no exterior tende agora a diminuir; a outra, de que o aumento do custo dentro do Reino Unido será mantido dentro de limites razoavelmente reduzidos.

A Comissão não acredita que a inflação nos Estados Unidos e nos países produtores de matérias primas já tenha atingido o auge.

A Grã Bretanha mesmo, duvida que seja possível evitar uma nova onda de aumentos de salários. Movimentos similares são previstos para outros países europeus.

Embora o relatório não menospreze a importância das medidas fiscais e monetárias, evidentemente não admite que estas possam ser bastante eficientes sem uma valorização das moedas contra o dólar.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — No início da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo, durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Moio; Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,50, para o tipo 3, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, só teve o pregão da tarde, funcionando paralisado para o Contrato "B"; calmos para os Contratos "C" e "D", registrando 250 sacas de negócios para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 2 a 25 pontos, e, no fechamento, para o Contrato "G" abriu com alta de 10 e baixa parcial de 10 a 21 pontos e fechou com alta parcial de 14 a 20 pontos, registrando 10.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.450 sacas, entraram 15.010, foram embarcadas 24.563 e despachadas 8.025 sacas. Ficaram em estoque 1.610.048 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.603 sacas, somando, desde 1.º de maio 103.814 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho 197,50 198,00

Julho 199,00 199,50

Agosto 200,00 200,50

Setembro 201,00 201,50

Outubro 197,00 197,50

Novembro 197,00 197,50

Dezembro 197,00 197,50

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho 198,00 198,50

Julho 199,00 199,50

Agosto 200,00 200,50

Setembro 201,00 201,50

Outubro 197,00 197,50

Novembro 197,00 197,50

Dezembro 197,00 197,50

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho 198,00 198,50

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — No início da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo, durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Moio; Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,50, para o tipo 3, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, só teve o pregão da tarde, funcionando paralisado para o Contrato "B"; calmos para os Contratos "C" e "D", registrando 250 sacas de negócios para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 2 a 25 pontos, e, no fechamento, para o Contrato "G" abriu com alta de 10 e baixa parcial de 10 a 21 pontos e fechou com alta parcial de 14 a 20 pontos, registrando 10.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.450 sacas, entraram 15.010, foram embarcadas 24.563 e despachadas 8.025 sacas. Ficaram em estoque 1.610.048 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.603 sacas, somando, desde 1.º de maio 103.814 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho 197,50 198,00

Julho 199,00 199,50

Agosto 200,00 200,50

Setembro 201,00 201,50

Outubro 197,00 197,50

Novembro 197,00 197,50

Dezembro 197,00 197,50

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho 198,00 198,50

Julho 199,00 199,50

Agosto 200,00 200,50

Setembro 201,00 201,50

Outubro 197,00 197,50

Novembro 197,00 197,50

Dezembro 197,00 197,50

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho 198,00 198,50

Unificadas	668,00	665,00
Ferrovárias	735,00	725,00
Exp. Santos	—	435,00
M. G. ser. A	—	108,00
M. G. ser. B	—	142,00
M. G. ser. C	—	142,00
Paraná	—	150,00
R. G. S. Rod.	—	905,00

Municipais:	
"1929"	—
"1931"	—
"1932"	980,00
"1933"	—
"1937"	920,00
"1938"	920,00

Letras:	
Cap. "1913"	80,00

BANCOS:	
Am. do Sul	230,00
Band. Comer.	180,00
Br. Desc.	280,00
B. p. J. A. Sul	330,00
C. de Crédito	232,00
C. S. Paulo	219,00
Com. Estado	205,00
Com. Ind.	448,00

Integ.	415,00
Cruz. do Sul	390,00
P. Munhoz	200,00
Ind. S. Paulo	205,00
Idem, 50%	105,00
Idem, 100%	215,00
Idem, 80%	175,00
M. S. Paulo	220,00
M. Sales Int.	200,00
N. C. S. Paulo	200,00
Nac. Imobil.	225,00
Nor. Estado	900,00
Nor. Com.	220,00
S. Paulo	320,00
Sul A. Brasil	220,00
Vale Paraíba	240,00

COMPANHIAS	
Bras. Com. Exp. "Clarex"	150,00
C. A. Brasil.	200,00
Ind. Brasil.	200,00
Mélas ord.	800,00
M. Santista	720,00
"C. N. I."	207,00
Paul. E. F.	158,00
Paul. E. F.	158,00
Paul. E. F.	170,00
S. Paulo Alm.	600,00
M. E. Ferro	150,00

DEBENTURES	
M. E. Ferro	150,00

ALGODÃO	
S. PAULO	

O termo da Bolsa de Mercadorias registrou vendas num total de 137.500 arrobas tendo as cotizações de fechamento apresentando baixa de 12,00 até 12,30; o disponível fechou fraco com baixa de 12,00. Em Nova York o

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

ALGODÃO	
S. PAULO	

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 11 DE JUNHO DE 1951

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Presidência do sr. dr. Marcello Munhoz. Secretariado pelo chefe de seção sr. Rafael de Sousa.

A hora legal, com presença dos srs. drs. Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Lima, Costa Mansur, Laurindo Minho, Juarez Bezerra, Brenno Camarura, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de habeas-corpus 34.153. Tít. — Recorrente, o Juiz Ex-Officio, Recorrido, Antonio Augusto Mendes. Negaram provimento.

Recurso de

DECLARAÇÃO

cedores da Companhia que a 1.º de julho p. futuro, será
do, após 34 anos de ininterrupta atividade na empresa.
brilhança para agradecer de publico à Standard Oil! Com-
tadoria que lhe é concedida, bem como apresentar suas
s da Companhia e colegas de trabalho de todo o país.
ar, também, sua profunda gratidão a todos os companhei-
cooperação leal e decidida que sempre lhe prestaram, sem
impossível levar a bom termo sua carreira na Companhia.
ssim, que estará à disposição de seus amigos em sua re-
à rua Correia Dias n.º 53.

de junho de 1951.

H. C. AMARAL.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE SÃO PAULO
SECRETARIA DAS FINANÇAS
NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS
MUNICIPAIS
A Prefeitura do Município de São Paulo, a fim de fa-
305. 573. Contribuintes.

Banco da America S.A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua de São Bento
Banco Comercio e Industria de São Paulo S.A. — Rua 1
Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Santo Andre
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S.A. — Rua Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. — Rua Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua de
Bento, 341.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Marcon
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Flor
de Abreu, 757.
The National City Bank of New York — Praça Antonio Pad
Banco Sul Americano do Brasil S.A. — Rua Alvares Pentea
Banco de São Paulo S.A. — Rua da Cantareira, 173.

BRAS

Banco Itaú S.A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Av. Celso
cia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Rangel Pestana, 2
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2
Banco de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1.395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Largo São
do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S.A. — Av. Celso Garcia, 1.509.

BOM RETIRO

Banco de Credito Real de Minas Gerais S.A. — Rua Silva
to, 209.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Ribeiro
Lima, 500.

CAMBUCI

Banco da America S.A. — Largo do Cambuci, 38.

CONTRARIAS, EM PRINCÍPIO, AO CONGELAMENTO DE PREÇOS AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS

A importante reunião realizada ontem na Sociedade Rural Brasileira, com a participação de representantes do CIESP, FIESP, Bolsa de Mercadorias, Bolsa de Cereais e Associação Comercial — Equilíbrio das finanças públicas — Marcada nova reunião para o próximo dia 25 — Notas

Especialmente convidados reuniram-se às 15 horas de ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, os srs. Rodolfo Ortenblad, diretor da Federação das Indústrias, Castello Branco, diretor do Centro das Indústrias, Alberto José de Carvalho, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Francisco de Toledo Piza, representante da Bolsa de Mercadorias, Mario Pacioli, representante da Bolsa de Cereais, Alkinder Junqueira, Euclides Rudge, Dario Guarita e C. S. Santos, da Faresp, Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e mais os diretores desta, srs. José Peres de Oliveira, Gabriel Perez Figueredo, Mario Ribeiro de Lima, Plínio de Castro Prado, para a continuação do estudo de problemas de interesse das referidas classes.

PROBLEMAS DEBATIDOS
Foram especialmente debatidos os problemas de congelamento de preços, inflação e crédito. Em princípio, quase todos os representantes das entidades se manifestaram contra o congelamento.

O sr. Alkinder Junqueira e Clóvis Sales Santos adiantaram também que em tese eram contra a excepcional medida, mas, que a mesma podia tornar-se necessária, dependendo de estudos.

O sr. Castello Branco, representante do Centro das Indústrias, acha que a medida é impraticável e que todas as classes deveriam fazer uma frente única, no país inteiro, contra tal regime. Passa a ler um manifesto da Indústria Textil Brasileira em sua segunda convenção nacional em 1949, em face das apreensões da indústria naquela ocasião como também acontece agora, relativamente aos problemas sociais-econômicos, principalmente em consequência



Dois aspectos da reunião de ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira.

das soluções que os poderes públicos lhe desejam dar.
O sr. S. Santos lembra que seria mais oportuno se discutir a desastrosa interferência, o intervencionismo nas iniciativas particulares do que o próprio assunto do congelamento, pois, essa interferência é por demais perniciosas às classes produtoras agrícolas.

Continuando, lembra a conveniência de as classes produtoras procederem a um estudo básico

dos problemas em foco, encaminhando depois sugestões ao próprio governo.
Tendo o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Reunião, sugerido fosse estabelecido um tema para a continuação dos estudos e da discussão, foi unanimemente aprovado o seguinte: — de proposta do sr. Alkinder Junqueira: 1.º — moeda e crédito; 2.º — produção, armazenamento, transportes; 3.º — tributos e gravames; 4.º — legislação trabalhista; 5.º — política econômica e financeira; 6.º — medidas de exceção.

EQUILÍBRIO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Entre os oradores, que focalizaram os assuntos anunciados pelo sr. presidente, destacamos o sr. Antonio Bento Ferraz que, após reportar-se à primeira reunião das classes produtoras e conservadoras solicitou licença à Casa para proceder à leitura de oportuníssimo artigo recentemente publicado na imprensa da capital, que bem retrata a situação econômico-social do país, demonstrando o inteiro conhecimento de causa do articulista. O artigo em questão inicia fazendo referência às reuniões dos representantes da economia paulista para estudar os magnos problemas com que se defrontam atualmente as classes conservadoras do país em face do anulado congelamento de preços das utilidades.

A certa altura o artigo referindo-se à necessidade de se esclarecerem as questões que envolvem as causas que motivaram a elevação do custo de vida, frisa o seguinte: A nosso ver os representantes das forças econômicas deveriam esclarecer estas questões destacando certos conceitos arraigados na opinião pública e nos círculos governamentais, contrários à realidade econômica. Ao analisar o problema do padrão de vida das classes trabalhadoras, o representante da indústria, de comércio, das bolsas e da indústria estudaram por certo medidas destinadas a favorecer a evolução orgânica da nossa política social. Seria de desejar que também tratasse da reforma do se-

guro social, pois as despesas administrativas com esses serviços ascenderam quase seiscentos milhões de cruzeiros, no ano passado, o que em grande parte se deve a interferência governamental em benefício de protegidos políticos.

Salienta ainda a necessidade de os representantes da economia paulista apolarem todas as medidas destinadas a conseguir o equilíbrio das finanças públicas, reduzindo quanto possível, o excedente das despesas sobre as receitas. Isso só poderia ser conseguido por duas ordens de providências: primeiro, a redução corajosa das despesas, por mais impopular que seja tal providência; segundo, a melhora das receitas fiscais mediante o aperfeiçoamento dos métodos de arrecadação, especialmente com referência ao imposto sobre a renda.

Conclui o sr. Antonio Bento Ferraz dizendo que nem só o desequilíbrio orçamentário prejudica o combate à inflação; o intervencionismo excessivo dos poderes públicos, o congelamento geral dos preços por exemplo faria malograr todos os esforços visando o incremento da produção. Assim diante das conclusões a que chegou, o sr. Bento Ferraz evidenciou a necessidade de se levar avante

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

PARKERSBURG, WEST VIRGINIA, 11 (U.P.) — Oculos para galinhas constituem o último dos inventos da ciência para aumentar a produção de ovos.

Esses oculos, que permitem à galinha ver somente quando abaixa a cabeça para comer, também têm a vantagem de impedir que as "penosas" percam tempo em brigas quando poderiam estar empregando-o em atividades mais convenientes.

E o resultado do uso desses oculos é melhor disposição por parte das galinhas e maior número de ovos.

Os novos "oculos" são colocados sobre o bico das aves e são mantidos no lugar por ganchinhos colocados nas "narinas". "Painéis" com dobradiças pendem da armação, de modo que quando a galinha abaixa a cabeça eles se abrem permitindo a visão; levantando-a, os "painéis" bloqueiam a visão à ave.

WORCESTER, MASSACHUSETTS, 11 (U.P.) — Ganado de tanto trocar feixes de molas quebradas e pneus furados, Harold L. Blood dirigiu um requerimento à Prefeitura local solicitando que a Câmara Municipal baixasse uma lei determinando que se trocassem uma falxa branca ao redor de todos os buracos das ruas de Worcester.

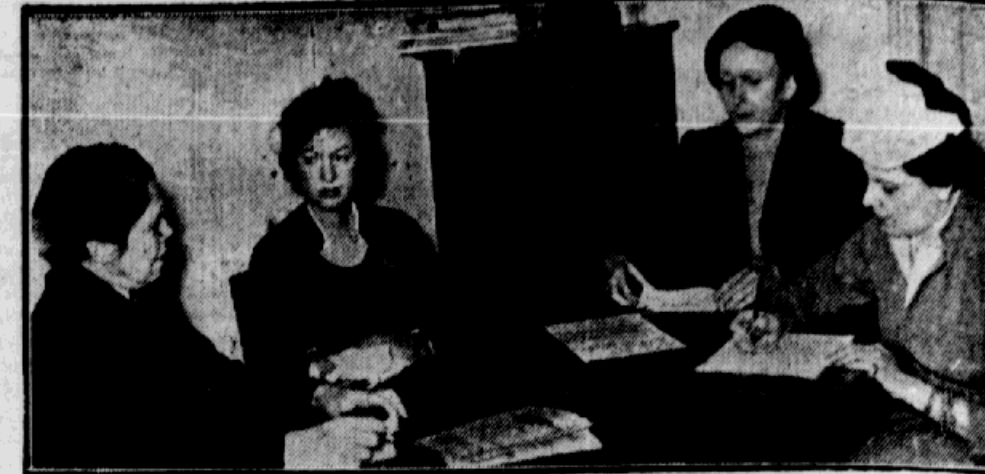
Até agora o rapaz não recebeu uma resposta.

JONESBORO, GEORGIA, 10 (U.P.) — O permanente estado de embriaguez de algumas galinhas e a sobriedade de algumas varas fizeram com que as autoridades locais descobrissem uma grande destilaria clandestina perto desta cidade.

Um agricultor declarou às autoridades que algo de anormal estava se passando em suas propriedades: as vacas se recusavam a beber água no riacho, ao passo que as galinhas bebiam essa água e depois ficavam mais bebidas que um gambá. E foi assim que se descobriu a existência da destilaria clandestina, cujos resíduos iam parar no arroyo.

RIO, 11 (Nossa Press) — Foi apenas um susto. Um motorista particular, quando transitava em frente ao Copacabana Palace, quase atropelara o ministro da Educação, e admoestado por este, respondeu grosseiramente. Comunicando a polícia, o motorista foi intimado a prestar esclarecimentos, e perante o delegado, esclareceu:

— Ministro deve andar de automóvel... Foi para o xadrez.



DESFILE DE MANEQUINS NO ESPLANADA — Está despertando grande interesse o desfile de manequins francesas, a realizar-se hoje, nos salões do Esplanada Hotel, em benefício do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha de São Paulo.

Tudo indica tratar-se de um acontecimento elegantíssimo. Tudo o que há de mais novo em matéria de elegância será hoje apresentado à alta sociedade paulistana: belíssimos modelos de "manteaux", "tailleurs", vestidos para "cocktails" dos famosos costureiros parisienses: Jacques Fath, Robert Piguet, Dessès, Carven, Paquin. A organizadora desse desfile é Mme. André Fernand, ontem chegada de Paris, acompanhada dos mais graciosos manequins dos citados costureiros franceses. Essa senhora é delegada do sr. Gaumont Lanvin, presidente da Câmara Sindical de

Alta Costura Francesa e presidente da Câmara de Comércio de Paris.

As entradas estão à venda, na sede da Cruz Vermelha, rua Libero Radard, 305, 4.º andar, na portaria do Hotel Esplanada, podendo ser feitas reservas de mesas também pelos telefones, 8-1135, 8-2040, 8-1287.

O desfile de hoje se dará às 17 horas, no Esplanada, mediante reserva de mesas e ingressos. Amanhã, haverá novo desfile, mais popular, as mesmas horas. Quinta-feira haverá o desfile final, juntamente com um "cock-tail".

O clichê apresenta as sras. Cybele Vicente de Azevedo, Bia Coutinho, Marjorie Prado e Ernestina Lara Fonseca, estudando os pormenores do grande episódio social de hoje, na sede da Cruz Vermelha.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.194

Adotada pela primeira vez uma política nacional para a exportação do nosso café

Elabora o governo um plano de colocação de 7 milhões de sacas na Europa, Ásia, África e América do Sul

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Constituiu um verdadeiro triunfo para o comércio de café de Santos e para a lavoura cafeeira paulista, o novo regulamento de embarques, o qual atende plenamente às aspirações do comércio do produto, pelo que ficou esclarecido na reunião ontem realizada na Associação Comercial de Santos, durante a qual os srs. Sílvio Alves de Lima e Geraldo Melo Peixoto deram conhecimento à praça das demarções realizadas, como seus representantes, no Convênio dos Estados Cafeeiros.

A assembleia esteve muito concorrida, tendo os dois delegados acima feito ampla exposição sobre o assunto e se colocado depois à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento sobre os diversos pontos do regulamento. De fato, todas as dúvidas surgidas durante os debates foram devidamente aclaradas.

PALAVRAS DO SR. SÍLVIO ALVES DE LIMA

O sr. Sílvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial declarou o seguinte:

— "É com grande prazer que constatamos o interesse dispensado ao nosso convite pelo corpo

social, a fim de que pudesse ele tomar conhecimento dos passos dados pela atual diretoria, a qual tenho a honra de presidir.

Como é do conhecimento de todos, o sr. ministro da Fazenda havia convocado para o dia 6 do corrente, a segunda reunião dos Estados Cafeeiros, com a finalidade de ser reconstituído e a seguir ser-lhe apresentado um Regulamento de Embarques para a safra de 1951-52. Integrando a delegação do Estado de São Paulo, esta associação fez-se representar pelo nosso grande amigo e companheiro de diretoria, sr. Geraldo de Melo Peixoto, o qual se desincumbiu de forma brilhante do mandato que lhe fora cometido. Só quem como nós assistiu ao curso dos debates, é que pode fazer uma ideia da dedicação, inteligência e energia com que se houve Geraldo de Melo Peixoto em todo o transcorrer das reuniões. Nossa delegação trabalhou com afinco e com uma unidade admirável, defendendo com ardor os interesses do Estado de São Paulo. Seus integrantes, dr. Pedro Siqueira Campos, Salvo Pacheco de Almeida Prado e Plínio de Castro Prado, além de Geraldo de Melo Peixoto, conseguiram, depois de debates às vezes calorosos, mostrar e convencer os representantes de outros Estados irmãos, da justiça da tese que defendíamos, a qual era de relacionar os problemas do café no plano nacional. Não desejávamos vantagens, mas apenas igualdade de tratamento.

A parte mais importante da reunião dos Estados Cafeeiros foi a de que pela primeira vez ficou estabelecido um tratamento uniforme e igual para todos os portos do país.

A's delegações dos Estados do Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina desejamos tornar público nossos agradecimentos pela compreensão que demonstraram, da sinceridade de nossos propósitos, e pela elevação que deram ao tom dos debates. Deixei para o final desta minhas palavras uma referência especial ao presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, o qual interveio com grande nobreza nas discussões, contribuindo poderosamente para o bom êxito do conclave. Antes de dar a palavra ao sr. Geraldo de Melo Peixoto, desejo levar ao conhecimento dos srs. associados, que o sr. ministro da Fazenda, que acompanha com carinho todo especial o desenvolvimento do mercado de café, acaba de ordenar um estudo completo sobre as possibilidades do incremento da exportação para a Europa, África, Ásia e América do Sul. O escopo do governo federal é colocar nesses mercados anualmente pelo menos 7 milhões de sacas. Portanto, além de representar grande economia de divisas, que podem ser aproveitadas em importação de peças que não são fabricadas no Brasil.

PREÇOS
Indagando quanto à questão de preços do produto nacional em cotejo com o estrangeiro, adiantaram os industriais:

— Também não tem procedência a alegada diferença de preços. O produto nacional pode ser vendido pelas varejistas em todos os casos, a preços inferiores aos cobrados atualmente pelos de procedência americana.

CONVITE AOS COMERCIANTES
Proseguindo em suas declarações, adiantaram-nos:

— Fazemos um convite aos diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo para que visitem às nossas indústrias, onde poderão se pôr intimamente a par das nossas realizações e de nossa capacidade de produção, para que se compenstrem da inteira improcedência da cunha representativa. Desejamos, num campo harmonioso, tanto quanto os comerciantes, cooperar para a solução do magno problema que aquela representação focaliza o que, em última análise, diz respeito ao próprio progresso de São Paulo e do nosso parque industrial.

Finalmente, informamos-nos os visitantes que ainda esta semana deverão seguir para o Rio, a fim de fazer entrega pessoalmente

las conversações que mantivemos com os responsáveis pelas nossas finanças, pudemos verificar a perfeita viabilidade de seu plano, o qual virá completar as medidas que vem tomando o governo para acautelar os interesses da economia cafeeira."

ESCLARECIMENTOS DO SR. GERALDO DE MELO PEIXOTO

Em seguida, o sr. Geraldo de Melo Peixoto fez ampla exposição do desenvolvimento do convênio, como transcorreram os debates e como se chegou afinal a soluções que condensavam a media dos pontos de vista dos diversos Estados cafeeiros, às vezes divergentes em alguns detalhes, e de como a orientação firme que a delegação paulista levava para a reunião se tornou vencedora.

Falando após a reunião à nossa reportagem, o delegado da praça de Santos declarou: "O ponto de vista de São Paulo não pode deixar de ser vitorioso, porque defendemos um critério nacional para a política cafeeira. A delegação de São Paulo teve íntima comunhão de vistas entre seus delegados, tendo defendido intrinsecamente, todos eles, esse ponto de vista. Até mesmo quando se chegou a um impasse, a dificuldade foi transposta devido a boa vontade de todos os convencionais, conseguindo estabelecer um regime de quotas duodecimais para a exportação por todos os portos do país. Isso vem atingir os desejos e os propósitos dos delegados de São Paulo, porque se a exportação atingir os limites previstos, todos os Estados serão beneficiados e caso qualquer contingência impedir que nossa exportação se processe no ritmo esperado, os remanescentes ficarão distribuídos em todos os portos nacionais de acordo com os cotas enviados a esses mesmos portos.

A parte mais importante da reunião dos Estados Cafeeiros foi a de que pela primeira vez ficou estabelecido um tratamento uniforme e igual para todos os portos do país."

SEJA CURIOSO!

A JAMOSA A VENDEDORA Rio Branco, a capital do país, chamou-se anteriormente avenida Central.

A brasileira que ocupou o trono europeu, foi D. Maria II, rainha de Portugal.

A linhaça com que se fazem cataplasmas é a semente do linho.

É no "O Mercador de Venêcia", de Shakespeare, que aparece o judeu Shylock protótipo do usurário.

Diptero é a ordem de insetos que possuem duas asas apenas.

Elegia é o nome da poesia conegada ao luto, a tristeza.

Bernardo de Cantou, químico francês, foi o descobridor da morfina e do opio.

Os casos leves de gripe, porque escapam a vigilância do médico, são exatamente os mais favoráveis à difusão da doença. Eles concorrem para que a infecção se propague facilmente nas cidades e ao longo das vias de comunicação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Com um tiro de revólver na cabeça matou a amante durante a discussão

O crime ocorreu no interior da garagem de uma residência na Vila Prudência — Assassinado pelo guarda noturno — Chega hoje a São Paulo o facinoroso "Sete Dedos" — Espetacular desastre na rua da Moóca

Cerca das 20 horas de domingo, numa garagem do prédio 215, da rua das Flechas, na Vila Prudência, próximo ao Aeroporto de Congonhas, o guarda-civil Irineu da Costa Machado, de 21 anos, solteiro, assassinou com um tiro de revólver sua amante Ligia Ribeiro, de 21 anos, viúva, domiciliada na rua Condessa de São Joaquim. Em suas declarações o criminoso disse que a amante, excessivamente ciumentosa, fora àquela garagem a fim de verificar se ele estava de fato em serviço, tirando ambos seria discussão. Irritado-se o miliciano sacou o revólver e desfecho um tiro no curvado de Ligia, fulminando-a, instantaneamente. O criminoso foi preso e autuado em flagrante.

ASSASSINADO A TIROS
Pouco depois de uma hora de domingo, Augusto José Rafael, sargento da Guarda-Noturna, passando de frente ao bar "Torre de Piza", na rua Severo, foi agarrado por um indivíduo, sem que houvesse motivo plausível. Atracando-se em luta corporal, e impossibilitado de safar-se, Augusto José sacou da arma que carregava e fez vários disparos. O desconhecido caiu numa poça de sangue. O miliciano comunicou-se com o plantão da Central de Polícia relatando o fato, sendo preso e autuado em flagrante. Depois de passar pelo cartório da Central, foi transportado para a Casa de Detenção.

ATEUO FOGO AS VESTES

Valter Antunes Ribeiro, de 21 anos, solteiro, comerciante, na manhã de domingo, depois de agredir com um soco sua amante Maria de Lourdes Arede, no comando que alugam na rua Dino Bueno 85, prostrando-a no solo, acreditou que a tivesse matado. Desesperado, valendo-se de um litro de álcool o comerciante em-

bebeu a roupa, ateando fogo em seguida. Em estado grave Valter entrou no Hospital das Clínicas. Maria de Lourdes, que apresentava um ferimento na cabeça, recebeu curativos no Pronto Socorro.

DESASTRE ESPETACULAR

Pouco antes das 12 horas de ontem, na rua da Moóca, o automóvel de chapa 84.447, dirigido por José Zenyik, de 30 anos, casado, morador na rua Trinta e Sete, s/nº em Vila Zelina, ia em regular velocidade. Ao atingir o grupo escolar "Eduardo Carlos Pereira", o motorista perdeu o controle atravessando a rua em diagonal, indo em seguida chocar-se violentamente contra um poste e em seguida contra um muro derrubando-o. O veículo ainda foi alcançado os transeuntes Pedro Bussio, de 21 anos, solteiro, domiciliado na avenida Rio de Janeiro, sem numero, na Vila Marzeli, e Romão Calles Domingues, de 32 anos casado, domiciliado na rua Projetaida, também em Vila Marzeli, produzindo-lhes ferimentos.

(Conclui na 2.ª página)

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS PELO GABINETE DO SR. CUNHA LIMA

AS ENTIDADES SINDICAIS PODERIAM DIRIGIR-SE DIRETAMENTE A SECRETARIA DO TRABALHO

Com o objetivo a melhor atender às entidades sindicais trabalhadoras, no que concerne à fiscalização das leis do trabalho, o sr. Cunha Lima designou três inspetores de trabalho para exercerem suas atividades sob a direta orientação da Secretaria do Trabalho. Durante o expediente, esses funcionários estarão inteiramente à disposição das entidades e demais diretores dos sindicatos federação de trabalhadores, não somente para atender-lhes, como, também, para orientá-los nas providências que por eles devam ser tomadas, visando a melhoria da fiscalização na capital.

Em relação ao interior, as sugestões visando o aprimoramento da fiscalização das leis trabalhistas, bem como as solicitações concernentes ao assunto, deverão ser encaminhadas diretamente àquele secretário de Estado, quer para estudos e deliberação, quer para a tomada das providências que se tornarem necessárias para a fiel execução da legislação do trabalho.

Perfeitamente aparelhada a indústria nacional para abastecer o mercado interno de pistões

Preços que podem fazer concorrência ao estrangeiro — Facilidades para a obtenção do produto nacional — Outros esclarecimentos prestados ao "Correio Paulistano" por industriais do ramo

Conforme publicamos em nossa edição de domingo último, o Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo dirigiu ofício ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, solicitando a inclusão dos pistões na liberação geral de importação de peças de automóveis, pois, segundo alega, a nossa indústria não está devidamente aparelhada para abastecer o mercado interno dessas peças essenciais aos veículos, produzindo tão somente cerca de 20 tipos diferentes de pistões, quando em média são consumidos 300 tipos diferentes.

A esse propósito, fomos procurados ontem à noite pelos srs. Vicente Mammano Neto, diretor da "Clima" — Comércio e Indústria Ltda., Adolpho Buck, José E. Mindlin, diretores da "Metal Leve S. A.", e Moacir Angelini, diretor da "Indústria Brasileira de Pistões de Alumínio Ltda."

que nos declararam ao seguinte: "Ficamos verdadeiramente surpresos ao ler nos jornais o ofício dirigido pelo Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo ao diretor da CEXIM sobre o abastecimento interno de pistões para automóveis e caminhões. Acreditamos que aquele órgão classista tenha sido mal informado sobre as possibilidades da nossa indústria, que se acha, atualmente estabelecida em bases bem sólidas para abastecer o mercado de todo e qualquer tipo de pistões que se tornar necessário

para o reparo dos diversos tipos de veículos. De fato, não procede a alegação de que nossa indústria só está fabricando 20 tipos de pistões, quando na realidade são necessários 300. As diversas indústrias do ramo, na realidade, estão produzindo cerca de 200 tipos diferentes, o que pode ser facilmente comprovado pela diretoria daquele órgão classista em visitas a esses estabelecimentos. Temos tanto interesse, quanto os revendedores, de fornecer aquelas peças essenciais aos veículos e, para tanto, estão as fábricas aparelhadas com maquinismos e mais moderno e com técnicos especializados na fabricação de qualquer tipo de pistão.

APTOS A FORNECER QUALQUER TIPO DE PISTÃO

Por outro lado — continuam aqueles industriais — a alegada ameaça de colapso na movimentação dos veículos por falta de pistões não existe. Os vinte tipos que o Sindicato diz estarmos produzindo representam, na realidade, 75 por cento dos pistões consumidos no mercado, quanto aos 25 por cento restantes, atenderemos, também, num prazo máximo de 90 dias, desde que sejam feitos pedidos equivalentes aos pedidos para automóveis e caminhões. Acreditamos que aquele órgão classista tenha sido mal informado sobre as possibilidades da nossa indústria, que se acha, atualmente estabelecida em bases bem sólidas para abastecer o mercado de todo e qualquer tipo de pistões que se tornar necessário

para o reparo dos diversos tipos de veículos. De fato, não procede a alegação de que nossa indústria só está fabricando 20 tipos de pistões, quando na realidade são necessários 300. As diversas indústrias do ramo, na realidade, estão produzindo cerca de 200 tipos diferentes, o que pode ser facilmente comprovado pela diretoria daquele órgão classista em visitas a esses estabelecimentos.

Temos tanto interesse, quanto os revendedores, de fornecer aquelas peças essenciais aos veículos e, para tanto, estão as fábricas aparelhadas com maquinismos e mais moderno e com técnicos especializados na fabricação de qualquer tipo de pistão.

Finalmente, informamos-nos os visitantes que ainda esta semana deverão seguir para o Rio, a fim de fazer entrega pessoalmente



Os industriais citados na reportagem, quando falavam ao redator.